DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
13 — Rua Rodrigo Silva — 13
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1661 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 31 de Maio de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... [illegible]
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A SESSÃO DO CONGRESSO

Ha um mez quasi que funcciona o Congresso, completo o Senado, e faltando na Camara apenas as bancadas do Rio Grande do Sul e do Districto Federal, cujos reconhecimentos têm sido presos até hoje pelas mais inconfessaveis conveniencias partidarias. Segundo as promessas dos seus respectivos directores, presidentes e leader, quer o Senado quer a Camara se compromettiam a um trabalho activo e util, de que o estudo meditado das futuras leis orçamentarias seria o primeiro signal. Entretanto, os dias decorrem como os de todas as outras sessões legislativas. Cansados talvez dos esforços que lhe custaram os trabalhos dos reconhecimentos, com as depurações escandalosas que os caracterizaram, senadores e deputados abandonam os recintos das suas respectivas assembléas pelas ante-salas dos Ministerios ou pelas esquinas da Avenida. Nada ha a fazer de proveitoso. Reduzido a simples club politico, o Congresso parece comprazer-se em demonstrar publicamente a sua custosa inefficiencia.

Acreditamos que, mesmo no nosso regimen, que tanto concorre para a preponderancia dictatorial do Executivo, o Congresso teria occupações dignas das suas sessões. Pelo menos, nas suas attribuições constitucionaes está o estudo das varias questões que interessam á vida administrativa do paiz e que se podem ser encaminhadas ou resolvidas pelas providencias legaes. So o Congresso nada faz, limitando-se a homologar humildemente os desejos do governo é por que quer, é por que os defeitos das suas proprias origens — a vontade soberana dos 21 grandes eleitores da Republica, presidente da União e governadores dos Estados — nada o estimula ao trabalho e á acção. Convertida em simples aventura ou em jogo de loteria o ingresso no Legislativo, deputados e senadores não sentem nenhuma obrigação perante o paiz, que tão generosamente os retribue. Os seus deveres se limitam apenas em apoiar aos que mandaram elegel-os, o que vale no caso como um trabalho de salvação propria, desde que nada lhes garante a estabilidade, além do arbitrio do governo federal e dos governos estaduaes.

Mas se assim é, conforme confessam os membros do Legislativo, se não ha melos de dar ao Congresso, como elle se constitue entre nós, uma fórma qualquer de independencia politica e de efficiencia pratica, o que deviam fazer o governo e os que têm a responsabilidade na actual direcção do paiz era procurar tornal-o menos oneroso ao thesouro, ou, vale dizer, ao contribuinte. Reduzido a simples funcção orçamentaria, e ahi mesmo, para acquiescer apenas com as propostas e com as suggestões do governo, o Congresso poderia limitar o seu tempo de sessão aos quatro mezes que a Constituição julgou necessario.

Pouparia o thesouro annualmente os milhares de contos que lhe custam as successivas prorogações legislativas de agosto a dezembro.

Terminando no meio do anno o prazo constitucional da duração das sessões do Congresso, torna-se difficil evitar que ellas se prolonguem até o dia de S. Sylvestre. O único pratico pois para semelhante questão seria o que se propõe: a reducção das sessões legislativas, com proveito universal para os cofres publicos, para o governo, que ficaria livre dos pedidos de senadores e deputados a para estes mesmo, que teriam mais tempo para cuidar dos seus interesses pessoaes nos respectivos Estados, seria alterar a data da abertura do Congresso para 7 de Setembro, por exemplo. E' uma idéa que pôde bem ser aproveitada na revisão constitucional que vae ser iniciada, conforme deseja o presidente da Republica, é que offerecemos de graça, pelo que ella vale...

RESENTIMENTOS INJUSTIFICAVEIS

Da exposição com que o sr. Bueno de Paiva solemnizou a sua posse na presidencia da commissão de Finanças do Senado, constam as seguintes palavras que, á semelhança das que hontem commentámos, tambem nos despertam algumas ligeiras considerações:

"Quanto á segunda resolução que, dizem os jornaes, foi tomada pela commissão da Camara, de se adoptar o criterio geral de rejeição para todas as emendas do Senado que infringirem disposições do regimento da Camara, traz ella ao Senado uma situação, dirá embaraçosa, para não usar de outra expressão mais adequada."

Não vemos motivo para resentimentos, nem agora, quando se diz haver a commissão de Finanças da Camara firmado o alludido criterio, nem quando, nos ultimos dias de dezembro de cada anno, a faina orçamentaria, assumindo proporções que escapam á determinação arithmetica, provoca represalias e gangas entre as duas casas legislativas. Nunca, como nesses momentos, mais opportuno seria repetir o brado de alerta com que Barroso já uma vez conquistou a victoria para as armas nacionaes: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!"

A Constituição do paiz estipula as bases ou, antes, os principios essenciaes sobre que devem as leis ser elaboradas, traçando á Camara e ao Senado as attribuições que lhes competem. Desempenhe-se, cada uma das duas casas, de sua tarefa e, cada uma das as responsabilidades em cada sua, restará a satisfação do dever cumprido, visto que, ao menos por presumpção politico-juridica, não se admitte que qualquer das Camaras legislativas, aos orçamentos ou a outros actos em elaboração, tenha apresentado ou queira apresentar emendas que não sejam de interesse geral e, este, se pode importar um dissidencia de caracter politico, separando a communa em partidos que tenham por bandeira principios definidos, não chega a crear resentimentos e inimizades, só compativeis nas relações de interesse individual.

Estamos em um regimen que, se não tem sido, deveria ser o do bem collectivo, ante o qual todas as conveniencias pessoaes precisam cessar. Instituidos os dois orgãos da assembléa legislativa, com attribuições e regalias perfeitamente definidas, a nenhum delles assiste a faculdade de suppor que o outro tenha agido conscientemente em contrario ao bem publico e, assim, deve nenhum ser presumido, as divergencias no modo de entender qualquer iniciativa devem ser traduzidas no voto de cada um, devidamente justificado na discussão a que são submettidas todas as proposições.

A Constituição, nesse particular, foi bem providente, mandando que os orçamentos da despesa e da receita tenham inicio na Camara, para completar-se a elaboração legislativa no Senado. Aquella, eleita de tres em tres annos, ao menos por presumpção, representa mais proximamente o eleitorado e, assim, deve melhor conhecer as necessidades do momento. Ao Senado, por seu turno tambem renovado e dois terços, ainda por presumpção, mais experimentados no processo de legislar e mais familiarizado com a evolução administrativa, ficou reservada a funcção de revisar, concertar e completar o trabalho inicial.

Para evitar que, assim constituidas diversamente, pudesse, com facilidade, uma Camara impôr á outra opiniões reputadas prejudiciaes, a Carta Fundamental do regimen exigiu a manifestação positiva da maioria de dois terços para confirmar o pensamento e o voto de cada casa legislativa.

Ora, mantida por dois terços de votos uma providencia rejeitada no outro ramo legislativo e novamente rejeitada por este pela maioria também de dois terços, se, dessa solução final, advirem prejuizos para a collectividade, além do recurso do véto presidencial ao projecto mutilado, restará a responsabilidade que, ainda por presumpção, ao eleitorado caberá considerar.

Não ha duvida que a commissão de Finanças da Camara, prejulgando as hypotheses que tenham de ser submettidas a estudo no decurso da sessão, não parece ter procedido com a nitida comprehensão das responsabilidades attribuidas á funcção. Affirmar que systematicamente se pronunciará contra todas as emendas, sem lhes conhecer o alcance, não se admitte possivel á luz do mediano senso das coisas; se, porém, o noticiario jornalistico não traduziu escrupulosamente, o pensamento da commissão de Finanças, que apenas teria querido firmar o criterio da recusa systematica ás iniciativas que repugnassem prejudiciaes ao interesse geral, melhor seria não ter resolvido coisa alguma, porque semelhante solução implica fatalmente na reciproca, ou seja, na possibilidade de approvar actos que, convencidamente, saiba trazerem prejuizos, para evitar os quaes, justamente o legislador constituinte criou a funcção legislativa, fixou as suas attribuições e estipulou os proventos da actividade.

Ao Senado, porém, atravez de manifestar qualquer resentimento pelo prejulgamento de sua futura actividade, caberia antes tomar como proprio o compromisso de manter uma linha de conducta rectilinea, agindo como lhe dictar a consciencia no interesse do bem publico e, se tal facto importasse as suas iniciativas, que á Camara ficasse a impossibilidade de contrarial-as, pelo se lhe impor a necessidade de antes colaborar nellas, facilitando alcançar o objectivo visado.

Vamos assistir o desdobrar-se dos trabalhos legislativos da presente sessão, embora esse escaramuças e revelações de criterios uniformes, previamente assentados, o de subtis melindres em deflagração, não ensejam na possibilidade de qualquer mutação no scenario do tuloo ou annos.

Os orçamentos, vagarosamente transitando nos primeiros mezes da actividade legislativa, cobrarão energias para accelerar seus movimentos nos ultimos dias de dezembro do corrente anno, não deixando margem, pela premencia dos momentos, para cogitar-se de projectos em separado, regulando emendas com caracter de proposição principal.

Aliás, não seria isso nenhuma novidade, reproducção systematica que tem sido do que occorre todos os annos, mesmo quando maiores obstaculos se affirma terem sido oppostos á balburdia final dos trabalhos legislativos.

Mesmo na Camara, onde se suppoz que a reforma do regimento interno, submettendo os deputados á disciplina de severas restricções, viria pôr termo á cauda dos orçamentos, já tivemos opportunidade de ver a mesa levar ao plenario uma "indicação", mandando suspender a vigencia de determinadas disposições regimentaes, porque o governo carecia de novas fontes de rendas que, só incluidas na cauda do orçamento da receita, poderiam chegar na devida opportunidade.

Não vale a pena, portanto, chocar-se a commissão de Finanças do Senado com as preliminares estabelecidas por identico instituto da Camara; são simples preliminares, fadadas a não terem qualquer outro estagio, em nada se parecendo com as primicias, de cujo estabelecimento, a logica ensina decorrerem conclusões.

Em 31 de dezembro, encerrar-se-á a primeira sessão da presente legislatura e, em 3 de maio do anno que vem, leremos a mensagem presidencial de abertura do Congresso, na segunda sessão desta mesma legislatura — são os acontecimentos constitucionaes que fatalmente teremos de registrar.

A ESCOLA DE INTENDENCIA DE GUERRA

Sob o regimen do regulamento approvado pelo decreto de 13 do corrente mez, realizou-se na semana finda a ceremonia da abertura das aulas da Escola de Intendencia, funccionando sob a orientação da missão militar franceza.

A introducção desse importante serviço auxiliar no Exercito, dizendo com a vida e a manutenção da tropa na paz e na guerra, data entre nós de poucos annos, embora as difficuldades de abastecimento e uma imperfeitissima subsistencia das tropas em campanha clamassem sempre contra o atrazo em que nos mantinhamos, apesar das lições de outros povos e das obras que corriam mundo sobre esse assumpto.

Esboçado na reorganização de 1908 e completado, segundo as regras da technica moderna e os ensinamentos da ultima campanha mundial, elle se revela hoje em optimas condições de realizar plenamente o seu objectivo, se para isso não esmorecermos no trabalho de preparação perfeita dos seus elementos de acção e não descurarmos da organização dos meios para o seu funccionamento regular e proveitoso.

A carencia desse serviço em nosso Exercito em todo o tempo do periodo monarchico e parte do regimen republicano provou sempre em desastres para as operações de guerra, e, para não remontarmos á campanha de 1865-1870, ás paginas heroicas da Retirada da Laguna, onde ao irregular fornecimento dos recursos de alimentação se attribuem a fome e o cholera, que dizimaram as nossas tropas, recordamos, com pezar, os revezes iniciaes da campanha de Canudos, cujo termo esperava, segundo escreveu Euclydes da Cunha, a presença de um intendente, para resolver, como de facto só o poderia fazer um "intendente", armado dos amplos poderes, e, com maior acção, um ministro de guerra investido da liberdade de dispor e empregar os creditos orçamentarios e especiaes votados para aquella operação de guerra.

A reorganização do Exercito operada em 1908, ao lado da acertada constituição desde a paz das unidades de manobras a que se poderiam confiar uma missão de guerra, embora ainda discordemos da originalidade do elemento chamado então Brigada Estrategica, deu os primeiros passos para a formação desse serviço provisor, reunindo os elementos especializados para essas funcções em um corpo de intendentes, seleccionando-os mediante concurso entre os officiaes das armas e sargentos effectivos.

O recrutamento dos officiaes desse corpo se fazia, devido aos processos de occasião adoptados de modo muito precario, e do seu aperfeiçoamento, a despeito dos esforços e das lutas de alguns officiaes do nosso Estado Maior, nenhum passo se conhece das administrações militares que tivemos até 1919, de quando datam os primeiros trabalhos para as modificações propostas pelos missionarios francezes e que, adoptadas e executadas em 1920, resolveram do melhor modo o problema da constituição do serviço de intendencia de guerra.

Parallelamente a organização dos quadros, instituiram-se então, as escolas de intendencia e de administração, a que mais tarde se annexou o curso para contadores, fazendo-se inadvertidamente uma differença na duração dos periodos escolares para os candidatos a officiaes desses dois ultimos quadros, quando a natureza dos trabalhos que elles realizam nos corpos de tropa e a falta de uma linha de separação de funcções nitida e precisa aconselhavam uma mesma formação intellectual, até mesmo para attender as possiveis e frequentes substituições interinas e ás accumulações de encargos que commumente se verificam entre nós.

Desta ultima parte, cuida o regulamento actualmente approvado, que funde as escolas em uma unica e organiza os cursos num periodo de dois annos, destacando o curso superior para a preparação dos elementos de alta direcção dos que são destinados á formação dos elementos de execução com actividade limitada ás pequenas unidades e serviços.

Sem embargos dos louvores que essa iniciativa para o aperfeiçoamento dos quadros possa acarretar, e por que o regulamento não limita a latitude dos dirigentes responsaveis em certos pontos que dizem com a admissão ás escolas e á seriação didactica das materias que nella devem ser professadas, achamos de bom aviso ponderar aqui a necessidade de estabelecer o Estado Maior do Exercito, de concerto com a missão militar, em instrucções especiaes, as directrizes, com o traço rigido que ellas comportarem, para a boa execução dessas partes essenciaes.

No que toca á admissão nos diversos cursos, os programmas que necessitam ser desde já publicados, podiam alcançar para os cursos de contadores e de officiaes de administração, senão a apresentação de attestados dos exames de humanidades essenciaes, pelo menos a prova de habilitação completa nos que sirvam de fundamento a estudos mais elevados ulterior desenvolvimento intellectual, o que devem as autoridades dirigentes estimular e procurar aprofundar o mais possivel, mormente quando num praso de dois annos se concede ao alumno um galão de official e todas as demais vantagens e regalias que cabem aos da Escola Militar, ou seja a mesma e unica recompensa para trabalhos que exigem duração e esforços differentes.

A distribuição seriada das materias a professar nos referidos cursos tambem se impõe que seja feita desde já, e concomitantemente a introducção nos programmas que se elaborarem do ensino dos principios geraes sobre organização e funccionamento desse serviço, de preferencia tanto ao estudo sem commentarios dos regulamentos vigentes, por serem alteraveis com o tempo, com a evolução natural, e de que já devem os officiaes serem perfeitos conhecedores, como tambem á repetição de materias, como a geographia geral no curso superior para intendentes de guerra, quando ali se enquadrava melhor a investigação da physiographia ou geographia militar do continente sul americano e particularmente do Brasil.

As lembranças que nos acodem em seguida á leitura do regulamento ultimamente approvado mostram que não são, felizmente impossiveis de ampliação e de correcção os pequenos inconvenientes que ali se colhem e que, realizados com interesses nem chegarão a se fazer sentir prejudiciaes ao ensino e no aperfeiçoamento dos officiaes desse serviço indispensavel e de magna importancia nas organizações militares de terra.

Influência dos animais na nossa fala

Em um dos artigos precedentes chamei a atenção dos que me fazem a honra de ler-me para a tendência que o homem tem de aplicar a si qualidades que observa nos objectos que o cercam, todas as vezes que se lho depara qualquer similhança entre elas e as que existem na sua pessoa, poupando-se assim á criação de termos especiais e ao mesmo tempo dando por este processo maior relevo e vigor á linguagem; d'ai o numero quasi indefinido de *metaforas*, que é o nome por que tais termos são conhecidos. Se isso acontece com os seres inanimados, que muito que o fenómeno se dê com os animais, sobretudo aqueles com que êle está em contacto quasi diario? A observação de factos, atitudes e caracteristicas idênticas leva-o naturalmente a transferir para si as mesmas expressões pelas quais eles são designados. Raro será o animal a que ele não tenha ido buscar um qualificativo, pedir uma designação para si ou para as suas acções. Na impossibilidade de os citar todos, vou enumerar alguns.

Abelha se chama a mulher astuta (em mau sentido, segundo Moraes) certamente da habilidade que este insecto mostra na confecção dos seus favos, habilidade essa que de tal fórma escapa á inteligência humana que uma cousa de dificil ou impossivel compreensão se classifica de *segredo da abelha*. A azafama que o mesmo desenvolve, saltitando de flor em flor a chupar-lhe o polen e que Virgilio pintou magistralmente com a expressão *fervet opus*, tornada popular, deu origem a criar-se o verbo *abelhar-se*, como do facto d'êle, nesse constante rodopio, penetrar em toda a parte onde possa encontrar o material com que depois ha de fabricar o mel e a cera proveiu a denominação de *abelhudo* para a pessoa "que se ingére e intromete no que lhe não pertence, sem o rogarem" (Moraes).

Com a ave de rapina chamada *abutre*, que costuma refestelar-se nos cadaveres que encontra, já os Romanos comparavam o individuo que anda em cata de heranças; no sentido quasi idêntico do que suspira pela morte de alguem, na intenção de gozar os bens que d'êle espera, usou este termo Amador Arraes, quando no Dialogo IX, cap. 18 diz: "E cuido que só este pensamento é ao enfermo mor enfermidade, vendo-se cercado de abutres, que, sendo vivo o tem por morto".

Os flancos ou alas de um exército são equiparados ás asas das aves, e este mesmo vocábulo, como *adejar*, que dêle deve provir, sem falar em *voar*, *esvoaçar*, etc., a gente o aplica a si em sentido figurado.

Alvéloa ou *arvéla*, na pronuncia popular, é um passarinho de plumagem branca e negra que tantas vezes vemos aos saltos em roda dos arados em procura dos vermes na terra que êles vão sulcando; assim se chama tambem a mulher franzina e delicada (Moraes).

Pela sua leveza e fragilidade comparamos ás *teias d'aranhas* as ninharias, bagatelas, ilusões ou preconceitos que a nossa imaginação forja, dando-lhes não raro importancia que na realidade não possuem.

Parece, ou pelo menos é crença geral, que d'entre os animais com que diariamente convivemos é o *asno* ou *burro* o mais estupido, d'ai o transferirmos esse nome ao individuo falho de inteligência.

Bicho é entre o povo a designação generica sobre tudo de qualquer insecto; em linguagem mistica assim se classifica tambêm o homem, considerado como ser mesquinho e vil; por esse motivo talvez damos igual designação ao individuo que exerce um oficio baixo, d'ai *bicho da mantieira*, *da cozinha*. Ainda a mesma designação, só ou acompanhada do qualificativo *do mato*, tendo ouvido dar á pessoa concentrada e metida comsigo. Pelo respectivo feminino é conhecida entre o povo a *vibora*, d'onde aplicarem-se ambos os nomes á mulher de genio violento e irascivel.

Sem dúvida porque, á similhança da ave assim chamada, é de noite especialmente que exerce o seu oficio, da-se o nome de *bufo* ao policia que, ao contrário dos outros, não usa sinal exterior que o diference dos restantes cidadãos e dificultaria a sua missão de descobrir crimes ou conjuras, envoltos no máximo *segredo*.

De *cabra* é costume alcunhar-se a mulher que, como o animal seu homónimo, *salta* frequêntemente por sobre as leis da moral e honestidade.

O que muda com facilidade de opinião, consoante os seus interesses, e sabe amoldar-se a todas as circunstancias, virando a casaca, como se usa dizer, a todo o momento, é comparado ao *camaleão*, que se diz tomar várias cores.

O *cão*, apesar das qualidades que o exornam, tão excelentes que levaram Schopenhauer, se não estou em erro, a dizer que, quanto mais conhecia o homem tanto mais apreciava aquele; esse animal d'uma dedicação invulgar, é todavia, desde remota antiguidade, considerado o emblema da impudência e desfaçatez, como o mostra o seu derivado *cinico*, que ainda hoje conserva a primitiva significação. A' mulher impudica e sem vergonha damos o mesmo nome de *cadela*, que a formosa Helena a si própria aplicava, nos momentos de certo em que sentia os rebates da consciência (1), e ao homem que a procura costumamos apelidar de *cadeleiro*; de cão procede também o verbo *encanzinar*.

Cuco se chama o marido enganado; tal comparação resulta de se crer que a fêmea da ave d'esse nome se mete no ninho d'outras, o que não está bem averiguado. Na farsa *Inês Pereira*, de Gil Vicente, encontra-se essa comparação, junta á de *cervo* e *gamo*, animais de notavel armação, simbolo do casado a quem tal percalço acontece.

Quando dizemos que um individuo *arrasta a asa a uma mulher*, em vez de nos servirmos de *cortejar*, *namorar* ou outro vocábulo de sentido idêntico, comparamo-lo ao *galo* e, como a respectiva femea o faz aos ovos, nós *chocamos* por vezes uma ideia, uma doença, quando pensamos na maneira de pôr em prática aquela ou, antes que esta se revele claramente, nos sentimos indispostos e num indefinido mal-estar.

A meretriz tinha já entre os Romanos a designação de *lupa* ou *loba*, donde o chamar-se *lupanar* ao prostibulo; d'ai, segundo Tito Livio (1, 4), a conhecida fábula, perpetuada pelo bronze, da amamentação dos fundadores de Roma, quando infantes, por esse animal (2). Não se me afigura clara a razão de tal semelhança, a não ser que a mulher em questão costuma devorar os averes de quem lhe cai nas mãos; é possivel todavia que, como afirmam os etimólogos, a palavra *lupa* seja um divergente de *vulpes* ou *raposa*; sendo assim, compreende-se essa assimilação, pois este animal, em ambos os géneros, e ainda o seu sinónimo *zorra* é desde tempos remotos tido como simbolo da astúcia e manhas correlativas que caracterizam a mulher que exerce tál profissão e por isso os seus variados nomes ainda hoje são dados ao individuo de qualquer dos sexos em que essas qualidades se revelam.

A' amante do padre tenho ouvido chamar *mula* (3), talvez porque em geral não aparece com filhos, tal qual aquele animal, que o povo classifica de *malina* ou *maninha*.

O homem astuto, sagaz, velhaco, costuma ser equiparado ao *melro*, provavelmente por se crer existirem essas qualidades nesta ave.

Já pelos antigos foi notado, como se vê da fábula, o orgulho que o *pavão* tem na sua, realmente bonita, plumagem; d'ai chamar-se assim ao inchado de vangloria e tambêm o verbo *pavonear-se* ou *apavonar-se*.

Do costume talvez de, antes de o matar, fazer ingerir vinho ao *perú*, para lhe tornar a carne mais tenra e macia, veiu para a bebedeira a denominação de *perua*.

De *urso* é alcunhado aquele que evita a sociedade; d'ai talvez o chamar-se assim tambêm nas escolas ao estudante que sobresai entre os condiscipulos pelos louros alcançados, na maioria dos casos por aplicação constante, que se não coaduna com excessivo convivio.

Os factos apontados assentam, como disse, na relação de semelhança de qualidades, existente ou suposta tal, entre o homem e os animais, ha porem vocábulos que, a meu ver, denunciam crença na influência maléfica de outros. Entre estes especializarei a *serpente* e o *sapo*. No povo acha-se muito radicada a opinião de que aquele reptil tem o poder de, pela fixação do seu olhar, paralisar os movimentos do animal de que pretende apoderar-se. O sapo é, embora sem motivo, tido por peçonhento, afirmando-se que ele se vinga de quem o persegue urinando-lhe para os olhos e deste modo produzindo-lhe cegueira. Para isto deve ter contribuido o aspecto repelente deste batráquio. Ora, os nossos vocabulários registam *sarapantar* ou *assarapantar*, no sentido de *atordoar*, *espantar*, sem, que eu saiba, nos darem a etimologia da palavra. Para mim essa está em *serpente* e nem a semantica nem a fonética a tal se opõem. Com efeito, é sabido que o *e*, em contacto com o *r*, se transforma em *a* (cf. *varrer*, *maravilha*, *rainha*, etc.; *en*, sobretudo quando átono, tendo a converter-se em *an* (cf. *antrudo* (pop.) *jantar*, *ranger*, etc.) e a introdução de vogal (anaptixe) é de uso frequente, como mostram entre outros, *caravão*, *maramelo*, *marafado*, etc., que se ouvem ao povo.

Quanto a *ensampar*, que só encontro no *Vocabulario* de Gonçalves Viana e cuja significação muito se aproxima da de *sarapantar*, deveria a nasalização do *a* a influência do *en*, como em *S. Fins*, que dantes se dizia *S. Fiz*, em harmonia com o seu o étimo *San(ctu) Felice*.

Por esta pequena amostra se vê como o homem, para a formação e desenvolvimento da linguagem, se tem socorrido, o que aliás era natural, de tudo quanto na natureza o cerca.

José Joaquim NUNES.

(1) Homero, *Iliada*, Canto VI, versos 344 e 356.

(2) *Larencia* dizia a tradição chamar-se a mulher de *Faustulo*, o chefe dos pastores do rei *Amulio*. Deve de certo ter havido aqui influencia de *Acca Larencia* (ou *Larentina*), originariamente talvez identificada com a Mãe dos Lares, *Lara Larunda*, que, como *Lupa* ou *Luperca* (donde as festas *Lupercais*), amamentava os dois espiritos protectores da cidade de Roma, Pico e Fauno, devendo a este nome de *Luperca* ascender a lenda da loba, que deu de mamar aos dois irmãos. Posteriormente fez-se dela uma personagem historica e ama de Romulo e Remo. Mas, porque *lupa* tinha tambem a significação indecorosa, no intento de explicar a amamentação da loba, fez-se aparecer a ama como meretriz: cf. Tito Livio, cap. IV, do livro 1º, nota de Moritz Müller.

(3) Moraes, citando o dito do *Livro Velho das linhagens* pretende, a meu ver, sem razão, corrigir em *manceba* a classificação de *mula d'elrei de Portugal* que êle dá a uma certa D. Delgradella: cf. o conto intitulado *A ama do Padre* na *Rev. Lusitana*, II, 322.

NO BARBEIRO

(Do "Pele-Méle", de Madrid)

O FREGUEZ — Que mãos mais sujas o senhor tem!
O BARBEIRO — E' porque não lavei a cabeça de nenhum freguez.

O conto do O JORNAL

PROBLEMA RESOLVIDO

Regina, anciosa e afflicta, encostou-se ao peitoril da janella e ficou a olhar a lua, fixamente, como a querer devassar-lhe os mysterios e segredos...

A sua ancia e a sua afflicção destoavam da serenidade do astro, que inundava a terra com a sua luz pallida e fria, sempre alheia ás afflicções dos miseros povoadores deste microscopico mundo sublunar. Quantos, em pura perda, interrogaram anciosamente o astro da noite! Quantas supplicas, quantas preces, quantos ancelos inattendidos!... A lua, desde que o mundo é mundo, tem-se mostrado indifferente á nostalgia do proscripto, á ancia do sabio, ás meditações do philosopho, ás torturas do artista, ao devaneio do poeta, ás inquietações do amante, ás esperanças do namorado... rolando no ether, distraida e displicente, a sua face globosa e illuminada, ora graphada de manchas, á semelhança de accentuada erupção cutanea...

Naquella noite de plenilunio, não eram os olhos de um exilado, nem os de um bardo que a procuravam; não era o cerebro de um Platão ou de um Newton, de um Kant ou de um Spinosa, que se volvia para ella; não eram corações abrazados de Romeus enamorados que tentavam encontrar lenitivo ás suas penas de amor, em face da esbranquiçada luz da esposa da noite... Eram os olhos de uma encantadora creaturinha de dezoito annos, dois olhos vivos, de agatha azul, travessos e irresistiveis, que inquiriam a lua, anciosamente... Era a cabecinha ideal, loira e crespa, da perturbadora filha de Eva, masculinizada pela moda actual... Era um coração quasi infantil, que pulsava estuante, na febre do primeiro amor...

— Meu Deus, que hei de fazer? Como resolver o meu caso?

* * *

Viera de um baile. Dansara muito. Estava cansada, o cerebro escaldante... Deixara-se ficar apoiada ao humbral da janella, olhando a lua, sem coragem de despir-se. Aterrava-a a solidão do leito, queria falar, conversar, expôr a sua afflicção, pedir um conselho, um alvitre, uma simples suggestão... Não podia continuar assim, nesta incerteza, na duvida cruel que a desorientava. Tinha impetos de interpellar alguem, de ouvir uma voz humana... O tio, com certeza, resonava como um justo; e os criados, naturalmente, dormiam a somno solto... Sentia-se só, abandonada... Na rua silenciosa, o guarda nocturno trilava pacientemente e os gallos, de quando em vez, de distancias diversas, saudava a aurora, que começava a apontar...

O facto era que, assediada por uma chusma de adoradores, não sabia qual delles escolher! Todos a queriam, todos se declaravam apaixonados e supplicavam-lhe a honra de serem seu esposo! Mas eram tantos, e tão amaveis todos, tão cortezes, tão obsequiosos, que não sabia qual preferir! Na verdade, havia um, que nunca se lhe declarara abertamente e no emtanto parecia que ella não lhe era indifferente; era o dr. Conrado de Queiroz, medico muito joven, mas já celebre. Operava com muita habilidade e tornara-se o cirurgião da moda. Tratava-a com muita distincção, mas a sua conversa não passava os limites da mais frivola das conversas. Era talvez um timido. Alguns rapazes a tutelavam: elle nunca ousou tratal-a intimamente. Bem que ella forcejara para desfazer a sua timidez ou esquivança, fosse lá o que fosse, mas o medico não modificava o seu modo de tratal-a, amavel, cortez, sem os demasias, algo ridiculas, da sua collecção de chichisbéus. Portanto, o dr. Conrado estava excluido, não podia escolhel-o, comquanto não lhe faltasse vontade de o fazer seu marido... Quem seria então? Dentro da sua retina, fazia passar a legião de seus cortejadores: o Freitinhas, com as unhas brunidas, sempre a lhe matraquear as mesmas amabilidades, num sorrisinho implicante e abobalhado. Não servia. O Octavio! que lindo e que amavel era! sempre muito assiduo, apaixonado, meigo, desenrolando uma voz macia, acariciadora, talvez não fosse máo marido, mas rosnavam por ahi uns escandalosinhos com a mulher de um embaixador... O Sergio Cruz seria um marido distincto, muito alto, robusto, um typo que lembrava o Milton Sills e o Thomaz Meighan, mas diziam que era cocainomaniaco; estava riscado! O Barbozinha, muito sympathico, vestia-se bem, falava com muita graça, mas a Odilla lhe asseverara que vivia com uma ex-bailarina do Ba-ta-clan; eliminado! O Gesualdo, bacharel pernostico, com um rubi a rutilar no dedo e no nariz uns enormes oculos de tartaruga, eternamente a lhe falar em autos e processos, um maçador incorrigivel. O Lino Tavares não merecia ser desdenhado, mas frequentava casas de jogo, e caira muito no seu conceito, depois que os jornaes disseram que um "croupier" lhe partira a cara com uma pá de jogo... O Pestana, rico, boa figura, um bom partido emfim, mas não podia escolhel-o porque era ignorante como um parallelipipedo... E assim, outros, e muitos outros de quem pouco se lembrava. Todos eram seus incondicionaes adoradores, obsequiavam-na muito, sempre cheios de attenções e delicadezas. Como se decidir? O casamento era uma coisa seria. Precisava reflectir. Tornava a fazer o retrospecto dos seus pretendentes e os ia eliminando, um a um... Da sua imaginação, porém, não saia a figura esbelta do dr. Conrado. Regina como uma mariposa attrahida pela chamma, e della querendo escapar, procurava afastar da cabeça a lembrança inquietadora do joven medico...

— Este não pode ser, nunca disse que me amava. Como vou escolhel-o? — Voltava a inventariar os anciosos candidatos, annullando-os todos...

Naquella noite, viera do baile aturdida e jurára que resolveria a questão antes de amanhecer. O diabo era que já a manhã despontava e ella nada tinha decidido! Freitinhas, Gesualdo, Octavio, Lino, Barbozinha... Dr. Conrado... Dr. Conrado... Mas este não podia ser. Era tão bom se podesse ser elle...

Ouviu a carrocinha do leiteiro, que parou á sua porta. Esfriára. Fechou a janella. Resolveu tirar a sorte. Accendeu a lampada. Escreveu os nomes em pedacinhos de papel. Enrolou-os. Sobrou um, que rolou tambem, em branco, pensando no dr. Conrado. Se saisse este? Casarei com elle? Quem sabe? — reflexionou Regina. Embaralhou os papeluchos. Jogou-os ao tapete. Apanhou um. Abriu... Era o que estava em branco! — Este não pode ser, nunca disse que me amava. E não pensou mais noutra tentativa...

De repente, uma duvida assaltou-a. Quem sabe se toda aquella gente a queria por esposa, só pela sua invejavel fortuna? Quem sabe se todos aquelles Romeus apaixonados não passavam de caçadores de dotes? E como Archimedes bateu a mão na testa, exclamando o seu triumphal — Eureka! — Vou pôr tudo isto em pratos limpos — considerou a moça millionaria, depois então escolherei marido... — e conseguiu dormir tranquilla, como alguem que tivesse sido alliviado de enorme peso...

* * *

Regina era orphan. Os paes deixaram-lhe avultada fortuna, gerida por um tio que todos diziam ser dilapidador dos dinheiros da sobrinha. Era mentira. Tio Adolpho era um homem direito. O seu unico defeito era fazer as vontades da sobrinha. Esbanjava muito, mas era com o consentimento da moça que gostava de se divertir, de passear, de fazer longas viagens pela Europa. E o que gastava não attingia a terça parte da renda mensal... Mas a fama corria e muitos temiam pela sorte dos haveres de Regina nas mãos do tio "gastador"...

No dia seguinte, Regina mal via o tio exclamou:

— Titio, já escolhi marido...

— Bravos. Quem será este felizardo? Como se chama?

— Ainda não sei. Depende de uma experiencia que vou tentar. Quero casar com um homem que goste de mim e não do meu dinheiro. Titio vae dizer a todos os meus "noivos", que perdi toda a minha fortuna e que fiquei mais pobre do que Job...

— Não farei isto. Pode ser prejudicial. Repercutirá na praça. E' uma tolice.

— Não quero saber de nada. E' preciso que assim seja. Podemos em pouco tempo desmentir tudo, não nos hão de faltar documentos...

Instrumento docil nas mãos de Regina, naquelle mesmo dia Adolpho ao encontrar com o Barbozinha deflagou a nova contristadora. O rapaz ficou branco como uma folha de papel e despediu-se gaguejando uma desculpa. A este seguiram-se outros e assim, em pouco tempo, o obediente tio inteirou a todos da desdita financeira da sobrinha. Uns não acreditavam logo, outros não mostravam espanto: — Pudera, com um tutor daquelles, esbanjador e perdulario, é de admirar que tal coisa não se desse ha mais tempo...

Os interessados procuravam Adolpho, inquirindo com soffreguidão minucias sobre o lamentavel acontecimento, então elle, narrava entristecido o "caso" planejado pela imagi-

OS ACONTECIMENTOS DESENROLADOS NA BAHIA

O conselho de justiça dos ex-commandantes do "Barroso" e "José Bonifacio"

Hoje, ás 12 horas, na Auditoria de Marinha reune-se o conselho de justiça militar, que terá de conhecer da pronuncia offerecida contra o capitão de fragata Durval da Costa Guimarães, ex-commandante do cruzador "Barroso" e o capitão-tenente Armando de Azevedo Pinna, ex-commandante do "José Bonifacio", em virtude dos acontecimentos desenrolados no porto da Capital da Bahia, por occasião da passagem do governo daquelle Estado.

Foram sorteados para o conselho de justiça, os officiaes seguintes: capitão de mar e guerra Heraclito Belfort Gomes de Souza, presidente; e juizes os capitães de fragata Octacilio Octaviano Rosas, engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento e commissario Alberto Greenhalgh Barreto.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 698 rezes; em transito, para Santa Cruz 600, para Magno 16 e para Caçapava 418 rezes.

Não foram recebidos telegrammas sobre a existencia do stock para embarque.

A FISCALIZAÇÃO DA "CITY IMPROVEMENTS" PELO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Informam-nos do gabinete do ministro da Justiça, que não procede a censura feita por um jornal desta capital, pelo facto de haver sido referendado pelo titular daquella pasta um decreto referente á "City Improvements Co.". Essa companhia está, ainda, sujeita á fiscalização do Ministerio da Justiça, embora o orçamento da despesa deste anno autorize a sua transferencia para o Ministerio da Viação, ao qual já pertenceu, antes da reforma da Saude Publica.

OS MEDICOS CONTRATADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Estão convidados a assignar os termos de contrato referentes a serviços medicos na E. F. C. do Brasil, os drs. Francisco Duarte, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Aleino de Macedo Queiroz, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Olavo de Sá Pires, Edmundo Penna, Rodolpho Maillard, Augusto Barreto, Deodato Wertheimer, Francisco de Alcantara Gomes, Manoel Antunes e João Victor.

Os facultativos acima deverão apresentar os titulos scientificos registrados no Departamento Nacional de Saude Publica.

RIO-COMMERCIAL

As novas installações dos Grandes Armazens da "Camisaria Africana"

Um facto de relevo ha a assignalar, hoje, na vida commercial da cidade, com a inauguração das novas installações dos "Grandes Armazens da Camisaria Africana", o estabelecimento que tanta animação e vida dá á avenida Passos, onde occupa o predio 21.

A acolhida que o publico vinha dispensando á "Camisaria Africana" determinou a ampliação de sua esphera de actividade. Dahi a medida da occupação do vasto armazem do predio 21 da avenida Passos. Nesse local o movimento recrudesceu e impôz essa remodelação que se inaugura hoje. São installações amplas e confortaveis, melhor apparelhadas, portanto, á condigna apresentação de um grande "stock" em artigos para senhoras, homens e crianças.

Tudo quanto se possa desejar, no que se relaciona com roupa de corpo, cama e mesa, isto a par de tantos outros artigos, encontra-se nessa casa, que fez desse ramo a sua principal especialidade.

Comprando por grosso e em condições especiaes, póde a firma Mattos & Mendonça, proprietaria da "Camisaria Africana", offerecer vantagens reaes e sensiveis em materia de preços.

Como retribuição á preferencia que lhes dispensa a sua vasta clientela e para assignalar a inauguração, resolveu aquella firma fazer uma collecção de suas novas installações, realizar "venda-reclamo", venda verdadeiramente excepcional, em que offerece a mercadoria do seu commercio por preços com bonificação digna de ser aproveitada.

A data de hoje é, pois, de justas alegrias para os proprietarios dos "Grandes Armazens da Camisaria Africana".

AS FÉRIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, continúa a receber adhesões á campanha que iniciou em favor da instituição das férias para os auxiliares do commercio.

Entre outras dessas provas de apoio acaba a Associação referida de receber as seguintes cartas:

Da firma Cunha Osorio & C., estabelecida á rua dos Ourives, em negocios de importação de fazendas:

"Illmo. sr. Augusto Rhode da Silva — M. d. 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Estamos de posse da carta-circular que o conselho administrativo dessa prestimosa Associação endereçou a esta firma, acerca da consecução de um fim que, desde já, fazemos votos por que se transforme numa confortadora realidade, consequencia do geral reconhecimento de uma imperiosa necessidade.

Não ambicionamos, de modo algum, nem pretendemos ter, os primordios da execução dessa humanitaria medida (que outras casas, por certo, tambem já adoptam), mas nem por isso nos abstemos do prazer de lhe communicar que, esta firma, ha alguns annos já adopta a praxe de conceder, annualmente, 15 dias de férias nos seus auxiliares que contem mais de um anno de serviço effectivo.

Antecipando, pois, por meio de um acto real, á formosa iniciativa de que essa util Associação é o infatigavel arauto, só nos resta desejar que a sua aspiração tenha, por toda a parte, o melhor acolhimento, para que do triumpho da idéa surja, emfim, a realidade palpitante e vivificadora.

Subscrevemo-nos com elevado apreço etc. (Ass.) — Cunha Osorio & C."

Dos srs. Baptista Fonseca & C. (Bazar America) á rua Uruguayana, n. 38:

"Illmo. sr. Augusto Rhode da Silva — M. d. 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Nesta — Prezado senhor — Cordiaes saudações.— Respondendo prazeirosamente á circular de v. s., datada de 26 do fluente, temos a informar-lhe que a nossa casa commercial, instituiu, já do ha tres annos a esta parte, o regimen de férias ao seu pessoal, para repouso.

Entretanto, agradecemos a v. s., o ter-se lembrado da nossa firma para solicitar uma tão justa e real utilidade para os esforçados auxiliares do nosso commercio e facilitar ao conselho administrativo dessa Associação a defesa e interesse a quem vem emprestando, com zelo e carinho, á classe laboriosa.

Reiterando os nossos agradecimentos, aproveitamos o ensejo para subscrevermo-nos, com especial consideração e alta estima, de v. s. att. crds. e obrs. (Ass.) — Baptista Fonseca & C."

Do Lloyd Atlantico (S. A. de Seguros, á Avenida Rio Branco, 106-108:

"Illmo. sr. Augusto Rhode da Silva M. d. 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio — Nesta capital — Amigo e senhor — Férias no commercio — Temos em nosso poder sua prezada circular de 22 deste, sobre a instituição das férias no commercio.

Louvando a justissima lembrança, estamos de accordo em acompanhar as nossas collegas, em tudo que opportunamente fôr resolvido em favor dos nossos auxiliares.

Aguardando, portanto, as novas noticias que v. s. se dignar nos mandar, aproveitamos o ensejo para reiterar nossos protestos de apreço e consideração, subscrevendo-nos, de v. s. amos. atts. e obrs. (Ass.) — Lloyd Atlantico S. A. de Seguros — João Rozo, director-gerente".

O MONUMENTO AO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O sr. ministro da Justiça solicitou do seu collega das Relações Exteriores providencias no sentido de ser lavrado hoje, ás 14 horas, o termo de encerramento da concorrencia para apresentação das maquettes do monumento ao conselheiro Rodrigues Alves, nas embaixadas do Brasil em Roma, Paris, de accordo com o respectivo edital.

Ao director da Escola de Bellas Artes recommendou o dr. João Luiz Alves que seja reservada uma dependencia dessa Escola para serem depositadas as referidas maquettes.

DINHEIRO PARA AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, providenciou no sentido de ser supprida de 100:000$ a delegacia fiscal na Parahyba, para occorrer ás despesas da Inspectoria de Obras contra as seccas.

O PREÇO DO LEITE

Uma tabella official

AS PENAS A QUE ESTÃO SUJEITOS OS INFRACTORES

Tendo o governo determinado á Superintendencia do Abastecimento que regulasse os preços do leite fresco vendido nesta capital, aquella repartição baixou o seguinte acto:

"O Superintendente do Abastecimento, em nome do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, considerando que o leite fresco é um dos generos essenciaes á alimentação publica, sendo incluido entre os de primeira necessidade pelo artigo 4.º do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920;

Resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 2.º, letra "e", e 14 do regulamento, approvado pelo decreto n. 14.027, de 21 de janeiro de 1920, combinado com o artigo 180, do decreto legislativo n. 4.793, de 7 de janeiro do corrente anno, fixar os seguintes preços maximos, do leite fresco, que deverão vigorar, desde já e até ulterior deliberação, no Districto Federal:

NOS ENTREPOSTOS

	Litro
Em latas de 50 litros	$550
Em frascos de 1 litro	$600
Em frascos de 1/2 litro	$340
Em frascos de 1/4 de litro	$180

NAS LEITERIAS E ESTABULOS

No balcão

Litro	$700
1/2 litro	$400
1/4 de litro	$200

(O vasilhame será fornecido pelo consumidor).

A domicilio

Litro	$900
1/2 litro	$500
1/4 de litro	$300

Nos postos officiaes, sendo o vasilhame fornecido pelo consumidor:

Litro	$600
1/2 litro	$300
1/4 de litro	$200

Preços do leite para hoteis, pensões, botequins e estabelecimentos congeneres, em vasilhame de capacidade de 5 ou mais litros:

Litro	$700

Observações: — A presente tabella deverá ser affixada, nas leiterias, estabulos e entrepostos, em logar bem accessivel ao publico.

A venda do leite fresco por preços superiores aos desta tabella, sujeita os vendedores á pena de multa até 50:000$000, e de prisão até 30 dias, nos termos do artigo 8.º do regulamento a que se refere o decreto n. 14.027, de 21 de janeiro de 1920.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1924. — (Assignado) Dulpho Pinheiro Machado, Superintendente do Abastecimento."

OS RECIBOS DE PAGAMENTO POR ACCIDENTE DE TRABALHO

Respondendo a uma consulta de Wilson Sons & C. Ltd, sobre se um recibo de pagamento por accidente do trabalho está sujeito ao sello proporcional, o director da Recebedoria Federal, assim decidiu:

"Desde que o recibo declara: "por me achar pago e satisfeito, promettendo nada mais reclamar nesse sentido" — encerra claramente uma exoneração de responsabilidade, que teve em vista deixar expressa, para os devidos e legaes effeitos. Nestas condições, deante do que preceitua a Tab. A paragrapho 1º n. 29 do decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, — é devido no caso o sello proporcional."

A SELLAGEM DOS LENÇOS

O director da Recebedoria Federal resolvendo uma consulta da União Manufactora de Roupas, S. A., sobre a sellagem de lenços importados do estrangeiro e beneficiados pela alludida empresa, assim decidiu:

"Diz a consulente que importa do estrangeiro lenços em peças e aqui procede ao respectivo beneficiamento, que consiste em cortar, embainhar, lavar e passar a ferro os lenços, separando-os depois por duzias e acondicionando-os em caixas proprias, com os dizeres e marcas da consulente.

Embora a mercadoria tenha pago imposto de consumo ao passar pela Alfandega, o caso se enquadra, perfeitamente, no art. 6º do decreto numero 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que estabelece que "os productos que soffrerem transformação fóra da fabrica productora ficam obrigados a pagamento da taxa integral, correspondente á nova especie, sendo os transformadores considerados fabricantes, para todos os effeitos." E a hypothese descripta na consulta não encontra amparo em nenhuma das excepções que o paragrapho unico do art. 6º estatue."

A PROPOSITO DO IMPOSTO DO SELLO

Respondendo a um aviso do Ministerio da Guerra, relativo á cobrança pela Recebedoria Federal do sello sem revalidação no requerimento de Abdon Leite, o ministro da Fazenda declarou que, tendo o vigente regulamento do imposto do sello deixado de incluir entre os casos de revalidação o de inutilização de estampilhas em desaccordo com as determinações do art. II do mesmo regulamento, e tendo este força de lei, por haver sido approvado pelo Congresso, segundo se vê do art. III da lei orçamentaria da despesa para o exercicio de 1921, tem o Ministerio a seu cargo entendido que só é licito exigir em tal hypothese como fez a Recebedoria Federal o pagamento do sello simples.

OFFICIAES DA G. NACIONAL CHAMADOS AO D. G.

Estão sendo chamados á 6ª Divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, afim de receberem as suas patentes, os seguintes officiaes da Guarda Nacional: tenentes-coroneis Adolpho Millbeu Lima e José Alves de Souza Oliveira Cacíquinho; major Apollonio Eduardo Bezerra e Silva; capitães Americo Camacho, Francisco Telles de Menezes, Irineu Barreto, Bernardo Rufino de Castro e Dario Costa Galvão; primeiros tenentes João Ranulpho Brasil, Francisco Camello Pessoa e Jorge Ferreira Bastos e alferes Alcides Moreira Temporal e Apollonio Corrêa de Mello.

A HESPANHA QUER IMPORTAR ASSUCAR

O ministro das Relações Exteriores, recebeu do nosso consulado em Cadiz e communicou á Associação Commercial, o seguinte telegramma: "Governo autoriza importação quinze mil toneladas assucar, pagando quantia de 45 pesetas direitos Alfandega. Offertas deverão ser apresentadas dentro quinze dias, não se admittindo propostas inferiores quinhentas toneladas e nem superiores tres mil. Expedições deverão chegar antes um de agosto futuro. Estou prompto encaminhar propostas directas ou arranjar compradores. — (A.) Fonseca Filho."

AS COMPLICAÇÕES DE UM PEDIDO DE CREDITO

Para soccorrer os Estados do Norte — Outros pareceres da C. de Finanças da Camara

Reunida, hontem, a Commissão de Finanças da Camara, começou por discutir o parecer do sr. Solidonio Leite, a que já nos referimos, contrario á concessão do credito de réis 625:838$621, para pagamento a Zoroastro Pires e outros, em virtude de sentença judiciaria.

O sr. Aurelino Leal, que estava com vista do parecer, discutiu o caso discordando do relator, que sustentou sua opinião.

Os demais membros da Commissão tomaram parte no debate, opinando uns de accordo com o sr. Aurelino Leal, outros com o sr. Solidonio Leite.

Afinal, por suggestão do sr. Annibal Freire, a Commissão resolveu remetter os papeis, de novo, ao Ministerio da Fazenda, para maiores esclarecimentos, contra o voto do sr. Aurelino Leal, sem que isso importasse no intuito de uma revisão da sentença.

O sr. Salles Junior leu parecer, de que pediu vista o sr. Aurelino Leal, favoravel ao projecto que autoriza a abertura do credito de 5.000:000$, para soccorrer as populações dos Estados do Norte, flagellados pelas enchentes.

Foram, finalmente, verificados os pareceres: indeferindo o requerimento em que Maria Eugenia de Magalhães Gesteira pede pagamento a que se julga com direito; pedindo informações ao governo sobre o projecto que concede a Manoel Machado a pensão de que trata o art. 144 da lei n. 13.878, de 1918; e favoravel á abertura do credito de 1:440$, para pagamento a Antonio José Fernandes Telles.

O Conselho em sessão

Vae ter o Rio, mais uma vez, em reprise, a farça da sua representação, alli na scena, já por tantos titulos famosa, do largo da Mãe do Bispo.

Claro que a cidade não se interessa pelo que possa fazer ou deixar de fazer o Conselho Municipal, assembléa que, convenientemente, é imputada á sua escolha, mas do que só tem culpa, por haver nella votado, uma parcella minima da população com capacidade de escolher e com criterio para que a escolha seja no sentido, não só dos seus interesses legitimos como no da sua representação social e politica da capital da Republica e mais importante centro de riqueza e de cultura.

Desse ponto de vista, é flagrante a ausencia de affinidade entre a maior parte dos pseudo mandatarios e o presumido committente, mas, infelizmente, o Rio tem a sua riqueza publica e privada, a administração do patrimonio e tudo quanto entende com a instrucção, saude, conforto e commodidade da sua população na dependencia dessa corporação, de sorte a não lhe ser permittido passar de todo indifferente pelo espectaculo da ceremonia inaugural de uma nova sessão do Conselho.

Não tivesse aquelle apparato de casacas, automoveis de luxo, banda de musica e tropa em grande gala outro effeito se não do effeito scenico e não haveria a attribuir-lhe a capacidade de trazer bem ou mal. Mas os annaes do Conselho advertem e ensinam que assim não é, o que, ao contrario, inquietadoras apprehensões devem assaltar a cidade, no momento em que se inaugura um novo periodo de actividade do Conselho Municipal, pois que, sem injustiça, resalvadas pessoas e intenções que não podem deixar de formar a excepção que distinguimos só pessimista póde ser a espectativa da sua actuação.

Pomos de parte a politica da assembléa municipal, que não nos interessa, apesar do cabedal que disso dizem estar fazendo o governo, que até haveria a ella subordinado o criterio do reconhecimento dos deputados cariocas. E' só e exclusivamente da sua acção que desconfiamos, quer tomando iniciativas, quer collaborando em iniciativa alheia, sobre a economia, a finança, a policia, a hygiene, a instrucção e mais serviços do Districto Federal. E é disso que desconfia a população carioca.

São receios muito justificaveis, e não esperanças, que acolhem o Conselho, a reunir-se amanhã.

ESTAÇÕES EXPERIMENTAES

Em virtude do recente decreto, foi creada a Estação Experimental de Caxias, abrangendo a estação de Citicultura, dessa localidade riograndense, a de canna de assucar de Conceição do Arroio, a de trigo de Alfredo Chaves e a de trigo, de Ponta Grossa, esta ultima no Estado do Paraná. Esses estabelecimentos, criados na anterior administração da pasta da Agricultura, só agora tiveram a sua existencia devidamente legalizada.

Afim de combinar uma acção conjunta para dar a essas estações a desejada efficiencia, o sr. Miguel Calmon, chamou a esta capital os respectivos directores, agronomos Luiz Esquier, Francisco Thomaz, Pinheiro Carlos Gayer e Paulo Leitão, aos quaes, em reunião, hontem realizada, deu as necessarias instrucções, devendo, bréve, expedir os indispensaveis regulamentos.

Nessa reunião, presidida pelo ministro, tomaram parte tambem os srs. Dias Martins, director geral de Agricultura; Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, e Mario Fonseca, director geral de contabilidade.

HOJE

REUNIÕES

Do Centro dos Estudantes, á rua do Ouvidor, 15, séde do Curso Normal de Preparatorios, ás 17 1/2 horas, para tratar do congraçamento da classe academica, devendo falar os estudantes Anesio Frota de

PARA A PROPHYLAXIA RURAL NO PIAUHY

Pela Despesa Publica foi concedido o credito de 150:000$ á delegacia fiscal no Piauhy para despesas com o serviço de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado.

A CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR EM ALAGOAS

Informações obtidas pelo Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura

A directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas acaba de apresentar ao ministro da Agricultura, em minucioso relatorio, os resultados do inquerito a que procedeu sobre a cultura de canna em Alagoas, por intermedio da sua Inspectoria naquelle Estado.

As informações principaes colhidas nesse inquerito são as seguintes:

"A cultura da canna teve inicio, em Alagoas, provavelmente no municipio de Porto Calvo, o primeiro centro alagoano colonizado. Actualmente, o Estado figura em quarto logar como productor de assucar, entre as demais unidades da Federação, sendo que já deteve o terceiro logar, ora occupado pelo Estado do Rio de Janeiro.

Os principaes municipios cultivadores são os de Atalaia, com uma producção annual de 240.000 kilos; Santa Luzia do Norte, 125.000 kilos; S. José da Lage, 120.000; S. Luiz do Quitunde, 135.000; São Miguel dos Campos, 100.000; Muricy, 45.000; Passo de Camaragibe, 45.000; Porto Calvo, 60.000; Capella, 40.000; Maceió, 35.000; Leopoldina, 30.000; Viçosa, 60.000, e outros, em menor escala.

A área cultivada com canna, em Alagoas, é de cerca de 20.000 hectares.

Os processos culturaes adoptados são ainda antiquados, salvo uma ou outra excepção. Nenhuma cultura apresenta melhores condições do que a da canna para o emprego das machinas agricolas, no Estado, onde ella só é praticada, na generalidade, nos terrenos das varzeas, já desbravados, sem tócos e planos.

As variedades de canna mais cultivadas são a Cayenna, Pitú, Manteiga, Roxa e Demerara, sendo a Cayenna e a Manteiga as mais generalizadas e plantadas em maior escala, por serem de maior pureza.

Como semente é aproveitada, indistinctamente toda a canna, desde o pé até a olhadura.

Os cannaviaes têm sido perseguidos, nos ultimos annos, por besouros (Podalgo humilis e Ligirus fossator), cujas larvas, conhecidas pelo nome de "Pão de gallinha", têm causado grandes damnos ás plantações.

As usinas e engenhos centraes existentes no Estado estão localizados: no municipio de União, a usina "Laginha", sem triplice effeito; no municipio de S. José da Lage, as usinas "Apollinario" e "Serra Grande", dispondo a ultima de triplice effeito vacuo, fazendo o controle chimico e a expressão dupla; no municipio de Santa Luzia do Norte, as usinas do "Leão" e "Pão Amarello", ambas com extracção dupla e triplice effeito; no municipio de Atalaia, as usinas "Rio Branco", "Brasileiro", "Urubá" e "Alliança", sendo a "Brasileiro" a maior do Estado, com triplice expressão, quadruplo effeito e laboratorio chimico; no municipio de Capella, a usina "Capricho"; no municipio de São Luiz do Quitunde, as usinas "Pindoba", "Santo Antonio" e "Conceição do Peixe", no municipio de S. Miguel de Campos, a usina "Cansanção de Sinimbú"; no municipio de Muricy, as usinas "S. Simeão", "Esperança" e "Campo Verde". Todas as usinas fabricam aguardente.

Presentemente, a industria assucareira, em Alagoas, atravessa uma phase de grande prosperidade, devido ao alto preço do producto.

A maior parte do assucar exportado de Alagoas é o typo bruto, fabricado nos engenhos "banguês", sendo poucos os proprietarios de engenhos que purgam o assucar para exportação, mórmente nestes ultimos annos, visto o typo bruto estar alcançando preços pouco inferiores ao assucar turbinado ou purgado.

A quantidade de assucar exportado do Estado, nos ultimos vinte annos, tomados os algarismos de um anno em cada quinquennio, está assim distribuida:

1907-1908, 400.219 saccos; 1912-1913, 702.989; 1917-1918, 987.846; 1922-1923, 1.352.102."

O PROLONGAMENTO DO PORTO DO RIO JANEIRO

A Societé de Construction du Port de Bahia e a Companhia Nacional de Obras Civis e Hydraulicas fazem inaugurar na proxima segunda-feira, ás 10 horas, os trabalhos do prolongamento do porto desta capital, no extremo do actual cáes, no canal do Mangue.

O CONTO DO "O JORNAL"

PROBLEMA RESOLVIDO

(Conclusão da 1ª pagina.)

nosa sobrinha, fazendo uma physionomia resignada, perdendo-se nos episodios de uma historia commovente, cheia de lances patheticos... Um delles, o bacharel Gesualdo, com lagrimas nos olhos, offereceu-se para arranjar dinheiro com um amigo, o que foi gentilmente recusado pelo tio de Regina.

Em poucos dias Regina poude eliminar, de vez, alguns dos pretendentes: o Lino que fingira não a ter visto, na Avenida, passando bem rente a ella; o Sergio que tendo promettido visital-a, desculpou-se pelo telephone protextando doença e o Barbozinha que lhe escreveu uma carta "rompendo" com ella!...

O tio e a moça, a sós, saboreavam a partida que pregaram áquelles finorios pretendentes, e commentavam, dando boas gargalhadas, o cynismo do Barbozinha, rompendo um noivado inexistente; a commiseração lacrimosa do bacharel, o espanto do Lino, a desfaçatez do Sergio, uma cambada!...

Regina, desenganada, derramou lagrimas sentidas, deante de tanta falta de caracter. Estava convencida que não casaria mais, quando recebeu uma carta. Era do dr. Conrado e dizia o seguinte: "D. Regina — Queria procural-a para falar pessoalmente. Não me atrevo a isto porque não sei como a senhora me receberia. Amo-a desde o primeiro dia que a vi. Nunca, porém, me approximei da senhora porque não me animei a romper o sitio que a isolava compactamente. Tanto mais o Barbozinha dizia a toda gente que era seu noivo particular, seria uma temeridade da minha parte dizer que a amava. Outro motivo, aliás mais poderoso, afastava-me da senhora: era a sua immensa fortuna. Ha dias correram duas noticias: a primeira que a senhora foi arrastada á ruina pela improvidencia de seu tio e a outra que o Barbozinha desfizera o noivado. Posso, deste modo, dirigir-me á senhora e pedir a sua mão em casamento. Consentirá? Fique certa que jámais casaria com a possuidora de fortuna tão avultada como a senhora era até pouco tempo. Não sou rico. Sou remediado. Vivo da minha clinica, que não é das peores. Espero ancioso sua resposta. — Conrado."

Regina não escreveu. Num relampago de alegria telephonou ao medico dizendo que viesse á sua casa falar sobre o assumpto da carta... e dahi a menos de um mez... casavam.

Roberto SEIDL.

UM ARMAZEM NA ESTAÇÃO DO NORTE

Para o café destinado ao porto de Santos

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, submetteu á apreciação do seu collega da Fazenda, solicitando a sua attenção para o assumpto, uma exposição feita pelo sub-director do Trafego, interino, da Central do Brasil, sobre a necessidade urgente de ser construido, nas proximidades da estação do Norte, um armazem para deposito do café destinado ao porto de Santos.

Actualmente, aquelle producto é depositado no pequeno armazem de cargas da estação do Engenheiro São Paulo, no bairro da Mooca, determinando esse facto consideravel retardamento no desembaraço do material rodante da Central do Brasil e grande prejuizo para as demais mercadorias.

MERCADOS ESTADUAES

Cotações de productos animaes no Pará

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril, em Belém, Estado do Pará, vigoraram naquella praça, durante o mez de abril ultimo, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: gado vaccum, peso vivo, de $500 a $600; ovino e caprino, de $450 a $500; carne de bovino de 1$200 a 1$400; idem, do ovino e caprino, de 2$500 a 3$000; banha, de 3$000 a 4$800; queijos do Marajó, de 4$000 a 7$000; manteiga, 12$000; couros verdes de bovino, 1$000; pelles de veado, 1$500; sola, pé, de 6$000 a 15$000; pellica, pé, de 1$500 a 1$800.

— No corrente mez de março p. findo, foram abatidos, para consumo, na capital paraense, 5.111 rezes. Durante o mesmo periodo a exportação de productos de origem animal por aquelle porto foi a seguinte: couros verdes exportados para a Europa, 7.911; couros curtidos, 1.540; chifres, 10.000; pelles de veado para a America, 7.100; bovinos e muares para o norte do Brasil, 8; couros curtidos, 4.839, e para o sul, 42.441.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A morte do jornalista Alcidês Silva

O seu enterro hontem

Falleceu hontem, pela manhã, victimado por um imprevisto desastre de automovel, quando se dirigia para a casa de sua residencia, o nosso antigo collega de imprensa sr. Alcides Silva, actualmente funccionario no Ministerio das Relações Exteriores.

Alcides Domingos da Silva, era filho do sr. José Domingos da Silva e da sra. Luiza Augusta da Silva,

O sr. Alcides Silva

natural de Barra Mansa, no Estado do Rio, de onde muito cedo veiu para esta capital com o intuito de se dedicar ao commercio. Obedecendo, porém, á propensão que tinha para o jornalismo, fez-se revisor e mais tarde reporter, chronista parlamentar e politico, chegando, por ultimo, a occupar postos de destaque no nosso meio de imprensa diaria.

Por occasião da campanha presidencial de 1910, Alcides Silva, na qualidade de jornalista, fez parte da comitiva do conselheiro Ruy Barbosa, nas suas viagens de propaganda, por diversos Estados da União.

Na gestão do dr. Nilo Peçanha, na pasta das Relações Exteriores, foi o infeliz jornalista nomeado consul em Liége, e mais tarde transferido para a cidade de Artigas, cargo que exerceu até bem pouco tempo.

Voltando a esta capital em goso de férias regulares e não desejando mais se afastar da familia que muito estremecia, conseguiu Alcides Silva permutar de cargo com um seu collega do Ministerio, ficando então como official da Secretaria do Estado das Relações Exteriores, logar em que a morte o veiu sorprehender.

Alcides Silva morreu aos quarenta e dois annos de edade e deixou viuva a sra. d. Maria Rita de Castro e Silva e quatro filhos menores — José, de seis annos; Aluilta, de cinco; Alda, de tres e Maria de Lourdes, de pouco mais de um anno.

AINDA O DESASTRE

Segundo as informações insuspeitas e já divulgadas, o desditoso jornalista sr. Alcides Silva, foi victima do automovel n. 5.576, guiado pelo seu proprietario, o sr. Renato Musse, quando a victima alcançava já a calçada da rua 24 de Maio. O carro do sr. Musse vinha em grande velocidade, como é de seu habito e sabido por todos naquelle bairro, de modo que o infeliz jornalista foi atirado a distancia e dahi a gravidade de seu estado que lhe causou a morte, hontem, pela manhã.

Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no hospital Evangelico, apresentando graves ferimentos pelo corpo, sendo promptamente soccorrido pelos medicos de serviço.

Durante toda a noite, grande foi o numero de pessoas amigas que o visitaram, interessando-se pelo seu estado, que se aggravava muito, até que, pela manhã, de hontem, o nosso estimado collega veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Sebastião Côrtes procedeu á autopsia, constatando a seguinte causa da morte: "fracturas diversas por instrumentos contundente."

O ENTERRAMENTO

Cerca das 14 horas, foi o corpo do saudoso jornalista transferido do Hospital Evangelico, onde se déra o fallecimento, para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de soffrer a necropsia, sendo nessa occasião acompanhado por muitas pessoas amigas e da familia do extincto.

O enterro realizou-se ás 17 horas, quando foi a urna funebre retirada do necroterio para ser levada ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi o corpo inhumado.

Formou-se então um grande cortejo, constituido por automoveis conduzindo amigos e collegas do Alcides Silva e representantes do Ministerio a que pertencia o morto e da imprensa desta capital.

Cobria o coche um grande numero de corôas e de palmas de flores naturaes, todas com dedicatorias de saudades de entes que lhe eram queridos.

O INQUERITO POLICIAL

Sabedoras do lamentavel desastre, as autoridades do 18° districto abriram inquerito a respeito, mandando intimar o sr. Renato Musse, proprietario do automovel 5.576, causador do atropelamento, a prestar declarações, o que não se verificou, hontem, em virtude de não ter o mesmo se apresentado á delegacia.

O automovel, em questão, que foi abandonado na via publica, foi apprehendido pela policia e recolhido ao Deposito Publico.

O depoimento do sr. Musse será prestado hoje.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, foram assignados hontem, na pasta da Justiça, os seguintes decretos: nomeando os cidadãos Waldemar Tulal para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Sant'Anna de Japuhyba e Leopoldo Rodrigues Jardim, para o cargo de 3.° supplente de sub-delegado de policia do 7.° districto de Santo Antonio de Padua.

INSTALLAÇÃO DA COMARCA DE S. SEBASTIÃO DO ALTO

De accôrdo com o decreto recentemente assignado pelo sr. presidente do Estado do Rio, realiza-se amanhã, a installação do fôro e da comarca de S. Sebastião do Alto, ultimamente criada em virtude de uma deliberação da Assembléa Legislativa Fluminense.

A solemnidade será presidida pelo sr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, sendo o sr. presidente do Estado do Rio representado pelo seu official de gabinete, dr. Henrique Borges Filho.

As autoridades fluminenses seguirão hoje, no expresso de Friburgo, para o referido municipio.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava em uma fabrica de vidros, em S. Domingos, na visinha cidade, foi victima de um accidente o menor Ary Moysés, operario, de 12 annos de edade, residente á rua da Conceição s|n.

Ary soffreu um ferimento contuso na face anterior da perna direita, em virtude de ter dado uma quéda sobre fragmentos de vidro. Foi soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

Os oleos vegetaes e a Sociedade Nacional de Agricultura

PREPARANDO O PRIMEIRO CONGRESSO

Com a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura esteve hontem em conferencia para tratar do futuro Congresso de Oleo, Gorduras e Ceras, a realizar-se em setembro do corrente anno, o dr. Joaquim Bertino de Carvalho que, em nome da Sociedade Brasileira de Chimica, forneceu informações minuciosas sobre o programma que está sendo confeccionado.

O dr. Lyra Castro, presidente da Nacional de Agricultura, aquiesceu de bom grado que todas as amostras de oleos, gorduras e ceras pertencentes áquella sociedade figurassem na exposição da reunião geral e reaffirmou o seu apoio e da Sociedade Nacional de Agricultura, ao Congresso.

Continuam a chegar diariamente adhesões á iniciativa.

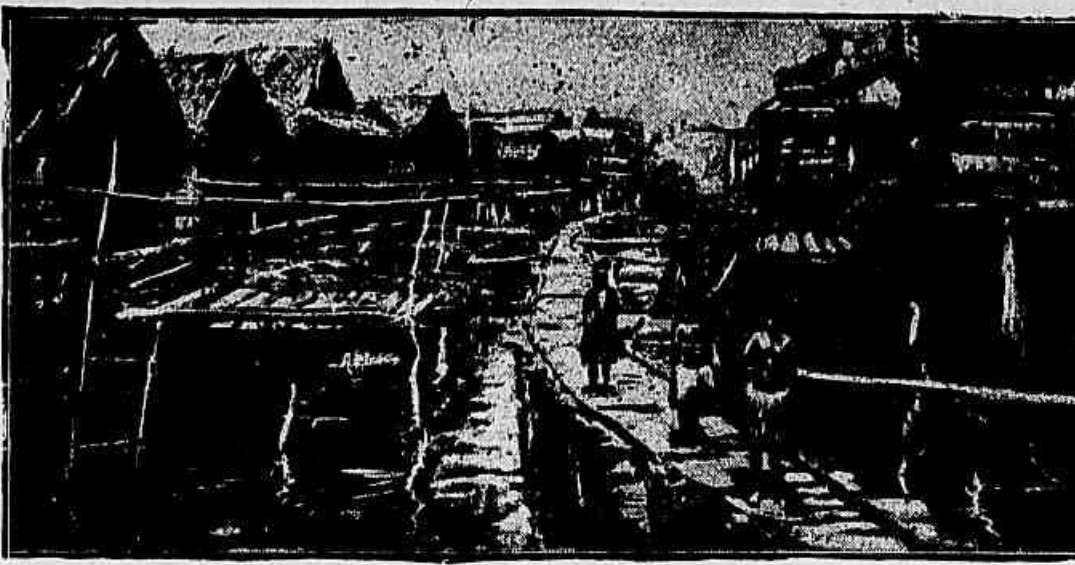
O programma da primeira commissão — Agricultura — está assim organizado:

Estudo agricola das plantas oleaginosas. Um estudo agricola e economico de cada planta productora de materia oleaginosa e cereaes deverá ser feito de maneira que seja determinada a zona em que se acha em cada Estado da União, sua classificação botanica, trabalhos culturaes, solo, adubação e clima que exige para o seu desenvolvimento, calculo do custo e valor de producção. Estatisticas agricolas de producção, exportação e importação. Insectos uteis e nocivos ás plantas oleaginosas no Brasil, no presente momento, mostrando-nos quaes as plantas que mais nos convém e os processos economicos e scientificos que deverão ser adoptados para o desenvolvimento das culturas preferidas. O Credito Agricola applicado á industria das materias gordurosas.

Adheriram a esta commissão os srs.: Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Sociedade Nacional de Agricultura, Escola Agricola Luiz de Queiroz, Instituto Borges de Medeiros, Directoria Geral da Agricultura, Directoria Geral de Estatistica, Serviço do Algodão, Jardim Botanico, Serviço Biologico, Serviço de Inspecção e Fomentos Agricolas, Serviço de Informações, Sociedade Fluminense de Agricultura, Pacheco Leão, Annibal Rivault de Figueiredo, José G. Guimarães, Luiz Mendes, Thomaz Coelho Filho, Gustavo D'Utra, Eugenio Rangel, E. Bittencourt, Arthur Torres Filho, Carlos Duarte, Carlos Moreira, Humberto Bruno, José Eurico de D. Martins, João Mauricio de Medeiros, Emilio Castello, Costa Lima, Alcides Franco, Alpheu Domingues, Diogenes Caldas, Francisco Iglesias, Arthur Neiva, Octavio Carneiro, Tobias do Amaral, Dias Martins, Landulpho Almeida, Clodomiro de Oliveira, José Augusto, Juvenal Lamartine, Simões Lopes, Pereira Lima, Joaquim Bertino, Irineu Pedroso, Alberto Pimenta, Sampaio Ferraz, Paulo Xavier e outros cujos nomes serão publicados opportunamente. As adhesões só serão aceitas até ás 6 horas do dia 6 de setembro.

Nos dominios dos canibaes

OS "KAIMARINOS"

Como se escapa da morte

Uma cidade papúa com as suas edificações e alguns dos seus mais distinctos habitantes

Existe no coração da Nova Guiné grande extensão de terreno, onde o homem civilizado jámais pôz os pés, e que é habitada pelos temiveis canibaes.

A exploração desta região virgem vinha sendo effectuada, de tempos a esta parte, pela policia indigena, mas devido ás espêssas mattas, aos rochedos escarpados e pantanos profundos, bem como ao perigo que offereciam as tribus hostis que habitam taes regiões, tal tarefa tornava-se em extremo difficil.

Depois de uma excursão levada a cabo ha tres annos, com o fim de obter pelliculas do Golfo de Papua, o capitão Heerby concebeu a idéa de organizar uma expedição scientifica, para cujo fim empregaria os novos recursos da navegação aerea. E, assim, acompanhado do aviador Lang e do especialista do Museu Australiano, sr. Culloch, embarcaram em Sydney, a 29 de agosto de 1922, no "Eureka", levando um hydro-avião: "A Gaivota".

O primeiro vôo de Lang sobre o golfo do Papua merece uma menção especial, pois trata-se de um acontecimento novo para aquellas regiões.

Em Porto Maresby todos os habitantes deixaram as suas casas e vieram para a rua, gritando de medo, primeiro, e de admiração depois, ante o assombroso espectaculo. Calcule-se, que se concedeu a "liberdade provisoria" aos presos, para que pudessem apreciar o acontecimento. Lang foi recebido delirantemente pela multidão selvagem, que chamava ao aviador de "Passaro homem."

Depois de Porto Maresby, os viajantes fizeram escala em Kaimari, um dos maiores povos do Delta do Purari. "Visto do alto — dizem os viajantes — dá a impressão de uma série de embarcações. Alli, a recepção tambem foi solemne, pois os kaimarinos fizeram o sacrificio de um suino, a mais alta honra que se podia dispensar, segundo elles, "áquelle monstro rapaz."

Na sua architectura, o povo de Kaimari é de uma grande originalidade. E' a Veneza daquelle pedaço do mundo. Todas as casas estão separadas umas das outras e são construidas no ar, sobre pilares de madeira, a quatro pés do sólo pantanoso. As paredes e o telhado formam uma especie de arco gothico. No interior ha apenas uma divisão, separando o quarto de dormir, que é mais ou menos amplo, segundo o numero de mulheres, e, portanto de filhos que tenha o dono da casa. Do resto da casa faz-se sala, cozinha, refeitorio, etc. O mobiliario destes quartos não póde ser mais simples: as camas são folhas de palmeiras, e os utensilios de cozinha fabricados de argilla; adornam as paredes os accessorios indispensaveis a todo o papu: o Arco e as flechas, o tambor, a caracteristica "bau-bua" ou cachimbo, e o saquinho com o fruto de "Areca".

A rua principal da povoação consiste numa elevada passagem construida com troncos de arvores. Esta rua atravessa o povoado e della partem outras passagens que, por sua vez, conduzem a cada casa, o que permitte aos moradores entrar e sair de sua casa sem se atolarem na lama. Esta rua principal termina numa enorme construcção, o Ravi, ou seja o Casino da povoação, onde os "socios", como nos Casinos das nossas cidades civilizadas, costumam passar as tardes.

No physico, os kaimarinos, os pobres, não foram muito felizes. Seus olhos têm algo de estranho, devido, talvez, a que arrancam as sobrancelhas; o nariz é largo e adornado com formoso e original "pendentif"; os labios, grossos, constituem uma especie de orificio largo e vermelho, com duas fileiras de dentes ennegrecidos pelo constante mascar do fruto de "Areca".

O espaço de que dispomos não nos permitte occuparmos de todos os pontos em que o "Eureka" aterrou. Por isso, continuaremos o relato em seu capitulo mais interessante, isto é, a partir da sua chegada á embocadura do rio Fly.

Desde aqui, os exploradores tiveram que prescindir do efficaz auxilio do aeroplano, pois as correntes de vento e os torvelinhos que amiude se desencadeavam nàquellas regiões atmosphericas tornavam-se perigosissimas.

Os exploradores seguiram o curso do rio até o lago Murray, onde chegaram ao escurecer, mas não conhecendo as suas aguas, decidiram pernoitar na estrada. Um espectaculo sorprehendente se lhes deparou, verdadeiramente maravilhoso ao amanhecer. As aguas do rio, sob a pallida luz da alva, tomando um tom rosado, eram de um lindo colorido. Enormes campos, cobertos de gigantescos lotus carregados de flores, se estendiam do outro lado do rio; pelas margens, bandos enormes de patos silvestres. Ao longe, no declive das collinas, viam-se campos plantados de côco e platanos.

O "Eureka" penetrou já no lago e á medida que avançava para a margem opposta, os navegantes viram silhuetas, pouco a pouco, no horizonte, até que distinguiram os perfis de uma enorme construcção. Ao clarear do dia, os exploradores saudaram os desconhecidos habitantes daquella zona com o grito de "Sambio", unico vocabulo que conheciam do idioma daquelle povo, e que era como que o convite a que lhe abrissem as portas daquellas mysteriosas regiões. Mas a saudação ficou sem resposta. Que faria aquella gente? Estaria embuscada?

Acompanhados de alguns australianos armados, Hurley e Mac Culloch, baixaram e internaram-se por um atalho. Mas tiveram que fazer alto, ao chegarem a um logar onde o caminho estava interceptado por uma linha de flechas cravadas no sólo, no meio das quaes se erguia uma estaca que sustinha nas extremidades uma caveira. Sem se deixar amedrontar por aquelle indicio, que não augurava, positivamente, uma boa acolhida por parte dos indigenas, Hurley e os seus companheiros continuaram a jornada com rumo ao cume da collina, onde se erguia a construcção que lembrava o Ravi da costa.

E' a unica construcção naquellas paragens. Internamente, arcos, flechas, tropheos de guerra e cabeças humanas constituem toda a decoração. Note-se bem, que não se trata de caveiras, mas sim de cabeças humanas, ainda com pelle e cabello. A parte carnosa havia sido extraida. A pelle conservada devido a algum processo especial, estava convenientemente esticada e cozida na parte posterior. Devido a esse esticamento da pelle, as cavidades faciaes adquiriam proporções exorbitantes que, cheias de argilla, davam áquellas cabeças um aspecto ainda mais repugnante. E como se isto fosse pouco, tornavam ainda mais horrivel aquella visão o facto de estarem aquellas cabeças pintadas de vermelho, de amarello e ocre, e terem dentro umas pedras pequenas que lhe davam um som sinistro.

Aquelle horrivel espectaculo, que jámais olhos humanos contemplaram, affectou o animo dos expedicionarios, que se apressaram em regressar ao "Eureka".

Durante alguns dias ninguem deu signaes de vida naquella região. Os seus habitantes, sem duvida aterrorizados ao verem avançar o monstro marinho, que para elles era o "Eureka", haviam fugido por terra a dentro.

Por fim, ao cabo de uma larga semana, começou a divisar-se no horizonte espêssas columnas de fumo. Seriam signaes para se unirem todos num ataque contra o branco intruso, ou seriam signaes de paz dirigidos ao invasor?

Felizmente, breve os exploradores puderam notar que se tratava do ultimo caso, porque aquella tribu selvagem, se bem que sem se deixar ver, deixou ouvir a sua voz com a saudação de paz, de "Sambio", e "Ku-Ku Sambio", ao que os expedicionarios responderam com a mesma magica palavra, que repercutiu com extenso éco através o lago.

Não se demoraram em apparecer na margem do lago, ao principio armados com seus arcos, mão grado a saudação de paz que fizeram, mas por fim abandonaram as suas armas e desamarraram as suas rusticas embarcações, e entrando nellas approximaram-se do "Eureka".

Aquelles sêres eram de estatura média e de pelle bronzeada, e enfeitavam-se com estravagantes adornos. Os exploradores foram recebidos pelos indigenas ao som de tambor e com gritos: "Sambio". O chefe da tribu, o grande Harn, dispensou-lhes toda a classe de honras e coroou Hurley com um toucado de plumas. Mas apesar de tanta attenção, os visitantes notaram algo de anormal, que começava a inquietal-os.

Apenas o chefe da tribu permaneceu, depois dos primeiros cumprimentos, junto delles. Em sua enigmatica linguagem devia ordenar ás mulheres e aos velhos que se dispersassem, porque estes desappareceram por detrás da muralha verde que se erguia atrás da construcção. Entretanto, os homens da tribu, os guerreiros, que haviam ido ao encontro do "Eureka", armavam-se com os seus arcos e flechas. Assim, prevendo um perigo imminente, Hurley declinou o convite do chefe para ir ao "Ravi", suspeitando tratar-se de uma traição; declinação que pareceu contrariar ao Ham, o qual, em tom pouco amistoso, proferiu o grito do "Sambio". Hurley, alarmado já com o aspecto iracundo do chefe e temendo que aquelle grito fosse um signal, julgou opportuno retirar-se, e assim o communicou aos seus companheiros, ordenando-lhes que carregassem os revólveres. Emquanto isto succedia, o commandante do barco dava tambem aviso de perigo. Do alto do mastro via concentrarem-se no campo grupos de homens armados com arcos. Nada mais havia a fazer que retirar, defendendo-se a tiros. E assim o fizeram os exploradores, contendo com os seus rifles e revólveres o avanço dos indigenas, cujas flechas caiam em volta de Hurley e da sua gente. E a perseguição só cessou quando o "Eureka" se afastou da costa. Quando os selvagens viram que as suas canôas não poderiam alcançar o "Eureka" e que a presa se lhes escapava, romperam em furiosos gritos e rugidos, ao mesmo tempo que os expedicionarios, seguros do seu salvamento, lhes respondiam com as palavras: "Sambio! Sambio!"

Miss TRANSLATOR

BELLAS-ARTES

Marmore do esculptor Pinto do Couto — Retrato de Souza Pinto, para a Galeria de Arte Moderna, de Lisboa

A nossa gravura reproduz um retrato do pintor Souza Pinto trabalhado no marmore pelo esculptor Pinto do Couto. E' a mais recente producção desse artista, feita com alma, vigor e caracter. Esse precioso blôco de marmore trabalhado no Brasil e em que o temperamento de Souza Pinto aflora em desenho magnifico de expressão e de relevo, irradiando a vivacidade e a seccura do pintor portuguez, destina-se á "Galeria de Arte Moderna", em Lisboa.

Exposição Konopacki

Continúa franqueada á visita do publico a exposição de trabalhos do pintor Martin Konopacki, artista allemão que aqui se acha ha alguns mezes, depois de ter permanecido em varios paizes de norte e sul-America.

Essa mostra de arte está installada no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco. As télas em que o pintor Konopacki interpreta aspectos da sua terra natal têm sido bastante apreciadas.

Na assembléa da Associação Commercial

Diversos votos de applausos e congratulações — As eleições para a sua nova administração

Perante um elevado numero de representantes do alto commercio desta praça, effectuou-se hontem, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria da Associação Commercial desta capital, convocada pela sua directoria para tratar do relatorio, parecer da commissão fiscal e eleição para os membros da sua nova administração.

Depois de iniciados os trabalhos da assembléa pelo sr. Araujo Franco, que expoz os fins da mesma, foi, então, acclamado para substituil-o, na presidencia, o senador Sampaio Correia, que agradeceu aquella prova de consideração, convidando, em seguida, para secretarios os srs. Arthur Duarte Pinto e Fredolino Cardoso.

Depois de approvados os trabalhos referentes a acta da ultima reunião, que mereceu a attenção da assembléa, foram lidas varias propostas de voto de louvor e congratulações á directoria que terminou o mandato, á imprensa desta capital, a todas as

A mesa que presidiu os trabalhos da Associação Commercial

associações federadas e filiadas á Associação, aos srs. Affonso Vizeu, Araujo Franco, Fortunato Bulcão e Murtinho Nobre, ao dr. Heitor Beltrão, secretario geral e a todos os funccionarios da casa.

Foram lidas tambem outras propostas considerando socios benemeritos os srs. Felix Pacheco, Oscar Rodrigues da Costa, Marcondes da Luz e Raphael Gaspar da Silva, aposentando o sr. Manoel Bouças dos serviços de conservador da casa, e uma carta do sr. Affonso Vizeu communicando que deixava de comparecer á assembléa por motivo de molestia, pedia no entanto fosse suffragada a chapa apresentada, assim como, em homenagem devida ao commercio pelo engenheiro Augusto Ramos, a assembléa se dignasse lhe conferir o titulo de socio benemerito.

Todas as propostas acima foram approvadas unanimemente.

Em seguida o sr. Abilio Herdy Alves leu um voto de louvor e agradecimento aos poderes governamentaes pelo apoio que vem prestando ao commercio e industria do paiz, sendo tambem approvado pela assembléa.

Seguiram-se após as eleições para os membros da nova administração, cujos nomes suffragados foram os seguintes:

Para a directoria — Presidente, A. A. de Araujo Franco; vice-presidente, Francis Hime; 1° secretario, Fortunato Bulcão; 2° secretario, Juvenal Murtinho Nobre; 1° thesoureiro, João Reynaldo de Faria; 2° thesoureiro, João Rodrigues Teixeira Junior; procurador, Albino Bandeira; bibliothecario, Eduardo Dias; directores: Bernardo Gomes, E. D. Anderson, Antonio Mendes Campos Filho, Luiz Camuyrano, William Muzzocco, Alfredo Mayrink Veiga, Julius Arp Filho, João Pereira Cortez, Abilio H. Alves, Gustavo Marques da Silva, Christiano Haman, Raul Ramos Villar, Jayme Lino da Cunha Sotto Mayor, Arminio de Faria Braga Carneiro e Conrado Borlido Maia Niemeyer.

Para a commissão fiscal — Francisco Eugenio Leal, Joaquim José da Silva Fernandes Couto e João Severino da Silva; supplentes: Arthur Duarte Pinto, Manoel José Lebrão e Elpenor Leivas.

Depois de proclamados os nomes acima, pelo senador Sampaio Correia o sr. Murtinho Nobre propoz que uma commissão de membros da directoria fosse cumprimentar o sr. Affonso Vizeu.

Approvada essa proposta, ficou então designada a seguinte commissão: srs. Francis Hime, Francisco Eugenio Leal, Araujo Franco, Fredolino Cardoso, Murtinho Nobre e Augusto Ramos.

O sr. Othon Leonardos propoz que fosse inserida na acta um voto de applausos á mesa que dirigiu os trabalhos da assembléa.

Agradecendo em seu nome e nos dos companheiros de mesa a proposta acima, o sr. Sampaio Correia marcou, de conformidade com os estatutos, o dia 7 do proximo mez de junho para a posse da directoria eleita.

Em seguida, referindo-se á acção das classes conservadoras do paiz como o elemento de maior importancia economica e financeira, felicitou á nova directoria da Associação Commercial e pedindo que continuasse com a mesma orientação da sua antecessora, afim de prestar os relevantes serviços que vem prestando ao paiz com a sua obra grandiosa.

As ultimas palavras do senador Sampaio Correia foram abafadas com uma prolongada salva de palmas.

E, assim, terminou a assembléa de hontem da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DA POLITICA

Os assumptos que serão tratados durante este anno

(Communicado epistolar da United Press)

WILLIAMSTOWN, Massachusets, abril. (U. P.)—Um dos principaes oradores da futura sessão do Instituto de Politica, a realizar-se no verão deste anno, será o dr. Leo S. Rowe, director geral da União Panamericana, em Washington, que discorrerá sobre "Os elementos de uma politica americana constructiva". Isso será naturalmente de supremo interesse para os paizes da America latina, visto que o dr. Rowe é um espirito bem informado sobre os costumes e sobre a politica desses paizes, estando, portanto, perfeitamente perparado para falar de assumptos relativos ás nações do mundo occidental.

O dr. Harry A. Garfield, presidente do Williams College e presidente do Instituto de Politica, fez recentemente uma viagem á Europa, no decurso da qual procurou conseguir outros conferencistas para Williamstown este verão. Os dois mais importantes personagens que até agora aceitaram o convite do dr. Garfield são sir Arthur Salter, perito financeiro e economico da Liga das Nações em Genebra, que dirigirá uma conferencia-palestra sobre a Liga, e o dr. Eudard Benes, ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, que aqui chegará em fins de julho.

Além desses haverá tambem varios conferencistas proeminentes, americanos e inglezes, que abordarão multiplos assumptos.

Até agora não se mencionou o nome de nenhum conferencista da America latina, mas tem sido costume invariavel incluir no programma uma serie de conferencias uma personalidade eminente da America do Sul ou Central, tem-se como certo que este anno tambem tal convite não deixará de ser feito. Deve estar lembrado ainda que o conferencista da America latina no anno passado foi o fallecido dr. Estanislau Zeballos, da Argentina, que falou sobre "Um novo typo de estado". Já se conhece parte dos themas que serão abordados nas conferencias-palestras (round table conferences) do Instituto de Politica, este verão, podendo-se citar os seguintes: "População e problemas correlatos", por Henry Pratt Fairchild, da Universidade de Nova York; "O conflicto das leis e o commercio internacional", por Arthur K. Kuhn, de Nova York; "Problemas de relações externas com a China", por John Van Antwerp Mac Murray, do Ministerio das Relações Exteriores de Washington; "Problemas de theoria politica", por sir Paul Vinogradoff, da Universidade de Oxford, Inglaterra; "A rehabilitação financeira da Europa", por Allyn Abbot Young, professor de sciencias economicas, da Universidade de Harvard.

Realizar-se-ão tambem varias conferencias publicas, franqueadas aos membros do Instituto e ao seu corpo discente e administrativo. Nesta figuram os seguintes assumptos: "Finanças publicas e privadas nos tratados commerciaes internacionaes", por William S. Culbertson, vice-presidente da commissão de tarifas, em Washington; "A republica das nações", por Lionel Curtis, de Londres; "A Russia e os seus problemas", por Boris A. Bakmeteff, da cidade de Nova York.

O quadro dos doutorandos de medicina

A commissão do quadro dos doutorandos de medicina resolveu abrir concorrencia para a confecção do mesmo quadro, recebendo propostas até o dia 6 do proximo mez, no edificio da Faculdade.

A "Festa das Aves" nas escolas de Santa Cruz

OS DIVERSOS NUMEROS DO PROGRAMMA

Com a presença do prefeito, director de Instrucção, inspectores escolares, representantes de estabelecimentos de ensino, terá logar, hoje, ás 14 1|2 horas, nas escolas municipaes de Santa Cruz, a chamada "Festa das Aves".

O programma organizado sob a direcção do inspector escolar daquelle districto, professor Deodato de Moraes, está assim organizado:

1ª parte — I — Recepção e saudação ás autoridades, por uma commissão de alumnos de todas as escolas; II — Desfile dos escolares — Hymno "Voluntarios do Bem"; III — Canção das Aves; IV — Gymnastica de conjunto, por 200 crianças.

2ª parte — V — Poesias ás aves; VI — Canção Indigena; VII — Distribuição de merenda a 700 crianças.

3ª parte — VIII — Saltos em altura e em distancia; IX — Luta com travesseiros; X — Cabo de guerra; XI — Jogo da Graça; XII — Corridas diversas; XIII — Bola Americana — Jogo entre alumnos de 1° e 19° districtos; XIV — Pega do porco.

CHRONICA DA CIDADE

A TIROS DE REVOLVER

UM CARPINTEIRO TENTOU MATAR UM SEU DESAFFECTO

Rapida foi a scena de sangue desenrolada, na noite ultima, no interior da casa de commodos existente á rua Baroneza, 86, no logar denominado "Jacaré", tendo como protagonistas o carpinteiro Quintino de Oliveira Marçal, de 35 annos de edade e casado, e o vendedor de hortaliças Manoel Pereira, de 30 annos de edade e solteiro, ambos ali residentes.

Ha dias, Manoel Pereira, que é o encarregado da referida casa de habitação collectiva, teve uma desintelligencia com o seu inquilino Quintino de Oliveira Marçal, por questões de alugueis do aposento occupado por este.

Na noite de ante-hontem, os dois discutiam, nos terrenos que circumdam o mencionado predio, quando Quintino sacou de um revólver e desfechou varios tiros contra o seu antagonista, que foi attingido no thorax, caindo ao sólo gravemente ferido.

Os moradores da referida casa, que assistiram a scena de sangue, correram em soccorro da victima, emquanto o criminoso aproveitou-se da confusão e fugiu para logar ignorado.

Uma ambulancia do posto de Assistencia do Meyer compareceu ao local do crime e transportou o ferido para o posto, onde lhe ministraram os primeiros curativos, depois do que internaram-n'o na Santa Casa, em estado grave.

As autoridades policiaes do 18º districto só tiveram conhecimento do facto, cerca de tres horas depois, sendo iniciadas as diligencias para a captura do criminoso fugitivo, ao mesmo tempo que foram ouvidas varias testemunhas do crime, afim de instruirem o inquerito aberto a respeito.

A VINGANÇA DO SAPATEIRO

O accusado foi preso e confessou a autoria do crime

Ha pouco mais de uma semana que os moradores de Villa Isabel foram abalados com a noticia do assassinio do operario Eduardo Vieira, portuguez, solteiro, de 19 annos de edade e residente á rua Leopoldo 243, facto este que tramos minuciosamente.

As circumstancias que cercaram o crime vieram á luz com as diligencias effectuadas pelas autoridades do 16º districto, que foram auxiliadas pelo padrasto da victima, o sr. Manoel Julio Lindo. Dahi a conclusão de que a aggressão soffrida pela victima, e da qual resultou a sua morte, foi levada a effeito por um seu desaffecto, conhecido, no logar, pela alcunha de "José Sapateiro".

O indigitado criminoso, que estava foragido desde a pratica do crime, foi, finalmente, descoberto pelo official de justiça, Affonso Henriques, auxiliado por um parente da victima, e, preso no interior de um armazem sito á rua Santa Rosa 501, de propriedade de José de Carvalho, foi apresentado ás autoridades do 3º districto de Nictheroy, que o apresentaram, por meio do officio, ás autoridades do 16º districto desta cidade.

Chegando á delegacia de Villa Isabel, cerca das 3 horas de hontem, o accusado foi recolhido ao xadrez, depois de dizer chamar-se José Luiz, ser de nacionalidade portugueza, ter 23 annos de edade, ser solteiro e residir á rua Leopoldo 262.

A CONFISSÃO DE "JOSE' SAPATEIRO"

Pela manhã, o delegado do 16º districto ouviu as declarações de José Luiz, que são de molde a preparar a sua defesa, pois que elle disse, em resumo, o seguinte:

Ha muito tempo que elle tinha uma rixa antiga com a familia da victima, em virtude de ser elle noivo de Rita Simões, filha de Antonio Simões, oleiro estabelecido á rua Leopoldo 262, sendo que essa rixa vinha sendo mantida, ha um anno, approximadamente, pelo facto de ter a sra. Maria de Jesus Vieira, mãe de Eduardo, ter censurado a sua comadre, mãe de Rita, por consentir no namoro desta com um homem bruto. Desde esse dia, era criticado pelos parentes da referida senhora, facto este que despertou em si a odiosidade contra os mesmos.

Indignado, elle resolveu tirar a limpo essa animosidade, indo, na tarde de 21 do corrente, esperar Eduardo e seu irmão Antonio afim de tomar-lhe satisfações sobre o que falavam a seu respeito. E encontrando-se com os dois irmão chamou-os e, depois de interpellal-os sobre o que diziam de si teve acalorada discussão sendo trocados insultos. Em meio desta o declarante segurou Eduardo e o empurrou de encontro á parede sendo, então, aggredido pelo irmão delle, que lhe dava nas costas, obrigando-o a largar a sua victima e a dar umas bofetadas em Antonio. Voltando-se novamente contra Eduardo, aggrediu-o ainda, até cairem juntos ao chão. Em seguida fugiu para a casa de seu futuro sogro, onde esteve escondido até á noite, quando saiu, encaminhando-se para Nictheroy, onde permaneceu até ser preso.

Interrogado a respeito do facto que lhe é attribuido, como tendo pisado a sua victima, "José Sapateiro" disse não ser isso verdade, e accrescentou que a morte de Eduardo fôra motivada pelo facto de ter este acabado de jantar, o que constitue uma inverdade; pois a victima fôra aggredido, quando saia do trabalho e se dirrigia para casa, não podendo jantar, em virtude do malestar em que se encontrava, pelo que foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, onde succumbiu.

O accusado "José Sapateiro", apesar de ser um homem rude, não deixou de prestar um depoimento que lhe favorece no processo crime a que responde, sendo certo que as autoridades policiaes proseguirão na reunião de provas contrarias ás declarações do accusado, para o que ouvirão ainda varias testemunhas do crime, algumas das quaes informantes dos antecedentes do crime.

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Com as declarações prestadas pelo indigitado criminoso, as autoridades do 16º districto proseguirão em varias diligencias julgadas necessarias á conclusão do inquerito, afim de enviarem os autos ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva de "José Sapateiro".

TRAGEDIA CONJUGAL

Novos detalhes do uxoricidio do Banco do Canadá — O que disseram a menina Dulce e o cunhado da victima

Declarações da irmã da morta e da cartomante Diamante

Mais dois depoimentos foram, hontem, reduzidos a termo, no cartorio do 1º districto, relativos á dolorosa tragedia occorrida no interior do Banco Real do Canadá. Depuzeram o 1º tenente Djalma Dias Ribeiro, cunhado da morta, e uma irmã desta, Dulce. Pelas declarações das testemunhas, parece evidenciado que Octavio Varella, eliminando sua esposa, obedeceu, tão sómente, a uma tara impulsiva e anormal. Até agora, apesar das investigações a que se entregam o advogado e os irmãos do criminoso e a policia do 1º districto, nada foi apurado contra o procedimento da morta.

O proprio criminoso, nas suas minuciosas declarações á policia, confessou que fôra movido tão sómente por suspeitas, não tendo contra o procedimento de sua esposa, nenhuma prova material.

O proprio advogado do criminoso, em palestra com os representantes da imprensa, declarou que a defeza do seu constituinte não será baseada no adulterio, que está crente, não passava de uma idéa fixa de Octavio, mas sim no estado mental do mesmo.

Octavio Varella, segundo o seu advogado, possue um sentimento exaggerado da honra. Homem methodico, rigoroso, formalista, Octavio, chegava, sempre, ao Banco, antes da hora. Pautava seus actos por uma rigorosa linha de conducta. E a mais leve discrepancia, constituia, para elle, um acontecimento de importancia phenomenal. E' bem um typo de louco-lucido, com tendencia para exaggerar tudo, para tudo levar ao extremo.

O mesmo advogado está disposto a cooperar na tarefa de rehabilitação da memoria da morta, para o que vae pedir o exame de sanidade no criminoso, que, é descendente, segundo declara aquelle advogado, de alcoolatra.

O QUE DISSE A MENINA DULCE, TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME

Na presença de pessoas da familia e perante o escrivão, bacharel Anor Margarido, depoz, hontem, a menina Dulce, irmã da assassinada. Dulce, que tem 15 annos de edade, narrou com desembaraço e fidelidade, precisando pontos e contestando outros. Disse, em resumo, que na manhã do crime, saiu de casa de Carmen, com quem residia, em companhia da mesma, afim de irem ao banco onde era empregado o seu cunhado; que sua irmã, antes de sair, disse-lhe que ia fazer-se bem bonita para agradar a Octavio. Durante a viagem, Carmen mostrou-se confiante de que seria bem recebida pelo marido. Chegadas ao Banco, a depoente, a mandado de Carmen, entrou pela porta principal, afim de ver se Octavio já havia chegado. Quando se dispunha a cumprir a ordem, encontrou-se com um collega de Octavio, ao qual perguntou se elle já havia chegado. Recebendo resposta affirmativa, Dulce voltou e disse á sua irmã que Octavio estava. D. Carmen, sempre acompanhada da depoente, approximou-se, então, do "guichet". Octavio, nesse momento, saindo do mesmo, veiu até ao balcão, de onde, sem que Carmen pudesse articular uma só palavra, desfechou-lhe um tiro. Attingida, Carmen caiu ao solo, tendo, ainda, Octavio lhe desfechado mais dois ou tres tiros. Após a scena, da depoente, que ficara muito nervosa, approximou-se Octavio que lhe disse: "Dulce, tenho muita pena de você", e, em seguida, pediu a um dos seus collegas que tomasse conta da mesma, subindo, então, Dulce, em companhia do empregado em questão, para o andar superior, onde ficou, nada mais tendo presenciado nem sabido.

Interrogada relativamente aos antecedentes do drama, Dulce declarou que antes de se matricular na Escola Wenceslão Braz, saia sempre com sua irmã Carmen, que, ás vezes, costumava falar pelo telephone da Companhia, afim de não incommodar a visinha d. Stella. Não se recorda de ter visto sua irmã queimar cartas, porém, sabia que ella costumava, após fazer arrumação nas gavetas, inutilizar, por aquelle meio, os papeis sem importancia. Adeantou Dulce que d. Carmen tinha varios freguezes fornecedores de sapatos, vestidos e objectos de armarinho, aos quaes pagava em prestações.

A proposito do passeio dado por d. Carmen num automovel official, Dulce explicou o facto da seguinte maneira: Certo dia, estando com sua irmã á espera de um bonde, á porta do Collegio Militar, como chovesse muito, ambas, a convite de um empregado da portaria do mesmo estabelecimento, abrigaram-se sob o portão. Nesse momento, um senhor edoso, approximando-se de Carmen, offereceu-se para conduzil-as á cidade. Carmen relutou, a principio, porém, como o senhor insistisse, aceitou, indo o offertante occupar o logar junto do motorista. Em caminho para a cidade, o cavalheiro em questão perguntou o nome do marido de Carmen, de sua familia, dizendo em troca que era casado, tinha uma filha com 19 annos, a qual se ia casar breve e que morava na rua Conde de Bomfim.

Ao chegar o automovel á Prefeitura, Carmen quiz descer, com o que o cavalheiro não concordou, dizendo que o automovel estava ao seu serviço e que o mesmo a iria levar á cidade. Quando chegaram, as duas, sós, pois o cavalheiro ficára na Prefeitura, á Casa Leitão, objectivo da viagem, Carmen deu ao "chauffeur" uma prata de 2$000, como gratificação, e que esse facto Carmen contou em casa, á Adelaide.

Quanto ao facto de Octavio ter se zangado com Carmen, soube do mesmo pela sua propria irmã, que dissera que o motivo da briga fôra o de ter ella, saido só, afim de consultar uma cartomante; que Carmen, primeiramente dissera ter ido á casa de sua irmã Odette, mas que depois resolvera confessar toda a verdade, dizendo-lhe até fosse procurar a casa, que tinha o numero 203, á rua Santa Anna, afim de se certificar da verdade. Por ultimo, disse que quando ia á cidade com sua irmã, algumas vezes regressavam de "taxi" afim de não chegarem depois de Octavio; que Octavio não era mão, apenas não saia com a esposa nem gostava de diversões.

O QUE DISSE O TENENTE RIBEIRO

Em cartorio foram, tambem, reduzidas a termo as declarações do tenente Djalma Ribeiro, casado com d. Odette Mattos Ribeiro, irmã de d. Carmen, e residente á rua Coronel Rangel 140. Em primeiro logar, esse official disse que, procurando a policia, espontaneamente, para prestar suas declarações, tinha por escopo, servindo á justiça, cooperar para a rehabilitação da memoria da morta, que não é esposa infiel nem perjura como tem sido apresentada. Tinha pouca coisa a dizer, seu trabalho consistia em indicar á justiça as pessoas que, a seu ver, muito poderiam esclarecer o drama. Não se immiscuia na vida do casal, apesar das boas relações que mantinha com Octavio, de quem era amigo e apreciador. Entretanto, considerava Octavio um impulsivo, um anormal, tanto assim que, certa vez, em conversa, criticára uma phrase muito conhecida do mesmo, que, alludindo ás crianças que não se parecem com os paes disse: — "Se eu tivesse um filho que não tivesse os meus olhos, matal-o-ia e á minha esposa".

Em seguida, o tenente Ribeiro disse que estava autorizado pelos seus amigos capitão Duncan, tenente Vasconcellos e sr. Durval de Sá, a affirmar que Octavio Varella estava lamentavelmente equivocado quando julgou ver nos seus labios sorrisos escarninhos, á sua passagem, e que as mesmas pessoas, que estão promptas a depôr, sempre lhe affirmaram fazer de d. Carmen o melhor conceito.

O depoente citou, tambem, os nomes do dr. Mendes Diniz e de sua senhora como abonadores do procedimento de d. Carmen, a qual fazia costuras para a sra. Mendes Diniz e era por ella muito presenteada.

Quanto aos motivos pelos quaes Octavio brigou com a esposa, a ponto de abandonar o lar, sempre julgou-os inexistentes, tanto assim que aconselhou a d. Carmen que procurasse o marido afim de reconciliar-se com elle. Que soube ter d. Carmen ido a uma casa de cartomancia, á rua Sant'Anna 203, e que afim de que seu marido pudesse se certificar da sua affirmativa, mandou a empregada Adelaide á casa referida pedir á cartomante que não negasse sua estadia ali; que, em caso de duvida, por parte della, dissesse que ia a mandado da "moça dos cabellos cortados". Por ultimo, disse o tenente Ribeiro que um visinho de d. Carmen, o sr. Raul Netto dos Reis, fôra seu companheiro de bonde, tendo ella descido na rua Sant'Anna, o que veiu confirmar suas affirmativas ao marido. Accrescentou ainda o tenente Ribeiro que quem inculcou a d. Carmen a cartomante alludida fôra a visinha, d. Stella.

O QUE NOS DISSE D. ODETTE RIBEIRO

Na delegacia do 1º districto tivemos occasião de trocar algumas palavras com a senhora Odette Ribeiro, irmã da assassinada e esposa do tenente Ribeiro.

D. Odette, após o consentimento de seu marido, disse-nos que tanto ella como seu marido fizeram questão de depôr no inquerito para ajudar a rehabilitação de sua irmã e cunhada. Não lhe move nenhum espirito de vingança, ao contrario, lamenta de todo o coração, a situação do assassino, que não considera como um perverso e sim como um doente. Disse que Octavio era bom para Carmen, porém muito ciumento e zeloso, trazia sua esposa num verdadeiro martyrio. Apesar de estarem casados ha 11 annos, nunca levara-a a um espectaculo ou a um baile.

Que Carmen era muito vaidosa e folgazã, gostava de ballar, de se divertir. Multas vezes, condoida da sorte de sua irmã, procurára Octavio afim de obter licença para levar Carmen em sua companhia e do seu marido, ao theatro. Octavio, ultimamente, estava atacado de profunda neurasthenia, por tudo brigava. Ligeiro excesso ou falta de sal na comida, era causa de aborrecimentos e de amofinações.

Proseguindo, d. Odette contestou que sua irmã fosse prodiga e esbanjadora. Ao contrario. Era ella quem fazia os seus vestidos e, ainda trabalhava para fóra. As joias que as irmãs do criminoso disseram terem sido dadas por Octavio, não o foram por elle, e sim pelo dr. Mendes Diniz e sua senhora, que por occasião do casamento presentearam a Carmen com um adereço completo.

A "trousse" de ouro foi resultante de uma troca por um annel, estando Carmen a pagar o excedente, em prestações de 25$000 mensaes.

A proposito das declarações feitas á imprensa pelo ex-delegado de policia Vianna Marques, d. Odette, revoltada, as contestou formalmente. Desmentiu que esse moço fosse amigo da familia, na casa de quem nunca puzera os pés. O sr. Vianna Marques ha cinco annos que não vira Carmen. Não sabe a que attribuir o procedimento desse moço, tentando macular a honra de sua irmã, parecendo-lhe, porém, que elle está sendo joguete de um equivoco lamentavel. Confirmou que aconselhara a sua irmã fosse ao banco, pois estava certa de que a reconciliação se faria. Apesar de considerar Octavio um impulsivo, nunca suppoz fosse, elle, capaz de praticar um crime sem motivo nenhum para isso.

D. Odette, que disse possuir alguns papeis que muita luz trarão ao crime, fez questão de depôr, devendo ser ouvida, hoje.

A CARTOMANTE FAZ DECLARAÇÕES AO "O JORNAL"

A' tarde estivemos na casa 203, á rua Sant'Anna, onde se dizia ter estado varias vezes, d. Carmen. Recebidos por uma criada, que, receiosa, nos facultou apenas uma nesga da porta, pedimos para falar á dona da casa.

Fechando a porta por dentro, a criada desappareceu. Pouco depois, uma senhora gorda, clara, typo de italiana, nos appareceu. Dissémos ao que iamos. D. Romana Diamante (é por esse nome que se faz conhecer a cartomante) disse-nos que não nos poderia fazer declaração alguma, não conhecendo, sequer, a morta. Como insistissemos, d. Romana Diamante, visivelmente contrariada, disse-nos ser possivel que d. Carmen fosse á sua casa, porém não se recorda, não obstante á sua casa ir ter, de quando em vez qualquer senhora, e isso mesmo indicada por uma moça de suas relações, pois não faz profissão da cartomancia.

Apenas por dilettantismo, "bota uma vez ou outra as cartas", não procurando lucros ou proventos.

Achando que estava a falar demais, d. Romana Diamante, disse-nos que sómente á policia faria declarações mais detalhadas e despediu-se.

Não obstante a má vontade da mulher em questão, insistimos, tendo ella nos declarado, que, certa vez, uma rapariga de côr preta, procurando a sua casa, pediu á empregada Olivia, que se algum senhor moreno e alto lá fosse ter, perguntando se lá havia ido uma mulher alta, de cabellos cortados, respondesse affirmativamente. D. Romana disse que tal não faria, temendo qualquer intriga, e que, mais tarde, um cavalheiro alto e moreno lá esteve.

Essas declarações foram confirmadas pelo investigador Horacio, que apurou terem ido, Adelaide e Varella á casa alludida, que, todavia, não é considerada como suspeita na visinhança.

O CRIMINOSO CONTINU'A NA DELEGACIA

Ainda, hontem não teve destino, o ciminoso Octavio Varella. Continúa elle a occupar um dos aposentos da delegacia, sempre acompanhado de seus irmãos e amigos.

Está calmo, tendo se alimentado com regularidade.

Apenas queixou-se de ligeiro malestar, produzido, talvez, pela falta de accommodações.

PRISÃO ILLEGAL

HA OITO DIAS NO XADREZ, SEM NOTA DE CULPA!

Esteve em nossa redacção, hontem, á noite, o advogado dr. Calazans Gill, que nos contou o seguinte:

No dia 22 do corrente, o menor Antonio Leite da Silva, empregado no café da rua da Misericordia, 115, foi intimado a comparecer á Chefatura de Policia. Conduzido pelo agente que, o intimou, Antonio ali chegando foi immediatamente mettido no xadrez, onde incommunicavel ainda se acha.

Em favor do referido menor vae o dr. Calazans Gill impetrar uma ordem de "habeas-corpus".

PELOS CLUBS

GUANABARENSE — Está marcada para a noite de hoje, 31, a festa em homenagem ao dr. Souza Ribeiro, que assumiu o exercicio da presidencia do Guanabarense Club. Para essa solemnidade, que alegrará a população da ilha de Paquetá, já foram distribuidos convites.

ENDIABRADOS — Commemorando a passagem do 10º anniversario da sua fundação, que hoje transcorre, os salões dos Endiabrados de Ramos estarão abertos para uma soirée dansante, com o concurso de escolhida orchestra.

RIACHUELO — Os incansaveis componentes do Riachuelo Club marcaram para o dia de amanhã a realização de mais uma vesperal dansante.

Leilão na Alfandega

Nos armazens ns. 7, 8 e 9 do cáes do Porto, realiza-se hoje, um leilão de mercadorias caidas em commisso.

Um caminhão atropelou e matou um menor

Em nossa edição de hontem, noticiamos o desastre occorrido na rua Conselheiro Paulino, sendo victimado o menor Albino, de 3 annos de edade, filho do sr. Albino Gonçalves dos Santos, que teve o corpo esmagado pelas rodas do caminhão n. 742, dirigido pelo cocheiro Abel de Mello.

As autoridades policiaes do 22º districto abriram inquerito e fizeram recolher o cadaver do infeliz menor ao necroterio do Instituto Medico-Legal, onde o dr. Rodrigo Caó procedeu á autopsia, constatando a seguinte causa da morte: "contusão do abdomen, ruptura dos rins e mesenterio, hemorrhagia consecutiva."

Depois de recomposto, o corpo de Albino foi levado para a casa de seus paes, de onde saiu o enterramento para o cemiterio de Inhaúma.

Fulminado!

Em nossa edição de hontem, tornamos publica a triste occorrencia que victimou, na rua João Caetano, proximo á casa de numero 57, o mecanico Benedicto José Machado, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 95.

Conforme consta da nossa local, Benedicto, quando segurava um fio arrebentado, naquelle local, foi victima de forte choque electrico, morrendo instantaneamente.

Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do inditoso mecanico foi ahi, hontem, autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — "queimaduras electricas."

Depois da pericia medica, o corpo do infeliz operario foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES

Em poder de Henrique Pereira, que se acha preso, o investigador 116, do 19º districto, apprehendeu varias joias, no valor de 200$000, que foram furtadas a sra. Marcellina Ribeiro da Silva, residente á rua Gregorio Neves, 57.

— O investigador 103, do 1º districto, prendeu Bento José Ribeiro e apprehendeu, em seu poder, uma caixa contendo latas de azeite, no valor de 300$000, que foi furtada a Dias, Almeida & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março, 8.

— O investigador 210, do 23º districto prendeu Augusto Salino Colario e apprehendeu, em seu poder, uma harmonica no valor de 150$000, que foi furtada ao sr. João José de Moraes, residente á rua Maria José, 108.

— Pelo mesmo policial foram presos Luciano de Azevedo e Theophilo Barbosa que apprendeu, em poder dos mesmos, varias mercadorias, no valor de 150$000, que foram furtadas a Joaquim Gonçalves Barrocas, residente á rua Adelaide Badajoz, 31.

— Ainda o mencionado investigador prendeu Antonio Arruda, e apprehendeu, em poder do mesmo, varias roupas, no valor de 170$000, que foram furtadas a Manoel Disan, morador á Estrada Intendente Magalhães, s|n.

— Pelo mesmo policial, foi preso José Casimiro de Paulo, em cujo poder foram apprehendidas varias roupas, no valor de 124$000, que foram furtadas ao sr. Thomaz José Luiz Ribeiro, morador á rua Coronel Rangel, 41.

— Em poder de terceiros, o investigador 210 apprehendeu varias joias, no valor de 200$000, que foram furtadas por Jorge da Silva Brasil, ao sr. Manoel Rodrigues dos Santos, morador á rua D. Josephina, 8.

Raptou e maltratou uma menor

Ha cerca de tres mezes, ás autoridades do 23.º districto, foram solicitadas providencias para a descoberta do paradeiro de uma menina de 12 annos de edade, de nome Zulmira, e residente em Madureira, que desapparecera da casa de um espirita, residente á rua Borja Monteiro, 104.

As investigações feitas em torno do estranho caso, levaram a policia local a desconfiar de Edgard Silva, de 54 annos de edade, residente á casa acima indicada, que se intitulava curandeiro.

Preso, Edgard, negou o a pratica de delicto imputado, mas as autoridades conseguiram saber que a alludida menor se encontrava escondida na casa de n. 207, da rua Duque de Caxias, onde reside uma comadre do accusado, tendo antes estado na casa de um seu amigo, morador á rua General Pedra, 10.

Levada a criança á delegacia do 23.º districto, ella disse ter sido raptada por Edgard, que a maltratou.

Depois de acareado com a sua victima, Edgard acabou por confessar o seu crime.

Sobre o facto, foi aberto inquerito.

Chocou-se com o auto

O caminhão 3.213, da Agencia Pestana, dirigido pelo cocheiro Eduardo Lourenço, na rua Mariz e Barros, quando entrava na cocheira sita áquella rua, 143, foi de encontro ao auto 6.200, de que é motorista Miguel Silva e que ali estacionava.

A lança do caminhão foi attingir no rosto o "chauffeur" Miguel, ferindo-o. O proprietario do auto, dr. Cyro Marques, sciente do occorrido, procurou apurar o numero do caminhão, o que lhe valeu ser aggredido por diversos cocheiros, companheiros de Eduardo.

Livrando-se dos aggressores, o dr. Cyro procurou as autoridades do 15º districto, ás quaes apresentou queixa.

Mal irremediavel

UM CARREGADOR VICTIMADO

O automovel particular 2.388, que não tem chauffeur matriculado, ao passar pela rua Sete de Setembro, pilhou o carregador Alberto da Silva, residente á rua da America, 265, que recebeu ferimento na mão direita.

O conductor do auto fugiu e a policia do 3º districto registrou o caso.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA I. DE E. E IMMIGRAÇÃO

As ultimas resoluções approvadas — Os sul-americanos votaram contra a assistencia judiciaria aos immigrantes

ROMA, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje uma sessão plenaria da conferencia de emigração e immigração, que aqui se acha reunida.

No curso da sessão foram approvados quasi todos os pareceres apresentados pelas quatro commissões.

Entre esses contam-se os seguintes:

Estabelecimento de hoteis para immigrantes nas estações de fronteira; assistencia ás mulheres e crianças emigrantes; estipulação de accordos relativos a immigrantes residentes num paiz onde não haja representante do governo da nação a que pertencem. Esses individuos devem dirigir-se ao representante do seu governo no paiz mais proximo que o possua, relativo ao sustento das familias dos operarios immigrados, residindo no paiz do que provêm; protecção e assistencia internacional aos mutilados da guerra; protecção aos emigrantes antes da partida, durante o embarque nas estações de fronteira e depois da chegada ás estações do paiz de immigração; cartões postaes a preços reduzidos para os emigrantes; cooperação e mutuo auxilio, por intermedio de uma organização prudente, aos immigrantes sem consideração de nacionalidade;

Embora todas essas propostas tenham sido aceitas por uma maioria mais ou menos grande, varios paizes fizeram reservas e outros abstiveram-se de votar alguns pareceres.

A conferencia approvou por diminuta maioria a clausula relativa á assistencia judiciaria aos emigrantes nos paizes de immigração. Contra ella votaram as delegações sul-americanas, algumas das quaes abstiveram-se do pronunciamento.

A sessão de hoje terminou os trabalhos da conferencia.

DE HESPANHA

MADRID, 30 (U. P.) — Na reunião dos membros da Real Academia Hespanhola, realizada, hontem, foi eleito presidente, por unanimidade, o sr. Azorin.

—O presidente do Directorio, general Primo de Rivera, partiu para Medina del Campo, afim de assistir á assembléa da União Patriotica.

BARCELONA, 30 (U. P.) — Alguns desconhecidos fizeram fogo sobre o carrasco Rogelio Perez, matando-o.

Os assassinos fugiram.

REVOLUÇÃO NA ALBANIA

ROMA, 30. (U. P.) — O correspondente do jornal "Tribuna", em Brindisi, informa que a situação na Albania, onde rebentou um movimento revolucionario, está peiorando rapidamente. Um navio de guerra italiano, surto em Brindisi, está de fogos accesos para seguir com rumo á Albania.

OS INCENDIOS CONTINUAM EM BUCAREST

ATHENAS, 30. (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas, recebidas nesta capital, dizem que o fogo que irrompeu hontem em Bucarest, em consequencia da formidavel explosão occorrida em um deposito de polvora e munições, perto dessa cidade, continua á sua obra destruidora, causando incalculaveis damnos materiaes.

Affirma-se de fonte autorizada, que os communistas são responsaveis pela tremenda explosão, e que o pavoroso desastre despertou novamente o terror de uma invasão da capital romena pelas forças do Soviet da Russia.

MACDONALD E OS JORNALISTAS ITALIANOS

As francas e importantes declarações do primeiro ministro inglez

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald recebeu, hontem, os jornalistas italianos, que acompanhavam o rei Victor Manuel em sua visita. A entrevista realizou-se no ministerio das Relações Exteriores, sendo bastante demorada. O chefe do governo expoz longamente a situação das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Italia.

O sr. Mac Donald declarou aos representantes da imprensa italiana que o horizonte diplomatico acha-se agora completamente claro, devido ao ajuste da questão da Jubalandia, que apresentava serias difficuldades.

Respondendo ás perguntas que formularam alguns jornalistas presentes a respeito da projectada neutralização do Mediterraneo, o primeiro ministro disse que "dada a situação actual, tal medida seria impraticavel", accrescentando porém que a idéa de um accordo naval entre a Italia e a Inglaterra, merecia ser devidamente estudada.

Tratando das queixas formuladas pela Italia devido ás manobras da esquadra britannica no Mediterraneo, o sr. Mac Donald declarou de forma franca e sincera que as autoridades navaes britannicas escolhiam essas aguas porque eram as unicas accessiveis aos navios inglezes, mediante um preparo ligeiro.

Explicou o primeiro ministro ainda que as aguas britannicas proximas ao mar do Norte e no canal da Mancha não são apropriadas para esses exercicios, devido ao intenso nevoeiro e á temperatura inclemente que reinam nessas regiões.

Alguns dos jornalistas mostraram grande desejo de conhecer a opinião do primeiro ministro sobre a questão das dividas da guerra de varios dos paizes alliados á Inglaterra. O sr. Mac Donald disse que a proposta feita em 1923 pelo fallecido sr. Bonar Law, então primeiro ministro, não podia sustentar-se agora, devido a ser ella apenas uma parte do plano geral do ajuste que foi rejeitado naquella época. Accrescentou o sr. Ramsay Mac Donald que o actual governo trabalhista da Inglaterra, embora tivesse emprehendido a formidavel tarefa de liquidar a divida da Grã Bretanha para com os Estados Unidos, estava disposto a examinar a questão da divida italiana, em se tratando de um plano geral de ajuste das dividas da guerra das nações da Europa.

O chefe do governo mostrou-se extremamente franco e amavel durante toda a entrevista, tratando desses graves problemas com os jornalistas italianos como se fossem collegas. O s seus modos democraticos e a sua sinceridade impressionaram os representantes da imprensa italiana, que tiveram o prazer de conversar com o primeiro ministro do Imperio Britannico sobre assumptos de politica internacional de tamanha importancia e significação.

O CONTROLE MILITAR INTER-ALLIADO NA ALLEMANHA

PARIS, 30 (U. P.) — Acaba de ser publicada a recente nota dos embaixadores alliados á Allemanha relativa á questão da missão interalliada de contrôle militar.

Nesse documento exige-se que a Allemanha attenda ás estipulações feitas pelos embaixadores antes de 30 de junho, sem o que o contrôle militar será mantido na sua fórma actual.

A VISITA DOS REIS DE ITALIA A' HESPANHA

MADRID, 30 (U. P.) — Os soberanos da Italia desembarcarão em Valencia, no dia 6 de junho e embarcarão em Barcelona, de regresso a seu paiz, em 13 do mesmo mez.

Preparam-se grandes festas em homenagem dos illustres visitantes. O programma está sendo organizado com o maior esmero. Começou a construcção de tribunas e palanques, nas ruas centraes desta capital, por onde passará o cortejo conduzindo a familia real italiana, por occasião de sua chegada.

Nos festejos de Barcelona, será realizada uma tourada.

O rei já escolheu as pessoas que devem fazer parte das comitivas dos reis e do principe herdeiro da Italia.

O ministro da Marinha da Italia, almirante Thaon de Revel, acompanhará o rei Victor Manoel.

O "RAIO DA MORTE"

Mathews venderá o segredo á Inglaterra

PARIS, 30 (U. P.) — Annunciou-se que o sr. Grindell Mathews, inventor do "Raio da Morte", decidiu-se afinal a vender o seu invento á Inglaterra.

Formar-se-á uma companhia com um capital de trezentas e cincoenta mil libras para fazer experiencias com esse raio.

PARIS, 30 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital tres inglezes, que vêm conferenciar com o sr. Grindell Matthwes, inventor do "raio da morte" e offerecer-lhe a quantia de trezentas e cincoenta mil libras esterlinas pelos direitos de explorar a sua invenção.

Essa somma é sete vezes maior que a que lhe offereceram os interessados francezes no correr das negociações entaboladas com o inventor.

O capitão Edwards, antigo official britannico e intimamente associado ao sr. Matthews, declarou ao correspondente da United Press: "Penso que a Inglaterra vencerá", o que indica que a invenção virá a pertencer, finalmente, á Grã Bretanha.

O CANDIDATO A' VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os agentes eleitoraes do presidente da Republica, sr. Coolidge, para a proxima campanha presidencial, annunciaram a sua disposição de apoiar na Convenção de Cleveland, a 7 de junho, o nome do sr. Frank O. Lowden, ex-governador do Illinois, para candidato do Partido Republicano á vice-presidencia da Republica.

POINCARE' PREVÊ DIFFICULDADES NA POLITICA FRANCEZA

PARIS, 30 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Poincaré, falando, hoje, perante o Congresso de Estudantes Francezes, evitou de tocar na situação politica. O chefe do governo, no emtanto, predisse que sérias difficuldades se approximam para a vida do paiz.

MORREU O PROFESSOR NORTE-AMERICANO BEAR

BALBOA (Canal do Panamá), 30 (U. P.) — Falleceu de febre de máo caracter o professor Bear, da Universidade de Washington, membro da expedição Marsh que se acha na região Darien do Panamá, procurando os famosos Indios Louros, cuja existencia se suppõe ahi esteja localizada. O telegramma que noticiou a morte do infeliz sabio accrescenta ser esse o segundo caso fatal de febre verificado no pessoal expedicionario.

O CHANCELLER MARX AINDA NÃO CONSEGUIU ORGANIZAR O MINISTERIO

BERLIM, 30. (U. P.) — O chanceller Marx continu'a em seus esforços para a reconstrucção do gabinete. Até agora, porém, fôra impossivel organizar e novo ministerio, devido a terem surgido novas difficuldades.

— Acreditava-se hontem nos circulos do governo, que o chanceller Marx conseguirá fazer algum progresso na tarefa de organizar o novo gabinete.

Opina-se que os nacionalistas façam parte do governo sob a base da aceitação do relatorio do general Dawes.

Consta que as negociações nesse sentido tornaram-se mais favoraveis, sendo agora mais facil achar-se uma fórmula pela qual o chanceller Marx possa satisfazer os desejos dos partidos centraes, relativamente ás recommendações da commissão de peritos, conciliando esses desejos com as exigencias dos nacionalistas a respeito de certos cargos especialmente pedidos por elles no futuro gabinete.

A questão principal nas negociações consiste em que até agora os partidos centraes não sustentam a primeira intransigencia sobre a aceitação integral pelos nacionalistas do relatorio do general Dawes ou a cessação das negociações com os nacionalistas.

AS OLYMPIADAS DE PARIS

Qual foi o athleta que saudou o presidente Millerand ?

(Communicado epistolar do Minott Saunders)

PARIS, abril (U. P.) — O Comité Olympico Francez vae escolher, com muita meticulosidade, o athleta que terá a honra de fazer o juramento na ceremonia da inauguração dos jogos internacionaes no Stadium de Colombes.

Na presença do presidente da Republica, que occupará o logar de honra no grande stand, um athleta adeantar-se-á e, em nome de todos os competidores, fará o juramento da pragmatica, declarando que elles respeitarão os regulamentos e tomarão parte nos jogos com espirito de cavalheirismo, para honra dos seus paizes e gloria do sport.

A escolha parece estar entre o brilhante espadachim Lucien Gaudin, que nunca entrou em competições olympicas; George André, corredor e saltador que muito se distinguiu em Stockholmo e Antuerpia, e Paoli, campeão francez do peso e do disco. O estado profissional de Georges Carpentier impede naturalmente a sua escolha para essa honrosa missão.

Os athletas francezes já se acham em fórma para entrar no periodo de treinos intensos. No tempo do inverno, os exercicios preparatorios tinham sido suspensos, devido ao frio excessivo. O "track" de Colombes está agora concluido e á disposição dos jovens francezes, que o conhecerão, nas menores minucias, antes que os seus companheiros dos outros paizes nelle hajam posto o pé.

Os francezes estão interessadissimos em ter uma representação condigna nas Olympiadas do seu paiz, afim de vingar a vergonha por elles soffrida, em 1919, nos jogos interalliados, quando os americanos colheram todos os louros, excepto nas provas de Marathona.

Os athletas gaulezes chegaram á convicção de que ha mais conveniencia nos treinos intensivos empregados na America, e por isso adoptaram o systema americano.

Elles temem, sobretudo, os corredores americanos de curta distancia, acreditando, no emtanto, que lograrão victoria nas grandes distancias.

A França parece muito forte em cinco sports:

Football rugby, foootball propriamente dito, box, esgrima e tennis.

Como na Inglaterra, o football é aqui um passatempo nacional, e os pequenos o jogam nas ruas e parque, como acontece, na America, com o base-ball.

O rugby é egualmente popular.

Do Exercito os francezes esperam tirar os seus pugilistas. Esse sport é commum entre os jovens que se encontram nas fileiras, tal como acontece nos Estados Unidos.

Na esgrima, a França possue os melhores jogadores do mundo.

Se Tilden e Johnston, americanos, não participarem do team de tennis, os francezes terão uma bella opportunidade de colher os primeiros louros nesse desporto.

O enthusiasmo pelos jogos é enorme, e jamais, na historia da França, os desportos tiveram éco tão grande na vida nacional.

O TEAM TCHECO-SLOVACO FOI ELIMINADO

PARIS, 30 (U. P.) — O team de football tcheco-slovaco foi hoje eliminado dos jogos olympicos, por haver sido derrotado, pelos suissos, por um a zero.

Na proxima segunda-feira a Suissa bater-se-á com a Italia.

O TEAM ITALIANO CAUSA SORPRESA

PARIS, 30 (U. P.) — O facto de não ter a Italia derrotado o Luxemburgo, nos matches de football realizados hontem, por um score maior do que obteve, causou sorpresa nos circulos desportivos.

Os dois goals dos italianos foram feitos no primeiro meio-tempo. Os luxemburguezes jogaram com grande força, não permittindo aos italianos fazer um goal no segundo meio-tempo.

A bella defesa dos italianos De Vecchi, Sapra e Baloncieri evitou que o team do Luxemburgo fizesse um goal no segundo meio-tempo, quando a bola se achava perto do goal italiano.

OS ESGRIMISTAS ITALIANOS

MILÃO, 30 (U. P.) — O team italiano de esgrima que vae ás Olympiadas de Paris ficou organizado com os seguintes nomes: Pessima, Carnici, Chiavazzi, Boni, Gandini, Cuomo, Argento, Volcano e Novack.

JAPONEZES PARA O BRASIL

TOKIO, 30 (U. P.) — Partiram, hoje, 60 familias japonezas com destino ao Brasil, onde vão fixar residencia.

DE LISBOA A MACAU

Os aviadores portuguezes proseguem o arrojado tentamen

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente da Agencia Exchange Telegraph Company em Lahore, na India, telegraphou informando que os aviadores portuguezes, que se achavam nessa cidade desde o desastre do seu apparelho e onde adquiriram um novo, partiram hoje, de manhã, continuando o seu audacioso vôo.

Os bravos lusitanos levaram comsigo muitas peças sobresalentes para prevenir no caso de novos desarranjos no seu apparelho, no resto da viagem.

LONDRES, 30 (U. P.) — Um despacho da "Exchange Telegraph Company", procedente de Lahore, diz que após o recente desastre de Jodhpur, os aviadores portuguezes compraram novo apparelho ao governo britannico e partiram esta manhã, de Lahore para Macau.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Falleceram os juizes: de Lisboa, dr. Vieira Lisboa, e de Castello Branco, dr. Ferreira Nazareth.

— Chegou a esta capital o sr. Arthur Leitão, declarando aos jornaes com enthusiasmo a sua admiração pelo progresso e a belleza do Brasil.

— O governo nomeou uma commissão que ficará incumbida de estudar as propostas recebidas para o estabelecimento de carreiras aereas commerciaes.

LISBOA, 30 (U. P.) — O sr. Lopez Prieto, consul da Republica Argentina nesta capital, offereceu á Universidade Livre 800 livros importantes destinados ás bibliothecas e escolas publicas. A Universidade agradeceu, inscrevendo o nome do consul no quadro de honra.

LISBOA, 30 (A.) — As ultimas noticias recebidas a respeito do desastre hontem occorrido no campo de aviação do Bussaco, informam que não teve, felizmente, as proporções que a principio se suppoz.

Os pilotos capitão Ribeiro Fonseca e tenente Cunha Santos ficaram feridos, porém não gravemente como informaram as primeiras noticias hontem recebidas e publicadas. Trata-se de pequenos ferimentos e contusões, sem grande importancia.

— O dr. Bittencourt Rodrigues, illustre medico e diplomata, que viveu longos annos, no Estado de São Paulo, realizará, dentro de alguns dias, na Universidade de Coimbra, uma conferencia sobre "O Brasil" e o seu progresso em relação a Portugal.

— Deve apparecer brevemente, o livro do dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica, sobre a sua vida politica.

— Telegramma aqui recebido informa que chegou a Athenas, o dr. João de Barros, director geral da Instrucção Publica, que ali foi realizar, a convite, uma série de conferencias.

O illustre poeta teve ali uma recepção muito carinhosa.

— O governo acaba de conceder ao poeta brasileiro sr. José Maria Goulart de Andrade a commenda da Ordem de Santiago e Espada.

— O ministro da Guerra desmentiu a noticia de que forças militares pretendam alterar a ordem publica.

— O conselho de guerra condemnou, em segundo julgamento, a tres annos de prisão, o tenente Carmo, que ha tempos aggrediu o deputado monarchista, sr. Carvalho Silva.

— E' possivel que o actual ministro de Portugal em Londres, sr. Augusto de Castro, vá occupar a Legação junto ao Quirinal, passando o sr. Eusebio Leão para a do Vaticano.

— O Parlamento approvou a idéa de realizarem-se sessões nocturnas para a discussão dos orçamentos.

— Fracassou a tentativa de um emprestimo de quinhentas mil libras na praça de Londres para Angola. Deante disso o respectivo commissario, sr. Norton de Mattos, apresentará a sua demissão.

— A "United Press" foi informada de haver o governo inglez declarado "persona grata" o sr. Norton de Mattos para o cargo de embaixador portuguez na Côrte de St. James, ficando o sr. Carnegia promovido a embaixador "sur place" junto ao governo portuguez.

O PEDIDO DE DEMISSÃO DE POINCARE'

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Poincaré, apresentará o seu pedido de demissão ao presidente da Republica, sr. Millerand, ás 10 horas e 30 minutos do dia 1 de junho proximo.

O DIA DOS MORTOS NORTE-AMERICANOS CAIDOS NA GRANDE GUERRA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sendo, hoje, o dia destinado á commemoração dos soldados e marinheiros caidos na grande guerra, houve durante todo o dia constante romaria aos cemiterios em todo o paiz onde se acham enterrados os restos mortaes dos compatriotas que deram a vida pela patria.

Os tumulos desses valentes soldados e marinheiros foram cobertos de flores e os monumentos e outras obras commemorativas das victimas da conflagração, amanheceram artisticamente decorados com flores e bandeiras nacionaes.

Realizaram-se diversos actos publicos, em homenagem aos mortos da guerra.

NOTAS DA ITALIA

TRIESTE, 30 (U. P.) — A Companhia de Navegação Consulich, deu um dividendo de 12 °|° a seus accionistas e está construindo dois novos navios para os serviços transatlanticos.

ROMA, 30 (U. P.) — Communicam de Ravenna que na corrida do circuito de motocycleta da Savio, foi vencedor o corredor Ruggeri.

ROMA, 30 (U. P.) — O governo decidiu vender em leilão no dia 18 de junho proximo as suas minas de ferro do Elba. O primeiro ministro sr. Mussolini, convocou para uma consulta no palacio Chigi, na proxima semana, todos os interessados nas minas de enxofre da Sicilia para chegar a um accordo economico sobre essa industria.

— Os reporters parlamentares acham-se irritadissimos contra a declaração do deputado Labriola que os condemnou e pediram-lhe explicações.

Esse parlamentar pronunciou hontem um discurso, no qual disse textualmente:

"O Parlamento não tem boa imprensa porque lhe faltam fundos para subsidiar os jornaes."

Hoje, attendendo ao pedido de explicação dos jornalistas, affirmou que não se referia á imprensa, mas ao mundo politico.

DO MEXICO

MEXICO, 30. (A.) — O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Warren, partirá para o seu paiz, devendo a sua ausencia ser muito curta, pois só tem por fim assistir á convenção do Partido Republicano, que se effectuará em Cleveland.

— Acha-se em plena actividade a Conferencia Inter-Americana de Communicações Electricas.

O governo offerecerá varias festas aos delegados á mesma conferencia, em que se acham representados os seguintes paizes: Argentina, Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Estados Unidos, Guatemala, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, S. Salvador, S. Domingo e Uruguay.

— O presidente da Republica, general Obregon, partiu hontem, em excursão, para os Estados de Sinaloa e Sonora, nos quaes passará uma breve temporada.

Duzentos chefes e officiaes que tomaram parte na ultima revolta foram postos hontem em liberdade, em virtude de uma resolução do presidente da Republica, general Obregon.

VOTO DE CONFIANÇA A MACDONALD

LONDRES, 30. (A.) — A imprensa registra a boa impressão que causou o voto de hontem, na Camara dos Communs, rejeitando por 300 votos contra 252 a moção Hicks, propondo a reducção dos vencimentos do ministro do Trabalho.

Essa moção foi apresentada como um acto de protesto contra o Ministerio, em virtude da crise de trabalho, e o triumpho alcançado hontem pelo governo, equivale a um voto de confiança.

Segundo affirmam alguns jornaes, os liberaes votaram a favor do governo, devido á declaração do sr. Mac Donald, de que dissolveria o Parlamento, se a votação lhe fosse contraria.

O "record" das corridas de automovel

INDIANOPOLIS, 30. (U. P.) — O vencedor da corrida de automovel, hoje realizada, numa distancia de quinhentas milhas, sr. Joe Boyer, realizou o percurso em cinco horas vinte e tres segundos e vinte e um centesimos.

Foi esse o record de maior velocidade jámais verificado na pista desta cidade.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

FUTURAS EMBAIXADAS

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Segundo "El Diario", o Poder Executivo vae expedir um decreto elevando a representação diplomatica da Argentina na Italia, França e Londres, á cathegoria de embaixadas.

No Chile

HOMENAGEM AO BRASIL

SANTIAGO, 30 (A.) — Realizou-se no salão de honra da Universidade, a homenagem ao Brasil, organizada pela Associação de Educação Nacional.

No salão achava-se reunido o escól da sociedade desta capital, achando-se entre as pessoas presentes, o dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, os ministros de Estado, altas autoridades, membros do corpo diplomatico, familias, etc.

Tambem se achavam presentes, o dr. Sylvino Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil e todo o pessoal da embaixada.

O esculptor, professor Thauby, fez uma conferencia sobre o ensino pratico e artistico nas escolas do Brasil, salientando os progressos assombrosos e praticos realizados pelo systema de educação adoptado pelos brasileiros.

Em seguida, falou o sr. Carlos Silva Cruz, director da Associação de Educação Nacional, pronunciando um discurso, ao concluir o qual, conferiu aos embaixadores do Brasil, nesta capital, dr. Sylvino Gurgel do Amaral, e do Chile, no Rio de Janeiro, dr. Cruchaga Tocornal, titulos de directores honorarios daquella instituição, sendo os respectivos diplomas entregues áquelles dois diplomatas pelo dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica.

Os drs. Cruchaga Tocornal e Gurgel do Amaral, falaram para agradecer o titulo que acabava de lhes ser conferido, referindo-se em termos eloquentes aos progressos do Chile e ao admiravel desenvolvimento do ensino e da educação em todos os seus ramos, neste paiz.

No Equador

TERREMOTO EM TULCAN

GUAYAQUIL, 30 (U. P.) — Occorreu hoje, pela manhã, um forte tremor de terra na região de Tulcan. A população tomada de panico abandonou desordenadamente os lares. Faltam pormenores.

A falta de trabalho na Inglaterra

LONDRES, 30. (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão do partido trabalhista, affirma que após varios entendimentos havidos entre os chefes dessa agremiação, combinou-se o lançamento de um emprestimo de cem milhões de libras esterlinas para a falta de trabalho, executando-se diversas obras em projecto.

O Direito e o Fôro

JURY

RÉOS QUE VÃO SER JULGADOS

Durante a sessão proxima de junho serão julgados no Tribunal do Jury, os seguintes réos:

Por crime de morte e ferimentos leves: Carlos Corrêa Lopes e João Claro de Souza; por homicidio: Gastão Ribeiro Fontes, Vicente Mandarino, Pedro de Freitas, João do Couto, vulgo "João da Hortencia" e Pedro da Silva Rego; e por tentativa de morte: João Antonio Ribeiro e Manuel Pacheco do Amaral.

Todos estes processos foram preparados pelo cartorio do 1º officio da 6ª Vara Criminal.

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIA DE UM ESTELLIONATARIO

Paulino Pimenta foi pronunciado hontem pelo juiz da 1ª Vara Criminal como incurso nos arts. 338, n. 5, 339 e 13 do Codigo Penal, por haver apresentado um recibo falso de 70$000, á firma José Constanto & Cia., correspondente a uma assignatura annual da "Gazeta Financeira".

VAE SERVIR NO JURY

Foi designado para substituir o promotor que estava no Tribunal do Jury, o dr. Mafra de Laet.

O dr. Laet estava servindo na 4ª Vara Criminal, logar para o qual irá o dr. Oliveira Sobrinho.

ARROMBOU UMA SECRETARIA DO "IDEAL CLUB"

O promotor offereceu denuncia

Aproveitando-se da circumstancia de estar ausente um seu companheiro de nome Moysés da Rocha, empregado do "Ideal Club", sito á rua Barbosa de Alvarenga 12, Joaquim José Gonçalves arrombou uma secretaria americana de propriedade do referido club, tirando a quantia de 6:000$000. Em seguida, Joaquim fugiu, sendo, mais tarde, preso em um dos trens do interior, já na estação de Belém.

Processado perante as autoridades do 4º districto policial, os autos foram enviados á 3ª Vara Criminal, tendo o promotor offerecido denuncia contra o accusado, dando-o como incurso nos arts. 358, 331 e 330 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

3ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Carvalho e Mello e Edmundo do Rego.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 9.878 — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Massa fallida da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previsora Rio Grandense; aggravado, dr. João Rodrigues do Lago — Negou-se provimento para confirmar a decisão recorrida.

N. 9.928 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, José Gomes Lopes; aggravados, P. Pinheiro & Cia. — Deu-se provimento ao aggravo para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e decrete a fallencia dos aggravados, contra o voto do desembargador relator.

N. 49 (Despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Gil Botelho George; aggravado, Antonio Joaquim Pereira — Negou-se provimento.

N. 73 (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Antonio Costa; aggravada, Custodia Accetta Bertéa — Negou-se provimento.

N. 9.054 — (Reclamação reivindicatoria) — Relator, desembargador, C. e Mello; aggravante, Massa Fallida da Companhia de Seguros Previsora Rio Grandense; aggravado, Antonio Ribeiro França — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 74 (Deposito) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Delfino Linhares Dias; aggravado, Daniel Duran — Negou-se provimento contra o voto do desembargador E. Rego, que provia o aggravo para receber a appellação em ambos os effeitos.

N. 9.880 (Reclamação reivindicatoria) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Massa fallida da Companhia de Seguros Previsora Rio Grandense; aggravado, Alberto Faro — Negou-se provimento.

N. 105 (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Evaristo Alonso; aggravado, Manuel C. Silva — Negou-se provimento.

N. 102 (Despejo) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, José Silva e outro; aggravados, Livia Garcia Ribeiro e outros — Negou-se provimento.

N. 97 (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Manuel Josino de Souza; aggravado, Augusto José da Costa Santos — Negou-se provimento.

N. 92 (Despejo) — Relator, desembargador, E. Rego; aggravante, Massa fallida de Manuel Pinto Pereira; aggravados, Antonio José Pereira e outra — Negou-se provimento.

N. 80 (Despejo) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Manuel Nunes Sampaio; aggravado, Luiz de Moraes Junior — Negou-se provimento.

N. 83 (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; appellante, Dolores de Oliveira; aggravado, José Lins de Lira — Negou-se provimento.

N. 81 (Despejo) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Attilio Frain; aggravado, Antonio Joaquim Barroso — Negou-se provimento para confirmar a decisão recorrida.

N. 121 (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Antonio Marques Pinheiro Nunes; aggravado, Zulmiro Fernandes Teixeira — Negou-se provimento.

N. 139 (Despejo) — Relator, desembargador Rego; aggravante, Joaquim Alves do Souto; aggravado, Salvador Gomes da Silva — Negou-se provimento.

N. 75 (Deposito) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Lysandro do Amaral Duran — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador E. Rego, para prover o aggravo e receber em ambos os effeitos a appellação.

SORTEIO

Aggravo de petição:

Ao desembargador Elviro Carrilho — N. 9.147.

Ns. 140 e 141 — Ao desembargador Carvalho e Mello.

Ns. 143, 154 e 156 — Ao desembargador Ataulpho de Paiva.

MESA

Aggravos de petição:

Ns. 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 163, 166, 167, 169, 170 e 173.

PUBLICAÇÕES

Aggravos de petição:

Ns. 9.791, 9.907, 9.918, 9.942, 9.984, 9.988, 3, 25, 29, 31, 32, 35, 44, 46, 63, 88, 95 e 103.

TODOS OS SPORTS

TURF

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião que a veterana das nossas sociedades turfistas fará realizar, amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, são provaveis as seguintes montarias:

1º parco — "Liotto" — 1.450 metros:
Ouvidor, 53 kilos — R. Astorga.
Heróe, 55 kilos — P. Baptista.
Tribuna, 53 kilos — W. Lima.
Chininha, 51 kilos — A. Rosa.
Bellezinha, 58 kilos — Duvidoso correr.

2º parco — "Nomo" — 1.600 metros:
Nympha, 53 kilos — C. Fernandez.
Obelisco, 54 kilos — Duvidoso correr.
Narceja, 51 kilos — P. Baptista.
Celeuma, 53 kilos — R. Astorga.
Olympo, 49 kilos — A. Rosa.

3º parco — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Primazia, 51 kilos — D. Suarez.
Pequery, 53 kilos — Não correrá.
Paulista, 51 kilos — A. Rosa.
Borracha, 51 kilos — Não correrá.
Barão, 53 kilos — Não correrá.
Tritão, 53 kilos — C. Fernandez.
Floridor, 53 kilos — A. Feijó.
Yara, 51 kilos — Duvidoso correr.
Fiel, 53 kilos — Não correrá.
Coringa, 53 kilos — N. Gonzalez.
Scylla, 51 kilos — Não correrá.
Brilhante, 53 kilos — O. Maria.

4º parco — "A Reclamar" — 1.600 metros:
Mico, 56 kilos — C. Ferreira.
Morcego, 53 kilos — J. Gomes.
Divino, 58 kilos — N. Gonzalez.
Tapajoz, 53 kilos — A. Rosa.
Violento, 50 kilos — O. Barroso.

5º parco — "Conde Lucanor" — 1.600 metros:
Capataz, 55 kilos — W. Lima.
Ramalero, 55 kilos — C. Fernandez.
Pocitos, 53 kilos — A. Feijó.
Shimmy, 53 kilos — P. Kalman.
Sunspót, 51 kilos — R. Astorga.

6º parco — G. P. "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros:
Ousada, 51 kilos — R. Astorga.
Andromeda, 51 kilos — R. Rojas.
Granito, 53 kilos — D. Vaz.
Ophelia, 51 kilos — A. Rosa.
Vesta, 51 kilos — C. Fernandez.
Passassunga, 51 kilos — J. Escobar.
Aristéa, 51 kilos — D. Suarez.
Coruçá, 53 kilos — J. Arancibia.

7º parco — Classico "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros:
Aymestry, 52 kilos — D. Lopez.
Aprompto, 50 kilos — R. Astorga.
Mostrador, 55 kilos — Não correrá.
Black Jester, 55 kilos — W. Lima.
Leblon, 54 kilos — Não correrá.
Bright Eyes, 54 kilos — D. Suarez.
Whisper, 52 kilos — Não correrá.
Metropole, 55 kilos — C. Fernandez.
Uruayé, 50 kilos — Não correrá.
Pertinaz, 55 kilos — R. Araujo.

8º parco — "Aymoré" — 1.600 metros:
Moreno, 55 kilos — R. Araujo.
Nijinsky, 49 kilos — A. Rosa.
Wilson, 47 kilos — B. Cruz.
Palmas, 49 kilos — Não correrá.
Detraqué, 54 kilos — C. Ferreira.
Divino, 54 kilos — N. Gonzalez.

VARIAS NOTICIAS

Após o trabalho de hontem, no Jockey-Club, apresentou-se muito sentida a egua Palmas, que, por esse motivo, não poderá participar do premio "Aymoré", da reunião de amanhã.

— No premio "A Reclamar", da reunião de amanhã, no hippodromo do Jockey-Club, conforme as condições de chamada do mesmo parco, sómente o vencedor poderá ser reclamado.

Immediatamente após a realização da carreira, a commissão de corridas receberá propostas, por escripto, para a compra do vencedor, que ficará pertencendo a quem maior offerta fizer.

O excesso da offerta sobre o valor que houver sido fixado pelo proprietario do animal, no momento de inscrevel-o para o parco, será dividido em duas partes eguaes, cabendo uma á sociedade e outra ao proprietario do vencedor, como accrescimo ao premio.

Qualquer pessoa, inclusive o proprietario do vencedor, poderá fazer proposta para reclamel-o.

— Galoparam forte, hontem, de madrugada, no hippodromo de São Francisco Xavier, entre outros, os seguintes animaes: Heróe (R. Rojas), juntamente com Tribuna (W. Lima); Celeuma e Scylla (R. Astorga), Nympha (C. Fernandez), Brilhante (O. Maria) e Aristéa (D. Suarez).

— O cavallo Coruçá, hontem chegado de S. Paulo, acompanhado do jockey J. Arancibia e do entraineur Luiz Conzi, ficou alojado nas cocheiras sob a direcção de Waldemar Lima.

— Com a retirada da egua Palmas, houve muito jogo a favor de Nijinsky e Moreno, que passaram a ser as forças do premio "Aymoré".

— São esperados hoje da Paulicéa os turfmen Francisco Fortes, Erasmo Assumpção e Juliano M. de Almeida, que vêm assistir á grande corrida de amanhã, no Jockey-Club.

FOOTBALL

Para quebrar a monotonia desses jogos de campeonato, seria interessante a vinda de alguma equipe paulista aos nossos grounds.

A promoção desses sensacionaes encontros, porém, está suspensa por motivos diversos.

O Vasco tencionou antes de começar o campeonato promover a vinda de uma equipe paulista, porém, em vista do estado anormal das coisas naquella época, ficou o projecto sem effeito. Agora, porém, que a situação está se normalizando, poderia se organizar alguns encontros com os paulistas, que sempre trazem beneficios ao sport.

LIGA METROPOLITANA

No dia 2 de junho, ás 17 horas, reunem-se na séde da Liga, os srs. membros das commissões de Lawn Tennis, Volley Ball, Basket Ball e Athletismo.

Para os jogos do campeonato de amanhã foram escalados os seguintes delegados e juizes:

Para os jogos de 1º de junho:

Mackenzie x Mangueira — Custodio de Moura, do C. R. Vasco da Gama;

Palmeiras x Andarahy — Waldemar Bandeira, do Villa Isabel F. Club;

Carioca x Vasco — Arlindo de Oliveira e Silva, do River F. C.;

Bomsuccesso x Americano — Oscar Trindade, do Confiança A. C.;

Esperança x Progresso — Joaquim José da Silva, do Fidalgo F. C.;

Metropolitano x S. Paulo Rio — Angelo de Almeida Mariano, do Fidalgo F. C.;

Modesto x Ramos — Raul Machado, do Independencia F. C.;

Campo Grande x Olaria — Mario da Silveira Martins, do S. C. Everest;

Os clubs interessados apresentaram a escala dos seguintes juizes:

Carioca x Vasco da Gama — Primeiros teams, Francisco Alberto da Costa; segundos, Ferreira Vianna Netto.

Esperança x Progresso — Primeiros teams, Oscilio de Moura Maia; segundos, Arlindo Braga.

Modesto x Ramos — Primeiros teams, Orlando Bandeira Villela; segundos, Albano Carvalho.

Por não haverem os clubs interessados preenchido a formalidade regulamentar da indicação dos juizes, o conselho escalou os seguintes:

Palmeiras x Andarahy — Primeiros teams, Hugo Blume; segundos, Luciano Cabral de Lemos.

Mackenzie x Mangueira — Primeiros teams, Carlos Freitas; segundos, Alfredo Maciel.

Metropolitano x S. Paulo Rio — Primeiros teams, Astrogildo Teixeira de Carvalho; segundos, Raul Miranda Santos.

Campo Grande x Olaria — Primeiros teams, Antonio Augusto de Almeida; segundos, Antonio Coelho Antunes.

LIGA GRAPHICA

O Jornal F. C. x A Noite F. C.

Realizando-se amanhã, 1 de junho, o match-treino entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, a commissão de sports do O Jornal F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo do Jornal do Commercio F. C., á avenida Francisco Bicalho (antigo campo do Cruz de Malta).

A's 12 1|2 horas — 2º team:

Paulino; Salvador, Barroca II, Moreira, Eduardo, Hildebrando, Waldemar, Sant'Anna, Mesquita, Alipio, Tavares, Paulo, Blanco, Raul e J. Silva.

A's 14 1|2 horas — 1º team:

Barroca I, José, Brandão, Agenor, Henrique, Souza, Barroca II, Bastos, Achilles, Alfredo, Carlinhos e Viegas.

MAGNO F. CLUB

Commemorando a victoria do torneio Initium, a directoria realizará no dia 7 de junho um grande baile.

Aproveitando a opportunidade a directoria fará entrega das medalhas aos jogadores dos 1º e 3º teams, que conquistaram o campeonato de 1923.

PERMANENTES

Do Tijuca Tennis Club recebemos um permanente para a temporada de 1924.

BOX

O MATCH DO DIA 7, ENTRE RODRIGUES ALVES E HUMBERTO BLOIS

Está despertando grande interesse entre nós o match entre Rodrigues Alves e Humberto Blois, a realizar-se sabbado proximo, 7 de junho.

Essa importante luta ha muito que vem prendendo a attenção do nosso mundo pugilistico, havendo já muitas apostas em torno do seu desfecho.

Tanto Rodrigues Alves como Blois, estão no melhor estado de treino possivel, sendo de esperar que desenvolvam uma actuação brilhante.

O match, que vae ser disputado em 12 rounds, com luvas de 4 onças, promette ser deveras sensacional, proporcionando-nos um desfecho muito impressionante.

Para juiz de ring foi convidado o campeão argentino José Pratt, que acceitou o convite.

Ao vencedor do match será offerecido um valioso premio, pela directoria do Club de Xadrez Guanabara, que é o organizador do encontro.

A contenda vae ter por theatro o Centro Nacional de Cultura Physica.

TIRO

FESTIVAL SPORTIVO EM PETROPOLIS

Realiza-se, amanhã, 1º de junho, o festival sportivo promovido pelo Instituto La-Fayette, em Petropolis, em regosijo pela realização do 1º concurso de tiro da escola de soldados da succursal desse estabelecimento do ensino naquella cidade serrana.

O programma é variadissimo e terá inicio ao meio dia no ground do Serrano F. C., tomando nelle parte alumnos de varios collegios da cidade e socios do Tiro de Guerra n. 12.

Por fim será feita a entrega dos premios aos vencedores das provas, inclusive dos conquistados no concurso de tiro pelos candidatos a reservistas das quatro escolas de soldados de Petropolis, Instituto La-Fayette, Collegio S. Vicente de Paula, Luzo-Brasileiro e Tiro 12. Os premios serão expostos na vitrine do Salão Paris. As entradas serão postas á venda na mesma casa.

TIRO AO VÔO

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

A victoria da équipe carioca, na disputa da "challenge" "Taça Interestadual"

Conforme fôra annunciado, teve logar domingo ultimo, no stand do Sport Club Tiro ao Vôo, o grande torneio interestadual que se revestiu do maior brilhantismo, não só pela concorrencia selecta, como tambem, pelo numero avultado de atiradores que ao mesmo concorreu.

Minas Geraes fez-se representar por dez atiradores: Drs. A. Meton de Alencar, João Tostes, Pedro Ribeiro da Costa, Accacio Teixeira e Romeu Mascarenhas, coroneis Theodorico de Assis e Zeferino de Andrade, srs. Paschoal Senatore, Velloso e Nestor Santos.

A representação de São Paulo, como fôra prevista, foi diminuta; apenas o incansavel sr. Carlo Bucchianeri, acompanhado de seu sobrinho Nello Bucchianeri, compareceram ao importante certamen.

O Sport Club daqui se fez representar por 21 atiradores: coronel Antenor Ferreira Marques, Pedro Luiz Corrêa e Castro, Carlos Placido, dr. Paulo de Andrade Costa, Bernardo José de Castro, Paulo da Rocha Vianna, Oswaldo de Oliveira, Eduardo de Andrade Junior, José dos Santos Guimarães, Xisto Vieira, Armando de Almeida, Constancio Pessanha, Alberto V. Braga, dr. Henrique Fialho, A. José Leite, Arnaldo Werneck, Henrique Lahmeyer, Benjamin Braga, Alfredo Colombo, engenheiro Nello Crecchi e Decio Santos.

A's 9 horas em ponto, os juizes: drs. Antonio de Andrade (presidente), Levy Autran e Mario Jaguaribe deram começo ao "Tiro de Abertura" (1 ponto de handicap — Serie: 24, 26 e 28 metros) — Nesta prova se inscreveram 28 competidores: São Paulo: 2; Minas: 10, e Rio: 16.

O primeiro turno elimina logo 11 atiradores. O 2.º turno põe fóra de combate mais 4 atiradores. No terceiro, apenas 10 atiradores continuam "virgens", sem zero; do 4.º ao 8.º saltam mais 4 atiradores, de modo que, neste ultimo se encontram no "estrado" apenas os srs. dr. Pedro Costa, de Minas; Bucchianeri, de São Paulo, e H. Lahmeyer e Oswaldo de Oliveira, Arnaldo Werneck e José dos Santos Guimarães, do Rio.

O 6.º ponto é fatal ao sr. Bucchianeri, morte fóra da raia.

O 7.º elimina o sympathico sr. Guimarães que continuava perseguido pela sua proverbial "guigne": um formidavel "zurito" é esmagado magistralmente e bate na trave da rêde, tombando fóra do limite.

Os quatro restantes, em esplendida forma fulminam o 8.º e 9.º, notando-se, porém, o esmorecimento sensivel do atirador carioca, sr. Arnaldo Werneck, que perde o seu 10.º ponto, vacillando e retardando o seu 2.º tiro, ao passo que o dr. Pedro Costa (26 ms.), de Juiz de Fóra, H. Lahmeyer (28 ms.), e Oswaldo de Oliveira (26 ms.), ambos do Rio, depois de feita a bella serie de 10, devidem os 1.º, 2.º e 3.º premios.

A's 10,30, inicia-se a prova classica do dia: "Grande premio dos Estados" — 12 pontos, a 27 metros. Dentro deste importante torneio foi disputada a "challenge" "Taça Interestadual", offerta do socio fundador, sr. Armando de Almeida, entre Minas, São Paulo e Rio, cada Estado, representado por dois competidores. A équipe de Minas compunha-se do coronel Theodorico de Assis e do dr. A. Meton de Alencar; São Paulo, representado por Carlos e Nello Bucchianeri, e o Rio, por votação, pelos srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro e Bernardo José de Castro.

Inscreveram-se nesta prova 33 atiradores, ou sejam: 10 de Minas, 2 de São Paulo e 21 do Rio.

Paulo da Rocha Vianna, abre o tiro com um zero imperdoavel, pois retirando-se do "estrado" deixou de secundar um ponto caido, occasionando a sua fuga. O 1.º turno ainda é fatal a mais seis atiradores, entre os quaes A. Meton, representando a équipe mineira, que marca o primeiro zero para as suas côres. No 2.º turno, Corrêa e Castro, marca o primeiro zero para sua équipe, e Nello Bucchianeri faz outro tanto para a de São Paulo, emquanto A. Meton registra o 2.º zero para sua équipe, peorando a situação de Minas.

No 3.º turno, restam "virgens" sem zero, dos 33 "cracks", ainda 25, sendo que tambem Bernardo, perde um "zurito" difficil, de modo que no 3.º turno, acham-se empatados: Minas e Rio, com dois zeros cada um e São Paulo, na vanguarda, com vantagem de um ponto.

Das 13-14 o torneio foi interrompido para dar logar ao almoço, que se realizou no Hotel Ferronne, falando por essa occasião o sr. Paulo Rocha Vianna, saudando os atiradores visitantes.

Reiniciada ás 14 horas, a renhida prova, no 4.º e 5.º turno estão eliminados 9 "espingardas", ficando em cheque com um zero 16 "shots", mantendo-se de pé com 5|5 apenas 8 atiradores.

A luta começa despertando mais interesse do 6.º turno em diante, que elimina, definitivamente, mais 5 competidores, dando o primeiro zero a Accacio Teixeira, João Tostes, Paschoal Senatore e Carlo Bucchianeri que até então sustentavam esplendida forma.

No 7.º, se encontram no estrado, "virgens", apenas, 4 "crackeshots": Oswald de Oliveira, Xisto Vieira, Theodorico de Assis e Henrique Lahmeyer, ou sejam tres do Rio e um de Minas. Dez atiradores continuam com 6|7.

No oitavo, apenas Nello erra e é eliminado.

O 9.º turno é fatal ao esplendido Lahmeyer, que interrompe a sua série de 18, com uma "gaffe", marcando o seu primeiro zero do dia. No 10.º, Oswald de Oliveira, o popular Tom Mix Nacional, perde um formidavel "zurito", morto fóra da raia, interrompendo assim a esplendida "tacada" de 19, a melhor série do dia.

O 11.º turno, póde-se considerar o funesto do esplendido certamen. Elle elimina definitivamente Oswald de Oliveira, dr. Pedro Costa e Carlo Bucchianeri. Faz com que, Theodorico de Assis se esqueça de carregar a arma, occasionando essa negligencia o seu primeiro zero, acarretando tambem um zero a Minas, collocando assim o Rio novamente na vanguarda.

O 12.º turno e ultimo, encontra apenas o sr. Xisto Vieira incolume. Ao dirigir-se ao "estrado" a assistencia se interessa vivamente pelo desfecho da luta. Xisto, senhor da situação, atira com calma absoluta esmagando rapidamente o seu ponto perto da caixa, sendo vivamente acclamado pela bella victoria.

Décio Santos, estreante, o "enfant gaté" do Club, que até então tenazmente sustentava a luta, atira o seu ponto "in terra" que é julgado nullo pelo juiz. Ao repetir, sensivelmente enervado erra e cáe na porta do premio.

Corrêa e Castro empata novamente a taça com Minas, pois perde o seu 12.º.

O 13.º, reune na "planche", com 11|12 tres atiradores: Theodorico de Assis, H. Lahmeyer e Alfredo Colombo. Lahmeyer mata, collocando-se segundo, Colombo e Theodorico erram. Este erro do bi-campeão de Minas, acarreta a quéda daquella equipe, na "Taça Interestadual", porque Castro e Bernardo não erram, tornando-se assim primeiro detentor: Rio de Janeiro, com o score de 22|26, contra 21|26 de Minas, obtendo São Paulo, apenas 18|24.

No desempate para o 3.º e 4.º logar, Theodorico vence Colombo.

RESULTADO FINAL

Tiro de abertura

1.º, 2.º e 3.º premios, divididos entre dr. Pedro Costa (26 ms.), Oswald de Oliveira, H. Lahmeyer (28 ms.), com 10|10.

Grande premio dos Estados

1.º, Xisto Vieira, 12|12, medalha de ouro; 2.º, Lahmeyer, 12|13, medalha de prata grande; 3.º, Th. de Assis, 12|14, medalha de prata média; 4.º, A. Colombo, 11|14, medalha de prata pequena.

"Chalenge Taça Interestadual"

1.º detentor: Rio de Janeiro, 22|26, Corrêa e Castro, 10|12; Bernardo de Castro, 10|12.

O premio offerecido pela Casa Petersen, 200 cartuchos Express coube ao sr. dr. Pedro Costa, com o score de 11|11.

(Continúa).

O SPORT NO ESTRANGEIRO

HIPPISMO

PARIS, 30 (U. P.) — Todos os chronistas desportivos desta capital, manifestam a opinião de que o celebre cavallo "Epinard", que durante algum tempo fôra o "crack" do turf francez, terminou já a sua carreira, por ter sido vencido duas vezes.

TENNIS

LONDRES, 30 (U. P.) — Communicam de Arnhem, Hollanda:

"Nos "matches" de "tennis", realizados, hoje, nesta cidade, para a conquista da taça Davis, o sr. Jacob da India, derrotou o sr. Van Lennep, da Hollanda e o sr. Sleem, tambem da India, ganhou sobre o sr. Timmen, da Hollanda.

A PEDIDOS

A exportação de café

A Estatistica Commercial anda muito atrazada. Dantes os seus mappas mensaes saiam 24 dias depois do periodo a que correspondiam. Agora, não. Agora saem com um atrazo grande. Basta dizer que o boletim relativo a janeiro e fevereiro foi publicado agora, em fim de maio.

Os dados mostram que o total em peso da exportação diminuiu em relação a 1923, pois nos dois primeiros mezes as remessas pesavam 324.804 toneladas contra 645.384 no anno passado.

E' preciso, porém, consignar que em 1923, nos mesmos mezes, o total da exportação representou 213.191 toneladas.

O valor, entretanto, foi maior, e o valor é que importa. De facto, a baixa da tonelada em relação ao anno passado foi devido ao manganez.

O valor attingiu a 550.310 contos, contra 49.051 contos em 1923, e 200.852 em 1913. Convertido em moeda ingleza esse movimento representa 14.650.000 libras esterlinas contra 12.216.000 em 1923 e ...... 13.390.000 em 1913.

O café revela um grande augmento, tão grande que, apesar da depreciação cambial se mantem em moeda ingleza, mesmo porque os preços no estrangeiro subiram.

De facto, de janeiro a fevereiro, a exportação de café foi de 2.451.000 saccas contra 2.432.000 em 1923, 2.388.000, em 1922, 2.072.000 em 1921 e 2.205.000 em 1913. O valor correspondente subiu a 376.036 contos em 1924, contra 352.040 em 1923, 248.523 em 1922, 125.203 em 1921 e 120.359 em 1913.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 10.055.000 libras em 1924, 8.640.000 em 1923, 7.721.000 em 1922, 5.025.000 em 1921 e 8.057.000 em 1913.

Assim, o nosso grande producto continua a ser o grande fornecedor de cambiaes: numa exportação total de 14.650.000 libras entrou com 10.055.000. — X.

(Extrahido do "Diario Popular", de S. Paulo.)

SEM ESGOTO!

UM TRECHO DA AVENIDA RIO COMPRIDO NÃO ESGOTADO PELA CITY

E' inacreditavel a situação dos proprietarios de predios novos na Avenida Rio Comprido. Desde fevereiro ha ali predios terminados que não pódem ser habitados por falta da rêde geral de esgotos entre a rua Haddock Lobo e Itapagipe.

A City não colloca a rêde geral sem que a Prefeitura lhe pague esse serviço; esta entende que não é obrigada a pagar, as autoridades competentes não solucionam o caso e os predios ficam impossibilitados de ser habitados, com prejuizo dos que ali empregaram o seu dinheiro.

Por que, então, deram licença para essas construcções e obrigaram os compradores dos terrenos a construirem em tempo certo sob pena de pesadas multas?

Parece-nos que a administração publica tem o dever de pôr termo a essa situação.

Interessados.

25:000$000

O bilhete n. 66020, premiado com réis 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

Voltando ao quartel

O sr. Octavio Rocha foi, na Camara, um dos elementos que mais vivamente combateram a candidatura Bernardes. Em um dos seus surtos oratorios, chegou, mesmo, a bradar, deante dos collegas electrizados, aquelles versos famosos:

Ou sáe um homem com vida,
Feliz, coberto de gloria,
Ou cáe um homem na lida
Mostrando em cada ferida
O signal de uma victoria!

Os versos podem não ser rigorosamente estes, mas, na sua essencia, queriam dizer isso. Chega, porém, o momento de cair na luta: e o "leader" da Reacção Republicana, ao invés de sustentar com a attitude o que a palavra promettia, desatou a chorar desabaladamente, como quem pedisse misericordia ao vencedor.

Agora, queixa-se o sr. Octavio Rocha de perseguições, partidas, segundo espalham os seus amigos, do sr. presidente da Republica, o qual teria insistido pela volta do ex-deputado ao seio do Exercito.

Essas perseguições, se existissem, seriam em beneficio do illustre militar. O Exercito, seja como fôr, sempre dá coragem á gente...

(Transcripto do "O Imparcial".)

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

Resgate completo dos titulos em circulação

Communico aos srs. possuidores de titulos deste emprestimo que a Administração, autorizada pelo contrato do alludido emprestimo, que faculta o seu resgate antecipado e em qualquer tempo, resolveu effectual-o até o dia 30 de junho do corrente anno.

Os srs. debenturistas poderão receber a importancia nominal de seus titulos mediante a entrega dos mesmos, na thesouraria desta Associação, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, com cessão de juros, a partir de 1 de julho, proximo vindouro.

Thesouraria, 28 de Maio de 1924.

Antenor Gomes de Carvalho, 1º thesoureiro.

A' praça

P. Villela Pedras, estabelecido em Porto Novo, Estado de Minas, á rua Marechal Floriano, declara que não é socio de nenhuma firma commercial da praça do Rio de Janeiro.

Porto Novo, 27 de maio de 1924.

P. Villela Pedras.

Leopoldina Railway

TRENS DE PETROPOLIS — HORARIO DE INVERNO

A começar de 1.º de junho até 31 de outubro do corrente anno, vigorará o horario de inverno de accôrdo com os horarios affixados nas estações.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1924.

M. C. Miller.
Director-gerente.

Declaração

Pessoa que comprou todos os moveis da rua Rezende n. 9, deseja saber se existe alguem que se julgue credor, caso haja queira apresentar-se, até 1 de junho, para os fins de direito, pois desse dia em deante passará para outra dona.

A' praça

Pio Villela Pedras, lavrador, residente em Augustura, Estado de Minas, declara que não é socio de nenhuma firma commercial da praça do Rio de Janeiro.

Angustura, 27 de maio de 1924.

Pio Villela Pedras.

RADIO-JORNAL

NOVO MODELO DE POSTO RECEPTOR

"O UNIVERSAL"

No intuito de proporcionar aos amadores de T. S. F. o conhecimento dos mais aperfeiçoados apparelhos, aqui reproduzimos, em breves traços, os principaes elementos caracteristicos do posto de recepção, do constructor francez G. Péricaud, denominado "O Universal".

E' dotado, esse novo posto, de 4 lampadas (4 apparelhos em um só). Apparelho de alta precisão, munido dos ultimos aperfeiçoamentos technicos, comprehendendo um posto de pequenas ondas: 200 a 600 metros, e um posto de grandes: 500—4.000 metros.

Por uma combinação absolutamente nova, pode-se accordar separadamente cada um desses dois postos e, com o auxilio de um simples commutador, passar instantaneamente, da recepção dos P. T. T. á recepção do F. L., por exemplo.

Esse apparelho pode ser utilizado, quer com galena sómente, quer com galena e duas lampadas B. F., quer ainda com um detector de lampada e 2 B. F., e, finalmente, para as grandes distancias, com 4 lampadas, das quaes, uma, alta frequencia, uma detectora e duas baixa-frequencia.

A figura que aqui reproduzimos representa um dos novos variometros empregados na montagem desse apparelho.

Variometro aperfeiçoado, inherente á montagem do posto receptor — "O Universal"

O todo é encerrado em uma caixa elegante, com alça, para facilitar o transporte, e as lampadas estão fixadas no interior do apparelho e são protegidas dos choques e embates.

Pode-se, pois, fazer a montagem instantaneamente, ligando, simplesmente, o cordão de alimentação do posto á caixa de pilhas e "accus".

Uma caixa com material antenna acompanha o apparelho e, assim, o amador poderá, muito commodamente, installar o seu posto receptor em pleno campo.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

AUXILIANDO O "RAID" LISBOA-MACAU

S. PAULO, 30 (A.) — Por intermedio do Ministerio dos Estrangeiros, a commissão da colonia portugueza, organizada, por iniciativa do Club Portuguez, sob a presidencia do consul, sr. José Augusto de Magalhães, enviou á Aeronautica Militar, a quantia de 700 libras esterlinas, para auxiliar o "raid" Lisbôa-Macau.

NAVALHOU O ROSTO DA PROPRIA ESPOSA

S. PAULO, 30 (A.) — Hontem, no largo da Concordia, Manoel do Couto Junior, navalhou o rosto de sua propria esposa, Oscarina Diniz da Silva, professora da Escola Normal. Motivou a tragica scena o facto de Oscarina haver abandonado o lar, indo residir em casa de seus paes, no suburbio de S. Caetano.

VISITA DE ESTUDANTES AO RIO

S. PAULO, 30 (A.) — Na proxima segunda-feira, seguem para essa capital os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, em visita aos seus collegas cariocas.

ACQUISIÇÃO DO MORRO JAGUARA'

S. PAULO, 30 (A.) — Na sessão da Camara Municipal, hontem realizada, o vereador Luiz Fonseca, justificou uma indicação, no sentido de serem adquiridos o historico morro Jaguará, bem como as mattas virgens proximas, afim de constituirem um logradouro publico.

PARA GARANTIR O ENGENHEIRO PALHANO

S. PAULO, 30 (A.) — Passaram por Ibituva, em direcção á barra do Tibagy, 50 praças da policia do Paraná, afim de garantir o engenheiro Pelhano, no exercicio do cargo de commissario de terras, naquelle Estado.

A VIAGEM DO SENADOR LACERDA FRANCO

S. PAULO 30 (A.) — Seguiu para Santos, onde embarcará com destino a Europa, acompanhado de sua familia, o senador Lacerda Franco.

A RECEPÇÃO DO GENERAL ZECA NETTO

S. PAULO, 30 (A.) — Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hoje a esta capital, o general José Antonio Netto (Zéca Netto), um dos chefes da revolução rio-grandense.

Em companhia do general Zéca Netto veiu o academico de direito Aragão Bozano, que durante a revolução gaúcha serviu como seu ajudante de ordens.

A EXCURSÃO DO EMBAIXADOR ITALIANO

S. PAULO, 30 (A.) — O embaixador da Italia, deverá regressar, amanhã cêdo, do interior do Estado, para onde seguiu, hontem, em visita a diversas cidades, comparecendo ás 21 horas no Lyceu Salesiano, para assistir á festa commemorativa do "Statuto de Italia".

No dia 1 de junho haverá recepção ás 11 horas, na séde do consulado; ás 21 horas, reunião do Instituto Dante Alighieri; ás 22 horas, recepção no Circulo Italiano.

No dia 4, excursão ao interior do Estado: Araras, Descalvado, Palmeiras, S. Simão, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Araraquara, Taquaritinga, Rio Preto, S. Carlos, Jahú, Lençóes, Botucatú, Avaré, Salto Grande, Assis, Itapetininga e Sorocaba.

Da Bahia

A EXCURSÃO DA MISSÃO AMERICANA

BAHIA, 30 (A.) — "A Tarde" publica o seguinte telegramma:

"Jequié, 27 — O dr. Schultz, chefe da missão excursionista americana, seguiu, hontem, pelo arrebol desta cidade, em passeio, sómente voltando á tarde. Acompanharam-n'o nessa excursão os srs. coronel João Borges, delegado de Terras; João Braga e o advogado Adhemar Guimarães.

As terras percorridas contêm grandes plantações de capim e engorda. Os excursionistas visitaram a fazenda de "Agua Branca", ha pouco comprada, por 380:000$, pelos irmãos Pirajá.

Foram muito apreciadas as plantações alli existentes, bem como as cascatas, uma das quaes poderá servir para fins industriaes.

Atravessando Catingas, o chefe da missão americana obrigou uma enorme cobra, que não se deixou pegar."

Os excursionistas americanos estão muito bem impressionados pelo instructivo passeio feito.

Do Rio Grande do Sul

UM GENERAL EM TRANSITO

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — Em carro ligado ao trem de tabella, acompanhado do seu assistente capitão Orlando Assis Baptista de Souza, chegou a esta capital, em transito para Minas Geraes, o general Florindo Ramos, que acaba de deixar o commando de 5ª brigada de infantaria.

Do Estado do Rio

CASAS APEDREJADAS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 30. (A.) — Duas casas de residencia de familias distinctas e muito consideradas nesta cidade, foram, na noite de hontem, apedrejadas, sem que se soubésse até agora quem ou quaes foram os autores desse attentado.

Do Maranhão

MORTE DE UM CAPITALISTA

S. LUIZ, 30 (A.) — Falleceu nesta capital o abastado capitalista, sr. Joaquim Francisco dos Santos, deixando enorme fortuna.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Carangolla — (Minas Geraes)

Algumas noticias desta prospera e culta cidade.

Vão adeantados os trabalhos de calçamento a parallelepipedos das principaes ruas da cidade, bem como ampliação na canalização de esgotos, graças a bôa vontade da Camara Municipal, sob a presidencia do coronel Adolpho Euzebio de Carvalho, que, em menos de um anno e meio de exercicio, tem revelado activo tirocinio administrativo. O serviço de arrecadação das rendas é apurado e com elle projecta o mesmo administrador muitos melhoramentos na cidade e em todo o municipio.

— Vão já bem adeantados os serviços de construcção da estrada para automoveis, entre esta cidade e o prospero districto do Divino, tendo o emprezeiro promettido dal-a prompta a ser inaugurado o trafego em fins de setembro proximo vindouro.

— E' merecedora dos mais sinceros e francos elogios, a senhorita Erinéa Gomes, agente do Correio, do Divino de Carangola, pelo muito cuidado e boa ordem do serviço na agencia a seu cargo e pelo modo attencioso e delicado, com que attende a toda a gente.

Prouvéra a Deus que muitos outros funccionarios de muitas agencias procedessem com attenção ao serviço e não recebessem constantemente queixas de muitos assignantes do "O Jornal", por não receberem muitos numeros, que ficam por essas agencias, prejudicando assim interesses dos jornaes e dos leitores, que, desanimando, deixam de reformar suas assignaturas.

— Foi ha dias fundado definitivamente o Banco Commercial de Minas Geraes, com séde nesta cidade. O capital é de dois mil contos, tendo já sido approvados os seus estatutos. Esse estabelecimento está funccionando provisoriamente na casa bancaria do sr. Felix Fonseca, cuja competencia está provada pela exemplar e criteriosa administração daquella casa bancaria.

— Carangola vae marchando na larga estrada do progresso e civilização, em todos os ramos de actividade, pois já é um grande centro commercial, industrial e agricola.

(Do correspondente)

Sant'Anna da Pirapetinga — (Minas Geraes)

Cremos que agora o projecto de abastecimento de agua potavel a este povoado terá solução satisfactoria, sem muita delonga, visto o empenho do sr. presidente da Municipalidade em vel-o realizado.

— O sr. Francisco Paulino dos Santos foi victima de um terrivel desastre, destes que impressionam uma população, dadas as circumstancias que rodeiam o mesmo. Achava-se o referido no exercicio de sua perigosa profissão, que é a de fogueteiro, brincando uma bomba fulminante, quando esta, inesperadamente, explodiu com fragoroso estrondo, inutilizando-lhe a mão esquerda. Causou geral consternação no nosso meio social o triste facto.

— Estão de parabens os empregados do commercio. Foi votada uma lei que regula o fechamento das portas das casas commerciaes ás 20 horas nos dias uteis e ao meio dia nos domingos e dias feriados.

— A commissão dos festejos ao glorioso Santo Antonio, no corrente anno, já se reuniu para organização dos mesmos, ficando deliberado serem concluidos no dia 29 de junho proximo.

(Do correspondente)

Boletim do Ministerio da Agricultura

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição do n. 1, correspondente aos mezes de janeiro a março do corrente anno, do Boletim do Ministerio.

Além da synopse dos principaes decretos e resoluções expedidos pelo governo naquelle periodo, publica o Boletim varios trabalhos de collaboração technica, entre os quaes se destacam os seguintes: "Notas preliminares sobre alguns factores de correlação com o algodão", do sr. dr. de Freitas Machado; "Os oleos vegetaes como combustiveis e os processos que devem ser empregados para o desenvolvimento da Industria de Oleos Vegetaes no Brasil", pelo sr. J. Bertino de M. Carvalho; "A acção do manganez sobre a riqueza da canna e pureza do seu caldo", pelo sr. Antonio Carlos Pestana, etc.

Visita ao hospital dos empregados do commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio, attendendo a que as obras de installação do Hospital Sanatorio terão inicio brevemente, resolveu franquear, amanhã, domingo, das 12 ás 17 horas, a entrada no ex-palacio do Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, onde as mesmas obras serão realizadas. Para esse fim, obteve, hontem, o necessario consentimento do ministro da Agricultura.

Assim procedendo, quiz a directoria da União satisfazer a curiosidade de numerosos elementos do commercio desta cidade, desejosos de visitar o Hospital. Afim de facilitar informações acerca de qualquer assumpto, relativo ao mesmo estabelecimento, estará no referido local uma commissão de directores daquella associação.

A partir do 11 1|2, seguirão da Galeria Cruzeiro para o referido local, nos bondes communs da carreira normal, diversas commissões de empregados dos estabelecimentos commerciaes do centro urbano, bem como do commercio do Meyer, do Estacio de Sá, do Andarahy, e de outros bairros onde existe densidade commercial.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA NOS SUBURBIOS

Washington Azevedo — Rio — Escreve-nos:

"Desejando me dedicar exclusivamente a criação de gallinaceos e ignorando qual o suburbio que mais se presta para criação, venho por isso, pedir a opinião de v. s.

Apesar de tratar-se de um caso mais simples, rogo, todavia, a fineza que me explique tudo e bem assim qual o melhor livro que posso obter sobre este tratado."

Resposta — Qualquer dos suburbios servidos pela Central do Brasil ou E. F. Leopoldina, desde que não seja em baixada, se presta para a criação de aves. A visinhança do Matadouro de Santa Cruz facilita a acquisição dos alimentos albuminoides por preço infimo. Lembro que ha zonas paludicas em certos suburbios e que devem ser evitadas a todo transe.

Recommendo os livros de Feliciano de Moraes, Wilson da Costa, Delgado de Carvalho, Manoel Carneiro, Cartinha Avicola de Pedro Biedma (em hespanhol).

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SOBRE CHOCADEIRAS

J. F. Campos — Lorena — Escreve-nos:

"Tenho uma pequena propriedade aqui, onde crio gallinhas Plymouth. Rock Witte, ha mais de 3 annos e tenho sempre adoptado o systema natural, tanto de incubação como de criação e tenho tirado bons resultados; agora, porém, que a estação é propria para a incubação, tenho lutado com difficuldade por falta de — chocas — embora possua boas creoulas para esse fim, pelo que adquiri um incubador "Cypher" de 250 ovos, para iniciar a incubação artificial, como, porém, não conheça ou não possua as instrucções para seu funccionamento, apezar de ter bons tratados de avicultura, rogo-vos a fineza de dar-m'as por esta secção, que tantos serviços tem prestado aos agricultores brasileiros.

Certo de que serei attendido, subscrevo-me, etc., etc."

Resposta — O livro de Feliciano de Moraes, dá minuciosa explicação do manejo de chocadeiras.

A casa Hopkins Causer Comp., rua Municipal, 22, Rio, distribue folhetos sobre o manejo das chocadeiras Alfa-Pinto que é identico ao das Cyphers.

Não é possivel a transcripção de todo um folheto nas columnas deste jornal.

Escreva para os fabricantes Cyphers, Incubator, Cº. Buffalo, Nova York, que lhe enviarão gratis um folheto massudo a respeito.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PIOLHOS DOS BOVINOS E AVES

R. Pinto (Pirahy) — Escreve-nos:

"Tem desenvolvido em meu gado (vaccum) grande quantidade de piolho que começa na vassorinha da cauda atacando successivamente o vaso (sacrum) os olhos (nas pestanas), as orelhas por dentro e algumas no focinho e uberes, em summa, atacam os logares que não têm pello, os pontos de pello longo, como seja a cauda e orelhas onde deixam as ovas ou lendias. Appliquei pomada mercurial sem resultado, e tenho applicado creolina em solução com agua em partes eguaes, tem dado resultado periodico, isto é, no fim de alguns dias volta os piolhos o que prova o seu effeito não attingir as ovas ou lendias. Esses piolhos anniquilam os bezerros o que occasiona a morte dos mesmos na edade de 8 a 12 mezes pelo estado de fraqueza, não observei ainda se nos bezerros atacam todo o corpo. Seria muito util e me prestaria grande serviço indicando um medicamento que eliminasse essa praga.

O que se deve fazer para combater a praga, piolho das gallinhas no periodo que chocam?"

Resposta — Para o piolho dos bovinos usa-se dos seguintes insecticidas:

Kerozene, 1 parte.
Azeite commum, 5 partes.
Misturar bem e fazer fricções.

Com creolina 10 partes e agua 90 partes, tambem se consegue, com frequentes lavagens, combater este parasitas.

Para matar os piolhos das gallinhas use:

Gazolina, 30 grammas.
Acido phenico em pedra, 50 grammas.

Junte estes ingredientes ao gesso formando uma pasta. Depois deixe seccar, reduza-a a pó fino e faça aspergões nas aves. Além disso é indispensavel a limpeza do gallinheiro, ninhos, paredes, chão, etc. O kerozene é excellente para passar nos poleiros e ninhos. O lysol para lavar o chão.

E. S.

MILHO QUARENTÃO

Joaquim A. Terra — S. Joaquim da Serra Negra — Minas — Escreve-nos:

"1º — A quem devo recorrer para obter sementes do milho quarentão.

2º — Que tempo dura a vegetação e qual as épocas mais proprias para a sementeira.

3º — O milho quarentão possue as mesmas propriedades alimenticias que os outros?

4º — Qual o preço por kilo?"

Resposta — 1º — O milho quarentão encontra-se a venda á rua Santa Ephigenia 47 B, S. Paulo.

2º — O milho quarentão é realmente um milho precoce, não como dizem os annuncios. Poderá cultivar este milho duas vezes em seis mezes, emquanto os demais milhos dão uma só colheita em cinco mezes.

Esta é a real vantagem do quarentão. Isto de produzir em quarenta dias é exaggero, como já tivemos ensejo de informar aqui varias vezes.

A época da cultura é a mesma, de agosto a novembro.

3º — Pelas analyses que conhecemos o milho quarentão é de composição mais ou menos egual aos demais.

4º — Geralmente vendem a 20$000 o kilo, o que é um exaggero.

E. S.

PHLEGMÃO DOS PE'S DOS GALLOS

A. R. V. — Minas — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de me informar onde posso encontrar gallos brigadores inglezes e malaios.

Desejo tambem saber qual o meio de curar a molestia que dá nos pés dos gallos os quaes ficam quasi sem poder andar devido a inchação nos pés.

Sem mais, desde já, etc., etc.

Resposta — Escreva ao sr. coronel Julio Cesar Lutterback, R. Municipal, 22, Rio ou ao sr. Luiz Marcondes dos Reis, rua D. Zulmira, 112, casa 17, Rio.

A molestia dos pés dos gallos — chama-se phlegmão.

E' a inflammação do tecido cellular sub-cutaneo.

O tratamento consiste no alojamento da ave em gaiola com um colchão de palha bem macio. O repouso é as vezes sufficiente para se obter a cura.

Quando ha suppuração ou formação de abcesso, é necessario dar escapamento ao pús por meio de uma incisão a canivete.

A applicação de tintura de iodo ou agua sublimada na ferida é conveniente para se obter a desinfecção.

E' preciso curativos com algodão e ataduras para evitar a contaminação da ferida por materias septicas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

VARIAS CONSULTAS

Roivax — Anchieta — Escreve-nos:

"Esta tem por fim pedir a seguinte informação: como poderei conhecer o macho da femea (kagado)?

Pergunto tambem se posso dar o iodo na agua para o cavallo beber e a quantidade?

Qual o remedio para o cavallo que tropica muito?

Que quantidade de ração diaria posso dar a uma vacca leiteira?

Como curar as feridas no lombo do cavallo produzidas pelos arreios?

Se a criação de porquinhos da India dá resultado, e se criados em viveiros produzem muito?"

Resposta — 1º Nada posso informar sobre este ponto, tanto mais que ignoro a que especie se refere, visto existir quasi trinta especies de kagados no Brasil.

2º — Qual o fim que deseja, ministrando iodo ao cavallo? O iodo pode ser empregado, internamente, nos grandes herbivoros, em dóses de 1 gramma por dia misturado na agua.

3º — Se o animal está velho e cansado de trabalhar dê-lhe alguns dias de descanso. Faça fricções diarias de linimento Geneau, na perna que tropeça.

4º — Para uma vacca de peso medio de 500 kilos, que produza 7 litros de leite diario eis a ração:

Farello de trigo, 3 kilos.
Fubá de milho, 2 kilos.
Farello de sementes de algodão, 1 kilo.
Mandioca, 4 kilos.
Mellado, 1 kilo.
Canna, 3 a 4 kilos.
Forragem verde, 10 kilos.

O capim jaraguá é boa forragem para o gado leiteiro. Capins macios e leguminosas finas dão augmento de producção leiteira.

Este assumpto é por demais complexo.

Seria preciso conhecer o peso, producção leiteira da vacca, as forragens que dispõe e as que mais economicamente pode adquirir nesta região para organizar uma ração adequada. Ele emfim como lhe posso responder.

5º — As feridas do lombo do cavallo devem ser promptamente curadas porque podem com o tempo tornarem-se de cura difficil, formando fistulas.

Basta laval-os com uma solução de acido picrico saturada (1 por 100). Cobre-se depois a ferida afim de evitar irritações.

6º — Os institutos de biologia, os laboratorios compram muitas cobaias e pagam a razão de 1$000 a 1$500. Elles se reproduzem perfeitamente em viveiros onde devo haver a maxima limpeza.

E. S.

Sr. Silva — Inhauma — Rio — Escreve-nos:

1º — Por 3 vezes seguidas em nosso terreno plantei enxertos de mangueira; estes á proporção que vinham os brotos novos começaram a seccar as pontas, assim successivamente até definhar a arvore.

Como pretendo plantar pela quarta vez peço vossos conselhos.

Nas plantações anteriores appliquei adubo de curral (bem curtido).

2º — Tenho tambem neste mesmo terreno dois abacateiros com 12 annos, até o presente sómente tive a fortuna de colher um abacate em cada. O terreno é secco, produz boas laranjas e fructos de conde."

Resposta — Em resposta a vossa attenta carta, devo dizer a v. s. que não é possivel se saber a causa da morte das suas macieiras, e da não producção dos seus abacateiros, sem antes examinar o seu terreno e ver as suas arvores.

Se v. s. me der o ensejo de lhe fazer uma visita e examinar pessoalmente este caso, então espero que poderei satisfazer os seus desejos.

Fico inteiramente ao seu dispôr, na Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, sala 4.

G. Molina,
Engenheiro agronomo

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 22 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvadas, sem debate as actas das anteriores.

Não houve expediente, nem pareceres, nem oradores.

Passando á ordem do dia, só deixa constando materias em votação, foi levantada a sessão e conservada a mesma ordem do serviço.

A SESSÃO SECRETA ADIADA

Por falta de numero sufficiente para as deliberações, foi adiada para hoje a realização da sessão secreta.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

O presidente, não tendo esta commissão se reunido, distribuiu os papeis da seguinte forma:

Ao sr. Soares dos Santos — as proposições da Camara dos Deputados ns. 249 e 260, de 1921, respectivamente, regulando a promoção dos officiaes do Exercito e equiparando os mestres e contra-mestres do Corpo de Sub Officiaes da Armada os demais sub-officiaes do mesmo corpo;

Ao sr. Benjamin Barroso — os requerimentos ns. 9, 15 e 31 de 1923, respectivamente, do capitão-tenente reformado Luiz Carlos de Carvalho, pedindo sua reversão no serviço activo da Armada; do general reformado Alfredo Leão da Silva Pedra, pedindo contagem de tempo para melhorar sua reforma; do sargento asylado Lino Ribeiro de Novaes, pedindo promoção para melhorar sua reforma;

Ao sr. Carlos Cavalcanti — o projecto do Senado n. 28, de 1919, mandando incorporar no quadro de machinistas os cinco ajudantes-machinistas da Armada que estiveram em serviço na divisão em operações de guerra, na Europa; as informações prestadas pelo governo, relativas aos requerimentos ns. 22, de 1922, e 30, de 1920, respectivamente, do sargento reformado Frutuoso Rodrigues do Sant'Anna, solicitando a decretação de uma lei que melhore a situação dos sargentos de sua classe; do major reformado Vicente Ferreira da Cruz, solicitando que lhe seja contada a antiguidade do posto de 1.º tenente de 25 de junho de 1897.

Ao sr. Luiz Torres — os requerimentos ns. 46 e 55 de 1920, respectivamente, dos commissarios do Lloyd Brasileiro, pedindo para serem classificados como officiaes da Reserva Naval, classificação de que trata o art. 26 do reg. que baixou com o decr. n. 12.189, de 6 de setembro de 1916; do major reformado medico, Manoel Pedro Alves de Barros, pedindo melhoria de sua reforma.

CAMARA

NOVA COMMISSÃO SORTEADA PARA O DISTRICTO FEDERAL — O QUE MAIS HOUVE

Verificada a existencia de numero, a sessão de hontem teve inicio sob a presidencia do sr. Octavio Mangabeira, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha.

Approvada a acta da sessão da vespera, sem observações, passou a ser lido o expediente entre cujos papeis figurou um officio em que o sr. Joaquim Moreira renuncia ao mandato de deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, devido a motivos imperiosos.

COMPROMISSO REGIMENTAL

A requerimento do sr. Plinio Marques, foi introduzido no recinto e prestou o compromisso regimental o sr. Martins Franco, deputado eleito e reconhecido pelo Estado do Paraná.

A NOVA 3ª COMMISSÃO DE INQUERITO

Em seguida, o presidente declarou que, de accordo com o regimento, estava findo o prazo durante o qual podiam os membros da 3ª commissão de Inquerito, que tem de se pronunciar sobre os casos do Districto Federal, exercer as respectivas funcções. Assim, ia proceder ao sorteio dos novos membros para a mesma. Procedido o sorteio, ficou a commissão composta pelos srs. Solidonio Leite, Bento de Miranda, Oscar Soares, Alberto Maranhão e Daniel de Mello.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, verificou-se não haver numero para as votações da mesma constantes. Foram, então sem debate, encerradas as discussões, em turno unico, do projecto reconhecendo de utilidade publica a Confederação Catholica do Trabalho; e do parecer indeferindo o requerimento de Evaristo Rogaciano dos Santos, empregado do porto de Pernambuco, pedindo aposentadoria.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

O CASO DO CEARA' EM DISCUSSÃO

Entre as materias dadas para ordem do dia da sessão de hoje, figura o parecer da 1ª Commissão de Inquerito, mandando annullar o diploma do sr. Vicente do Saboya, eleito pelo 1º districto do Ceará, e contestado pelo sr. Hugo Carneiro. O parecer que figura em discussão manda ainda proceder a nova eleição para o preenchimento da vaga, pois o contestante não obteve o numero de votos preciso para o reconhecimento.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luis Alves, Miguel Calmon e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Alaor Prata, governador da cidade, tambem esteve em conferencia, e, servindo-se da opportunidade, submetteu á consideração do presidente da Republica os pontos capitaes da proxima mensagem municipal.

VISITAS

O capitalista Frank R. Rouecher, banqueiro em Londres, acompanhado do seu representante nesta capital, sr. L. R. Wright, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. ministro Pedro dos Santos, senadores Costa Rodrigues, Ramos Caiado e Pires Rebello; deputados Francisco Valladares, Pacheco Mendes, Annibal de Toledo, Ubaldino de Assis, Rodrigues Machado, Waltredo Leal, Braz do Amaral, Fonseca Hermes e Manoel Fulgencio.

DESPEDIDAS

O ministro Barros Pimentel, plenipotenciario do Brasil junto ao governo egypcio, apresentou, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para o Cairo, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

— O deputado Celso Bayma e o dr. Octaviano Machado de Oliveira apresentaram, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado, por terem de partir para a Europa, respectivamente, afim de tomar parte na Conferencia Parlamentar Internacional e assumir a direcção do consulado geral no Havre, França.

AGRADECIMENTOS

O embaixador Alberto de Faria agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, a assignatura do decreto que o declarou em disponibilidade.

— O rev. Pasquin, visitador dos Lazaristas, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, o ter-se feito representar no enterramento do arcebispo d. Claudio Ponce de Leon.

DECRETOS A PUBLICAR

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica na ultima quarta-feira:

Na pasta da Agricultura

Exonerando, a pedido, das funcções de membro do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. dr. Carlos de Campos, e nomeando para as respectivas funcções o sr. deputado federal Herculano de Freitas.

Abrindo o credito especial de 100:000$, para attender ao pagamento da subvenção devida ao Estado do Maranhão, em 1923, pela manutenção do serviço de algodão naquelle Estado.

Na pasta das Relações Exteriores

Publicando a adhesão da Lethonia as convenções de Bruxellas, de 15 de março de 1886, relativas á permuta de documentos officiaes e outras publicações.

Mandando observar as instrucções que regerão os trabalhos da delegação permanente do Brasil á Liga das Nações.

Na pasta da Guerra

Abrindo os creditos de 11:200$, para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito os ministros togados do Supremo Tribunal Militar, no corrente exercicio; e de 85:910$121, para pagamento do saldo devido aos officiaes do Exercito que exerceram cargos de eleição, federaes e estaduaes.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Arthur Ribeiro Varjão escrivão da collectoria federal de Canhotinho, em Pernambuco; Luiz Gonzaga de Menezes e Melchiades Domingos Dias, respectivamente, collector e escrivão em Caldas Novas, em Goyaz; Joaquim Martins de Rezende, collector em Duro, no mesmo Estado; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal, Prado de Oliveira, para agente fiscal do imposto de consumo no interior desse Estado; Demosthenes Martins de Andrade, escrivão da collectoria em Tucano, na Bahia; Pacifico Ferreira Baptista collector em Barracão, no mesmo Estado; Catullo de Mattos despachante aduaneiro da Alfandega de Pelotas; Manoel Affonso dos Santos Junior, para identico logar na Mesa de Rendas de Porto Velho, no Amazonas; Agenor Rodrigues da Silva, collector em Aymorés, em Minas; e exonerou, a pedido, desto ultimo cargo, Alcebiades Wetersen Nogueira da Gama, e Jeronymo Bastos, de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo.

— O ministro concedeu autorização a José Mariare para abrir uma casa bancaria na capital do Estado de S. Paulo.

— O director geral do Thesouro Nacional communicou ao inspector federal das Estradas haver sido autorizada a delegacia fiscal no Pará, a designar um funccionario para fazer parte da commissão que terá de proceder, na capital do mesmo Estado, a tomada de contas á Companhia Port of Pará, relativas ao segundo semestre do anno passado.

— Ao seu collega da Marinha, o ministro devolveu o processo relativo ao pagamento de 27:700$000, de que é credora a Empresa Brasileira de Construcções Navaes, visto haver o tribunal de Contas recusado registro á alludida despesa, porque, além de não se achar junto ao processo a procuração em causa propria de que allude a petição de fls. 8, não consta tivesse havido a urgencia de que trata o art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

— O director geral do Thesouro Nacional transmittiu ao Tribunal de Contas os documentos comprobatorios da applicação dada á quantia de 150:000$000, recebida pelo engenheiro chefe da commissão de estudos da E. F. Brasil Paraguay, Carlos Eiras, para custear os serviços da mesma commissão.

No Ministerio da Marinha

Foi mandado incluir no quadro de accesso o capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento.

Collocação na escala — Do capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo, entre os officiaes de igual patente Leonel Romualdo da Silva Porto e Jayme Carneiro da Rocha, e o 1º tenente Oscar Barbosa Lima, no n. 1 do respectivo quadro, ficando ambos no quadro supplementar, onde se acham.

Designações — Dos capitães de corveta João Candido Martins Filho e Alcino Cochrane d'Affonseca, para fazerem parte, respectivamente, das commissões julgadoras de que tratam os arts. 29, letra "d", e 65, do Regulamento do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, devendo-se apresentar o primeiro ao contra-almirante director de Fazenda e o segundo ao contra-almirante director do Pessoal.

— Foi designado o capitão-tenente Eduardo Henrique Bisson para substituir, na mesa examinadora de signaleiros-timoneiros, o 1º tenente José P. da Cotta Filho, designado em ordem do dia n. 35, de 9 do corrente.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á Região, 1º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa; auxiliar, 2º sargento Joaquim de Oliveira.

— A escala do serviço de pernoite, na Polyclinica Militar, durante o mez de junho, ficou assim organizada:

1º tenente dr. Candido Ribeiro, 3ª C. M. P., nos dias 1, 12 e 25; capitão dr. Sebastião Sarzedo Corrêa, 3º R. I., nos dias 2 e 3; 1º tenente dr. Abelardo Calmon de Oliveira, 2º B. I. A. C., nos dias 3, 15 e 26; capitão dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, 1º G. A. P., nos dias 4 e 16; primeiros tenentes drs. Raphael Figueiredo Junior, 1º C. E., nos dias 5, 17 e 28; Waldemar de Macedo Rocha, 4º B. I. A. C., nos dias 6, 18 e 27; Augusto Marques Torres, 1º R. C. D., nos dias 8, 19 e 29; Hydeo Sá Miranda e Horta, 1º C. A., nos dias 9, 20 e 30; Gastão A. Lima Torres, 3º R. I., nos dias 10 e 22; capitão dr. Alfredo Octaviano Dantas, 1º G. A. M. nos dias 11 e 23.

A estação acima dará facultativos para as pernoites de 7, 14, 21 e 28.

— A escala do serviço dos medicos que fazem serviço de dia ao Posto Medico da Villa Militar, durante o mez de junho (primeira quinzena), é a seguinte:

Capitão dr. Augusto T. de Souza Vaz, 1º R. I., nos dias 1 e 9; primeiros tenentes drs. Alcebiades Schneider, 1º B. E., nos dias 1 e 10; dr. Octavio Salema Garção Ribeiro, 1º R. A. M., nos dias 2 e 11; capitão dr. Henrique Ferreira Chaves, E. A. O., nos dias 3 e 12; 1º tenente dr. José de Arruda Valim, 1º R. I., nos dias 4 e 13; capitães drs. Luiz França de Souza Leite, 1º R. A. M., nos dias 5 e 14; Raul da Cunha Bello, 15º R. C. I., nos dias 6 e 15; Claro do Prado Guedes, E. S. I., no dia 7; primeiros tenentes drs. Agnello Ubirajara da Rocha, C. C. A., no dia 8, e Antonio Pinheiro Carvalhaes, 2º R. I., no dia 9.

— Veiu a esta capital, a serviço do 12º R. I., o major José Xavier de Castro Brasil.

— O 1º tenente medico Augusto Marques Torres, do 1º R. C. D., foi designado para fazer parte da Junta de Inspecção do Quartel-General, na proxima semana.

— Desligado da Escola Militar, como incurso na 5ª parte do art. 22 do respectivo regulamento, o alumno Nilo de Resende Rubim foi incluido na 2ª brigada de infantaria.

— Foram nomeados: secretario da junta de alistamento do 3º districto da 1ª circumscripção de recrutamento, Pedro Fernandes Dantas; inspector dos telegraphos e delegado do S. R. do 33º districto (São Fidelis), o major reformado Galdino Jacintho Fernandes.

— O 1º tenente Manoel Guimarães Alves Nogueira obteve uma licença para tratamento de saude.

— Foi nomeado encarregado de um inquerito policial-militar o capitão Arthur Josino Marques.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao coronel Cyriaco Lopes Pereira, commandante da 7ª Região Militar.

— Embarca hoje para a Europa o major Estevão Leitão de Carvalho, consultor technico da delegação brasileira á Liga das Nações.

— A' vista das informações, o ministro indeferiu um requerimento da Cooperativa Economica, pedindo a devolução das porcentagens que lhe foram feitas pelos sargentos Alfredo Basilio de Souza e Luiz Angelo de Moraes.

No Ministerio da Justiça

O ministro, em telegramma ao juiz federal na secção do Estado do Ceará, declarou que, nas eleições para deputados, não podem servir os livros destinados á eleição de senadores.

O ministro já autorizou a Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado a fornecer novos livros para tal fim, visto não ter sido possivel á Camara dos Deputados federaes devolver os livros que serviram na eleição de 17 de fevereiro ultimo.

— Por actos de hontem, foram naturalizados brasileiro: Antonio Leocadio da Nova, Americo Gonçalves da Costa, Aurelio Gonçalves Ribeiro, José da Silva, Manoel Antonio Rato, Manoel Ferreira Moreira, Modesto Machado, Carlos Pinto e Alfredo de Jesus, naturaes de Portugal; Manoel Caled, natural da Syria, todos residentes nesta capital.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Hello Monzoni, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

POLICIA

Está de dia á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Demingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Acelyno e Ovidio e ajudantes Rufino, Lincoln e Siqueira. Uniforme 3º.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 814, 1.306, 878, 610, 979, 420, 1.070, 286, 680, 723, 431, 1.327, 599 e 573.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 456, 1.181 e 944.

— Foi considerado doente, em residencia, o guarda 229.

— Foram considerados em serviço, na séde central, até 2ª ordem, os guardas 860, 1.037, 455, 1.180, 859, 738, 1.326, 952, 1.245, 702, 890, 332, 880, 800, 1.000, 723 e 904.

— Foram recolhidos ao almoxarifado os objectos pertencentes á Fazenda Nacional a que se achavam em poder do guarda 1.258, recolhido ao Hospicio.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda 925 e por dois dias, a contar de hontem, o guarda 1.112.

— Foram transferidos, da 7ª para a 13ª secção, o guarda 647; da 10ª para a 3ª, o guarda 428 e da 9ª para a 6ª, o guarda 1.151.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Frederico; medico de dia, civil Chaves Faria; medico de promptidão, 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Alberto; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 2º batalhão; musica de promptidão, a banda de musica do 3º batalhão; ordens á Assistencia lo Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 1º tenente Saturnino; promptidão no quartel-general, 2º tenente Guimarães Junior; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Sotto Mayor; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, capitão Dantas; no 5º, capitão Martini; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Madureira. Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Attendendo á solicitação da directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o sr. Miguel Calmon autorizou, a visita publica ás dependencias do Palacio do Ministerio, na praia Vermelha, amanhã, das 11 ás 17 horas.

— O ministro mandou encaminhar ao presidente de Matto Grosso o relatorio da inspecção feita nas culturas de trigo de Ponta Porã, a pedido daquella autoridade, pelo ajudante de inspector agricola agronomo Henrique Moreira.

Segundo affirma o referido technico, nesse relatorio, a região percorrida, que abrange grande parte do planalto do Amambahy, é dotada de excepcionaes condições para o desenvolvimento intensivo não só da cultura do trigo como das demais plantas cerealiferas.

— A directoria do Serviço de Fomento foi autorizada pelo ministro a receber, mediante as formalidades legaes, o material que pertenceu ao extincto campo de demonstração de Itaocára.

— Despediu-se hontem do sr. Miguel Calmon o deputado Costa Rego, governador eleito de Alagoas.

— Estiveram hontem em conferencia com o ministro os deputados Antonio Carlos, Francisco Valladares e Lyra Castro.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá declarou sem effeito a portaria de fevereiro ultimo, pela qual nomeára o engenheiro Leandro Maynard Maciel para o cargo de conductor de 2ª classe da commissão de estudos e obras de melhoramentos do porto de Aracaju', por não ter o mesmo acceitado a nomeação, e nomeou para o referido logar o engenheiro José Alfredo Marsillac.

— Attendendo ao que requereu a E. F. Machadense, o ministro autorizou o director da Central do Brasil a conceder plena isenção de fretes para todo o material que a requerente transportar nas suas linhas, até o maximo de 2.500 toneladas, com destino á construcção da linha ferrea que vae ligar a estação de Alfenas, da Rêde Sul Mineira, á cidade de Machado, no sul do Estado de Minas.

Identica autorização deu o sr. Francisco Sá á Rêde Sul Mineira.

— Ao director da Central, para que informe a respeito, foi remettido pelo ministro um requerimento em que a Companhia de Seguros M. e T. Anglo Sul Americana pede seja lavrado termo para indemnização dos prejuizos que allega ter soffrido por incendio em mercadorias cujo transporte foi confiado áquella Estrada e á Oéste de Minas, o que a levou a intentar acções contra a União, obtendo sentenças favoraveis, segundo prova com certidões que juntou ao respectivo processo.

— Despachando um requerimento em que a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, contratante da construcção das estradas de ferro federaes da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes, pediu que a tabella de preços approvada por decreto de janeiro ultimo, seja applicada aos trabalhos executados em 1923, o ministro declarou o seguinte:

"Em vista do disposto no paragrapho 1º da clausula 46 do contrato, a tabella de preços approvada só se póde applicar aos trabalhos executados depois della. Nem foi por outra razão que a companhia assignou, em tempo, sem resalva, nem protesto, as medições calculadas segundo a tabella anterior. Não ha, pois, que deferir."

CORREIO

O director resolveu criar tres agencias postaes no Estado da Bahia; a primeira, em Itiruseu', municipio do Jaguara; a segunda, em Buricica, e a terceira, em Berimbáo, no municipio de S. Felix.

Na Prefeitura

Hontem, á tarde, o prefeito recebeu a visita de dez intendentes, que conferenciaram com o governador da cidade sobre assumptos que se prendem á proxima reabertura do Conselho Municipal.

— No dia 28 as agencias arrecadaram a quantia de 5:875$609.

— Aos agentes o secretario do prefeito enviou, hontem, a seguinte circular:

"O sr. prefeito, tendo sido informado de que são encontrados em transito vehiculos de particulares, sem licença, mas fazendo uso de uma taboleta com os dizeres "Prefeitura Municipal", mandou encommendar, nesta data, ás diversas repartições da Municipalidade, que enviassem a esta secretaria uma relação dos citados vehiculos de que estão usando para o serviço municipal, afim de que aos conductores dos mesmos se forneça um cartão de livre transito, em que se mencionará a natureza da occupação do vehiculo e, quando possivel, tambem o tempo por que deve ser utilizado.

Por determinação do sr. prefeito, foi estabelecido o prazo de dez dias, a contar de hoje, para que os diversos departamentos municipaes forneçam as citadas relações; cabendo, portanto, a essa agencia fazer, em seguida, e passados mais cinco dias do prazo dado, a apprehensão de qualquer vehiculo que, usando embora da taboleta com os dizeres mencionados, não estiver de posse do cartão confirmativo da licença."

— Vão ser reabertas as aulas da 3ª escola mixta do 11º districto, situada em Bomsuccesso.

— O prefeito concedeu tres mezes de licença á adjunta de 2ª classe d. Maria Thereza Amaral Valle.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria de Carvalho Araujo, filha do director da E. F. C. do Brasil, dr. João de Carvalho Araujo e d. Alice de Carvalho Araujo;

— O commandante Arthur Meirelles, primeiro ajudante da Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

— O pequeno Diomedes, filho do nosso collega de redacção sr. Diomedes P. de Moraes e d. Perolina P. de Moraes.

— O sr. Nelson Goulart, do Holleniço A. Club.

— E' hoje a data natalicia da sra. d. Corina Barbedo, esposa do abnegado aviador capitão Mario Barbedo.

Figura de relevo do nosso meio social, a sra. Mario Barbedo terá hoje opportunidade de receber as melhores demonstrações de affecto, não só das suas muitas relações de familia, como do Apostolado do professor, de Copacabana, ao qual dá o precioso concurso de seu devotamento e de sua solicitude.

DATAS INTIMAS

Commemorando o seu anniversario natalicio, o dr. Otto de Azeredo, clinico nesta capital e professor da Academia de Commercio, offerecerá, hoje, em seu palacete, uma festa intima ás pessoas de sua amizade.

— Foi muito abraçado, hontem, na Caixa Economica do Rio de Janeiro, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o dr. Attila de Pinho, sub-chefe de secção daquella repartição.

Por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje passa, tem o dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª Divisão de Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil, o grato ensejo de receber os votos de felicidade dos seus amigos e admiradores.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento do sr. André Soares Maciel, capitalista na nossa praça, com a senhorita Dinah de Loureiro Cintra, filha da sra. viuva Odelia Cintra.

Os actos civil, ás 16 horas, e o religioso, ás 17 horas, effectuar-se-ão na residencia da mãe da noiva, á rua Santo Henrique, 33, sendo testemunhas da noiva, os srs. Victorino de Paula Ramos e a sra. viuva Conforto Maciel, no civil; dr. Alfredo Bernardes da Silva e senhora, no religioso; do noivo, serão paranymphos, os srs. dr. Miguel Dadá e senhora, no civil; dr. Waldemar Cintra de Carvalho e senhora, na ceremonia religiosa.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Miguel Salim José Pedro com a senhorita Rosa José Jorge Daher. O acto civil terá logar ás 16 horas, na residencia do noivo, á rua Visconde de Itaúna, 185, sobrado, e o acto religioso, ás 17 horas, na egreja de Sant'Anna.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Neves Teiga y Teiga com o sr. José Garcia Martins. Os actos civil e religioso celebrar-se-ão no Hospital Pró-Matre, servindo de testemunhas por parte da noiva dr. Annibal Prata e d. Stella Guerra Duval e por parte do noivo dr. Clovis Corrêa e d. Leonor Chrisma no civil; e no religioso, por parte da noiva, dr. Octavio de Souza e d. Idalina Pinto e por parte do noivo, dr. Fernando Magalhães e d. Leocadia Bueno.

CHA'S-DANSANTES

Organizado pelo gerente dos Hoteis-Palace, sr. Augustin Rossi, haverá amanhã, no salão Luiz XVI, do Copacabana Palace-Hotel, um chá-dansante, que terá inicio ás 17 horas.

— No Palace-Hotel, realiza-se, hoje, das 17 ás 19 horas, mais um chá-dansant, com o concurso da "jazz-band" Andreozzi.

FESTAS

No parque do Matadouro, realiza-se, hoje, a ceremonia escolar, em homenagem ás Aves, promovida pelo inspector do 19.º districto escolar, professor Pedro Deodato de Moraes, tendo sido, para esta, organizado um excellente programma.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve alguns dias nesta capital, o sr. Julião P. da Costa Araujo, nosso estimado agente em S. Vicente de Paula, Estado do Rio.

— Acha-se nesta cidade, o pharmaceutico sr. Alfredo Fernandes de Castro, proprietario e agente do JORNAL, em Porciuncula, Estado do Rio.

— O embarque do dr. Ayres de Maya Monteiro e da sua familia, effectua-se hoje, ás 20 horas, no armazem 18 do cáes do Porto, para bordo do vapor "Andes".

— O sr. director do protocollo do Ministerio do Exterior vae em commissão a Paris, onde ficará addido á embaixada do Brasil.

— De sua viagem ao norte, chegará, hoje, a esta capital, a bordo do vapor "Arlanza", em companhia da sua familia, o dr. Edgard Guimarães, do nosso alto commercio.

— Seguiu para Bello Horizonte, chefiada pelo academico de medicina Austregesilo Filho, a commissão de estudantes da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, que vae convidar os estudantes de medicina mineiros para o Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina, nesta capital.

— A bordo do "Lutetia", segue hoje para a Europa o dr. Octaviano Machado, consul geral do Brasil no Havre, cujo cargo vae assumir.

— Passageiro do "Giulio Cesare", segue hoje para a Europa o dr. Celso Bayma, representante de Santa Catharina, na Camara Federal, e que será um dos representantes do Brasil na Conferencia Parlamentar do Commercio, a reunir-se proximamente em Bruxellas, sob o patrocinio de s. m. o rei dos belgas.

— Passageiro do "Rodrigues Alves", seguiu hontem para o seu Estado, o dr. José de Abreu, representante do Piauhy, na Camara Federal.

— Acompanhado de sua familia, segue hoje para a Europa, a bordo do "Andes", o dr. Maya Monteiro, funccionario do Ministerio do Exterior, que vae servir junto á nossa embaixada em Paris.

— Pelo "Giulio Cesare", que deixará hoje o nosso porto, seguirá para a Europa o dr. Barros Pimentel, ministro do Brasil no Egypto, cujo posto vae assumir.

— Para o seu Estado seguiu, hontem, passageiro do "Rodrigues Alves", o dr. Luiz Silveira, "leader" da bancada alagoana na Camara Federal.

— A bordo do "Lutetia", segue hoje para a Europa o major Estevão Leitão de Carvalho, nomeado pelo governo assessor technico da delegação permanente do Brasil junto á Liga das Nações, para as questões militares e aereas.

— O casal Raphael Magalhães, residente em Buenos Aires, depois de uma estadia de um mez nesta capital, em visita a parentes, parte hoje para a Europa pelo "Massilia", em viagem de recreio.

— Chegou hontem a esta capital, vindo de Santa Catharina, o sr. Saul Ulyssêa, negociante em Laguna, pae do nosso companheiro de trabalho Rubem Ulyssêa.

Chega hoje pelo "Lutetia", a esta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. visconde Delalot, director geral da Agencia Havas, na America do Sul.

FALLECIMENTOS,

— Depois de longos padecimentos, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 46, a senhorita Lavinia de Souza Mendes.

A extincta era filha do fallecido conselheiro Souza Mendes e irmã dos drs. Alvaro, Flavio, Antonio e José de Souza Mendes e tia dos drs. Octavio, Augusto e Lauro de Mattos Mendes.

O enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia da extincta.

— Falleceu, hontem, o menino Paulo, filho do dr. Raul Manso, official de gabinete do dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado, 32, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Conselheiro Costa Pereira, 31, Aldeia Campista, o dr. Johnston Magalhães, advogado em nosso fôro.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na egreja do S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Ermelinda Leite Ribeiro Ferreira Cardoso;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Eurydice Pereira da Rocha;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Pedro Celestino Vianna;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alberto Luiz Kusner;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de Joaquim Augusto da Costa;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Jamily Salim Assaf;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Leopoldina de Ornellas Machado Dutra;

no altar-mór da matriz de São Joaquim, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Lucia Carvalho Chaves;

na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de Djalma de Carvalho;

no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Virginia dos Prazeres Rodrigues;

na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julia Gonçalves dos Santos;

no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas, por alma de dd. Maria e Georgina Tavora;

na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de José Joaquim Dias Fernandes;

na mesma egreja, ás 10 horas, por alma de Manoel de Mattos Pavão;

na egreja de Nossa Senhora da Lapa, ás 9 horas, por alma de Arthur dos Santos Rodrigues;

no santuario do Sagrado Coração de Maria, Meyer, ás 9 horas, por alma de Delmar da Costa Pereira.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNIS

A adoração perpetua do Santissimo Sacramento, hoje, durante o dia, começando ás horas de costume, na egreja de Todos os Santos e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, terminarão ambas com a benção e observando-se sempre as mesmas ordens da autoridade ecclesiastica, sobre a adoração nocturna, a partir das 24 horas.

ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANO, NA CATHEDRAL

Hoje, ás 17 horas, será encerrado solemnemente, o mez Marianno, na Cathedral Metropolitana, cuja decorrencia, durante o mez, foi esplendida, observados rigorosamente os primores do culto á Virgem Immaculada.

Terminará a ceremonia com a coroação solemne de Maria Santissima e benção do Santissimo Sacramento.

— O novenario do Sagrado Coração de Jesus, começa na Cathedral amanhã, 1º de junho.

CHRISTO REDEMPTOR

A Commissão Central Executiva do monumento a Christo Redemptor, em sessão hontem realizada, verificou o seguinte balancete:

Arcebispado do Rio de Janeiro, 1.110:537$080; Arcebispado de São Paulo, 150:286$800; Bispado de São Carlos do Pinhal, 35:418$000; Arcebispado de Marianna, 35:000$; Bispado de Nictheroy e Campos, réis 34:442$; Bispado de Campinas, réis 26:000$; Arcebispado do Bello Horizonte, 22:992$; Arcebispado de Fortaleza, 16:079$; Bispado de Itibeirão Preto, 15:000$; Bispado de Campanha, 7:000$; Bispado de Pouso Alegre, 6:150$700; Bispado de Manáos, 5:000$; Arcebispado de Cuyabá, 3:000$; Bispado de Guaxupé, 3:000$; Bispado de Garanhuns, 2:000$; Bispado de Taubaté, réis 1:573$; Bispado do Piauhy, 1:485$; Bispado de Pesqueira, 1:000$; Arcebispado da Parahyba, 1:000$; Bispado de Uruguayana, 1:000$000. Quantias menores de diversas procedencias, 3:050$500. Somma total, 1.489:921$889.

FREGUEZIA DE ITACURUSSA'

Conforme já noticiámos, amanhã, em Itacurussá, serão realizadas grandes festas em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus e Santissima Virgem.

O programma para estas festas é o seguinte:

I — Ao amanhecer, alvorada com 21 tiros.

II — A's 10 1|2 horas, missa cantada a grande instrumental.

III — A's 16 horas, importante procissão, percorrendo as principaes ruas da localidade.

IV — Após a procissão, haverá solemne "Te-Deum", e a interessantissima ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

Depois destas solemnidades terá inicio o sorteio de prendas, de um importante leilão, tocando uma banda de musica local.

Estas festas são patrocinadas pelo Apostolado da Oração daquella freguezia.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Na reunião da secção masculina que se realizará amanhã, dia 1, no Circulo Catholico, ás 14 horas, fará uma conferencia o rev. padre Joaquim Nabuco.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar hoje, ás 9 horas, na Cathedral, séde provisoria, missa com communhão e canticos em louvor dessa Immaculada Senhora.

O acto será officiado por monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archi-confraria e finda a reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

VARIAS

A devoção de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa faz celebrar, hoje, nessa egreja, missa ás 8 horas, em louvor da padroeira, com acompanhamento do orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do "Salve Regina" e benção do Santissimo Sacramento.

— Hoje, ás 8 horas, haverá, no Curato do Bangu', missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com communhão geral das Filhas de Maria, recitação do Terço, officio e benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea, missa do Santissimo Sacramento, da Associação de Nossa Senhora do Rosario.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz do Santo Christo dos Milagres, ás 6 1|2 horas; matriz da Candelaria; ás 7 e meia horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 6 1|2 e 6 1|2 horas; capella do Hospital de São Francisco de Paula, ás 6 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de São Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; santuario do Meyer, ás 7 horas da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 19 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá hoje, as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA LUZ E AMOR

Depois de reiterados esforços, vão os espiritas da estação de Bangu' inaugurar, domingo proximo, ás 18 e meia horas, o novo salão de sessões e conferencias do Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, o qual, ampliado como foi, comportará agora uma assistencia superior a 300 pessoas.

A' inauguração, a cujo acto se farão representar as agremiações espiritas suburbanas e do centro da capital, occuparão a tribuna os propagandistas dr. Carlos Imbassahy e Adolpho Sampaio, respectivamente presidentes dos centros Trabalhadores de Jesus e Amor e Caridade.

O sr. Ignacio Bittencourt presidirá a reunião, falando tambem sobre o auspicioso facto, attestador da pujança da fé alliada á bôa vontade daquelle nucleo de cultores da Nova Fé.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se hoje neste Centro á rua Coronel Pedro Alves 145, ás 20 horas a sessão doutrinaria do costume dissertando o confrade Pedro Paulo de Souza Lobo. Entrada franca.

THEOSOPHIA

Falou hontem na Loja Theosophica Perseverança o conhecido e estimado professor paranaense dr. Dario Velloso, o qual discorreu longamente sobre o thema que previamente escolhera e que foi "Meditação á luz dos ensinamentos de Pythagoras".

A palavra quente e autorizada do illustre conferencista empolgou o auditorio durante cerca de uma hora, mantendo-o suspenso do assumpto, deveras interessante, e bastante profundo, mas que a simplicidade das expressões do illustre professor tornava particularmente accessivel.

Foi assim que todos se retiraram levando excellente impressão para a qual contribuiu um certo ambiente de conforto criado pela quasi intimidade de todos os assistentes para com o dr. Velloso.

Realmente, é um facto que a sympathia e um certo grão de intimidade não deixam de auxiliar o exito das reuniões de caracter theosophico, mesmo quando publicas como a de hontem.

Foi uma noite memoravel e sadia para as almas que ali foram communguar nos elevados ideaes expressos e representados pelo illustre professor e theosopho paranaense, fundador do "Instituto Néo Pythagorico" e da loja "Nova Kretona", da Sociedade Theosophica.

Terça-feira proxima, 3 de junho, o dr. Dario Velloso fará mais uma conferencia patrocinada pela Loja Orpheu da Soc. Th., ás 20 e 1|2 horas, na séde do Centro Paulista, á Praça Tiradentes n. 12, 1º andar.

Sendo publica a conferencia, todos são convidados a assistil-a. O thema será o seguinte: "Orpheu e a arte na Grecia".

E' bastante interessante para attrair concorrencia que não será regateada ao nobre publicista e professor.

Preparação Militar

TIRO 7

Por motivo de força maior, domingo proximo, 1º de junho, não haverá fogo para os reservistas, realizando-se os exercicios no domingo, 8 de junho, ás horas do costume.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA" — Com uma bella capa do barão Puttkamer apparece hoje a "Revista da Semana", trazendo um texto muito variado e escolhido, quer na collaboração, que é primorosa, quer na escolha dos assumptos, todos elles de palpitante actualidade. A parte graphica, sobre os grandes acontecimentos da semana, está opulenta. Um bello numero.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 30 passagens, na importancia total de 1:133$100.

— Despachos do director: Mauricio Nobrega Guimarães, pedindo licença — Concedo um mez, com vencimentos; Alvaro de Carvalho, idem idem — Idem idem, com ordenado; Mario Chapuis, Leonel Antonio da Silva, José Pereira dos Santos, José Francisco Alves, José Espirito Santo 2º, José Egydio de Azevedo, José Teixeira, João Luiz, Julio Vieira Goulart, Ignacio Gomes Ferreira, Francisco Guimarães, Francisco de Paula, Daniel José de Souza, Estevão Antonio da Costa, Domingos da Motta Sobrinho, Constancio Pedro Xavier, Cypriano, Ignacio, Barnabé Pinto, Agenor Bezerra de Carvalho, Antonio Pereira Lima, Antonio Ramos de Oliveira, Antonio José de Oliveira, Victorino Jorge da Cruz, idem idem — idem idem, com 2|3 da diaria; Deocleciano Machado, idem idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; Balbino Lopes, idem idem — Idem, 15 dias, com ordenado; Elpidio de Mello, idem idem — Idem, 11 dias, com ordenado; Carlos dos Reis Carvalho, pedindo prorogação de prazo de caderneta kilometrica — Prorogo, por equidade, até 31 de julho proximo o prazo da caderneta inclusa; Standard Oil Company of Brasil, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Querina Pereira da Silva, João Maria Martins, pedindo certidão — Certifique-se; Rita da Costa Martins, pedindo prorogação de contrato — Attendido, de accordo com o parecer da 2ª divisão; Moor & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Deferido, de accordo com o parecer da Contabilidade; Fabrica de Calçado Albion, idem idem; Van Erven & C., pedindo substituição de caderneta kilometrica; Ubaldino da Rocha Lemos, pedindo readmissão; Margarida Pereira Barbosa, Leopoldina Oliveira da Rocha, pedindo pagamento de vencimentos; Domingos Maciel, pedindo experiencia em um apparelho de sua invenção — Compareçam á secretaria; João Baptista Martins Pereira, pedindo indemnização — Sello e annexo.

No Lloyd Brasileiro

Os vapores "Ceará" e "Curvello" são esperados amanhã, respectivamente, dos portos de Manáos e Santos.

— O vapor "Affonso Penna" chegará no dia 3 de junho, de Belém e escalas.

— O "Alegrete", procedente de Antuerpia, chegará no dia 4 do mez entrante.

— O vapor "Baependy", procedente de Montevidéo, entrará no dia 5 do mez vindouro.

— Os vapores "Bagé" e "Commandante Miranda" são esperados de Hamburgo e Parahyba no dia 3 de junho proximo.

ASSOCIAÇÕES

COOPERATIVA DE CREDITO AOS SERVENTUARIOS FEDERAES E MUNICIPAES

Convite ao funccionalismo

São convidados os funccionarios e serventuarios federaes e municipaes para a reunião que se realizará hoje, ás 18 horas, á rua do Lavradio n. 81, sobrado, para o fim de ser lida e approvada a redacção final dos estatutos desta nova cooperativa de credito, já devidamente discutidos.

Após a approvação da redacção final dos estatutos, será marcada para o dia 5 de junho vindouro a assembléa geral que deverá eleger a primeira directoria e conselho fiscal da Cooperativa.

Só poderão votar e ser votados para a primeira directoria os associados que, além de pagarem uma terça-parte de uma acção (acção de 30$000), tenham comparecido a uma ou mais reuniões até a redacção final dos estatutos, inclusive.

Assim, os empregados do governo que ainda não compareceram devem fazel-o nessa reunião, afim de votar e ser votados.

CENTRO SERGIPANO

Realizou-se, a 25 do corrente, conforme fôra annunciado, a assembléa geral do Centro Sergipano. Presidiu a sessão o dr. Abreu Fialho, presidente effectivo do Centro.

Finda a leitura do relatorio do presidente, foi dada a palavra ao coronel João Principe para lêr o projecto de criação da Caixa Beneficente de Auxilios Mutuos.

Posto em discussão o mesmo projecto foram apresentadas e aceitas algumas emendas, sendo afinal o projecto approvado. Antes de encerrar-se a sessão, o orador official do Centro, general Moreira Guimarães, communicou á assembléa o fallecimento do consocio general Ivo do Prado e do desembargador dr. Armindo Guaraná e fez o necrologio dos dois extinctos, requerendo a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo passamento de tão notaveis sergipanos, que tantos serviços prestaram a Sergipe.

Foi convocada nova sessão para 1º de junho, ás 14 horas, afim de ser discutida a reforma dos Estatutos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Almofadas

Tão persistente ou mais do que a da "cloche" para a nossa cabeça, é a moda das almofadas como accessorio decorativo do nosso lar.

Variando de feitio e de inspiração, executadas em todos os tecidos existentes desde o algodãosinho tinto até o lamé, enfeitadas com applicações, rendas, bordados, crochet, filets, franjadas de seda, de madeira, de fita ou de missanga, reproduzindo todos os desenhos da geometria e a flora e a fauna de todos os paizes, pyrogravadas, aquarelladas ou pintadas a batik, ainda acham meio as almofadas de apresentarem novidade aos nossos olhos fartos. E' preciso convir que se fazem dia a dia mais artisticas, extravagantes e bonitas para obterem este resultado e não fatigarem o nosso gosto desabusado.

As almofadas mais modernas, porém, e as mais faceis de serem executadas por quem não saiba pintar e não disponha de muito tempo para bordar, são as de applicações de flores artificiaes sobre fundo de setim, velludo ou taffetá.

As flores são, por vezes, desfolhadas, podendo, dest'arte, ser dispostas e agrupadas segundo o gosto de cada executante, compondo-se de outras a decoração inteiramente de folhagens. Para dar mais frescor ás flores artificiaes já usadas é bom expol-as alguns minutos ao vapor da agua fervendo, passando-as em seguida immediatamente com os lados do ferro bem quente, tendo cuidado de não apoiar muito o ferro em cima, o que as esmagaria.

Nosso modelo 1 consiste num soberbo almofadão, um "polochon" como lhe chamam os francezes de setim amarello, mas de um amarello esverdeado, enquadrado por duas pontas de velludo pardo, presas ao setim por duas carreiras de pespontos. Sobre o setim atirar folhas de todas as especies, ligando estas folhas com hastes executadas a ponto de haste com "cordonnet" de seda preto ou pardo.

As folhas são cosidas com pontos do lado de seda ou fio de côr. Fechar as extremidades com franzido e rematar esse trabalho com duas borlas de seda parda.

O segundo modelo é redondo, talhado em taffetá cinzento; na rodela da frente applicar um vaso de setim azul Nattier, depois fixar solidamente em cima deste vaso, violetas e folhas de violetas por meio de pontarecos de seda verde, dispondo-as em forma de "bouquet". Rodear o almofadão de um farto babado de setim rôxo bem carregado.

Quadrangular o terceiro modelo é executado em camurça beige claro, com applicações de pellica ou velludo preto no centro e uma bonita franja de tiras de camurça bordada dos dois lados, é talvez o mais original, senão o mais bonito, desses tres modelos elegantes.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 31 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de maio.

		Hontem	Anterior
Do Banco de Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16	3 1/16
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	93.50	94.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	—	98.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	—	31.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	148.00	147.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	147.00	146.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	—	81.85
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	—	83.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	—	258.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.31.25	4.33.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.23.00	5.36.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.38.25	4.40.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.68.00	13.80.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.35.00	37.48.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.67.00	17.67.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000,023	0,000.000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.47.75	4.61.50
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ⅝	87 ⅝
Novo Funding, 1914		76 ¾	76 ½
Conversão, 1910, 4 %		45 ¾	46
De 1908, 5 %		65 ½	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65 ½	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	32
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¼	57 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		161 ½	164 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½. Com Pref.		9 ½	9 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ⅝	100 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ⅝
Rente Française, 4 %		—	54.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	52.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		—	53.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	86.60

LONDRES, 30 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.53	11.57
S/Genova, á vista, por £ L.	98.50	98.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.63	31.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.45	24.53
S/Paris, á vista, por £ F.	83.15	80.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.25	93.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 5/8	1 5/8
S/Nova York, á vista, por £ $	4.30.50	4.32.75

BERNA, 30 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	333.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.53	24.56

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de maio.

A praça de Nova York fez feriado hontem e hoje o fará todos os sabbados dos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno.

HAVRE, 30 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 3 % a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	307 ¼	303 ½
Para setembro	300	296 ¼
Para dezembro	290 ½	285 ½
Para março	280 ½	275 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 30 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1|6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	79.6	81.0
Para setembro	78.6	80.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 30 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	33$100
Typo 7	26$000	26$000	31$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.004
No dia anterior	35.117
Em egual data de 1923	7.368
Por agua	264

Existencia:

No dia de hoje	1.221.951
No dia anterior	1.221.529
Em egual data de 1923	1.255.909
Embarques:	
Para os Estados Unidos	17.800
Para a Europa	7.136
Total	24.936

SANTOS, 30 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	32$150	31$550
Para julho	31$825	30$875
Para agosto	31$250	30$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje		98.000
No dia anterior		79.000

S. PAULO, 30 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	8.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.00	—

JUNDIAHY, 30 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	30.000	21.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de maio.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 18 a 31 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 31 pontos.

No disponivel americano, alta de 26 pontos.

No americano a termo, alta de 18 a 19 pontos.

Cotações:

Pence por libra

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.64	18.33
Maceió "Fair"	18.64	18.33
American "Fully" Middling	18.49	18.23
Opções:		
Para julho	17.30	17.20
Para outubro	15.58	15.40
Para janeiro	15.06	14.87
Para março	14.90	14.72

LIVERPOOL, 30 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. As firmas do continente vendem. Avisos de Nova York. Baixa de 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	17.25	17.44
Para outubro	15.48	15.69
Para janeiro	14.94	15.17
Para março	14.80	15.03

NOVA YORK, 30 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 2 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	29.65	29.55
Para outubro	26.45	26.43

PERNAMBUCO, 30 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	108.900
No dia anterior	103.900
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	100$000	100$000
Compradores	96$000	96$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.113.000
No dia anterior	2.113.000
Existencia:	
No dia de hoje	91.000
No dia anterior	90.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	19$200 a	20$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio, hontem, com tendencias promettedoras e tanto assim que, no inicio dos respectivos trabalhos, os bancos operavam em condições accessiveis, sem procura e com offerta de letras particulares.

O Banco do Brasil declarou sacar a 6 5|32 d., dando os outros a 6 1|8 e o Italiano a 6 5|32 d., contra o particular a 6 3|16 e 6 7|32 d., cotando-se os saques á vista de 6 1|32 a 6 3|32 d.

Pouco depois, o mercado se tornou extremecido e os bancos passaram todos a operar a 6 1|8 d., com dinheiro a 6 3|16 d.

Desceu ainda a 6 3|32 e 6 1|16 d., com dinheiro a 6 1|8 d. para o particular.

O mercado fechou, porém, mais estavel, com o bancario a 6 3|32 e o particular a 6 1|8 letras promptas e a 6 5|32 para futuro, notando-se que o Banco Francez-Italiano sustentou a taxa de 6 3|32 durante todo o dia.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra papel a 41$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$150 a 9$260 e a prazo de 9$190 a 9$220.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 3/32 a	6 5/32
Paris	$475 a	$482
Nova York	9$100 a	9$230
Praças	A' vista	
Londres	6 1/32 a	6 3/32
Paris	$480 a	$485
Italia	$403 a	$406
Portugal	$270 a	$295
Nova York	9$150 a	9$260
Canadá	—	9$100
Suissa	1$615 a	1$640
Hespanha	1$249 a	1$285
Japão	—	3$739
Suecia	2$440 a	2$470
Noruega	1$270 a	1$285
Dinamarca	—	1$550
Hollanda	3$440 a	3$495
Syria	$480 a	$482
Belgica	$414 a	$420
Slovaquia	$272 a	$280
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$120
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	$049 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$052
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$480 a	$484
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$090
B. Aires (papel)	2$970 a	3$050
B. Aires (ouro)	6$820 a	7$000
Montevidéo	7$120 a	7$271
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	6 d. a	6 1/16
Paris	$483 a	$490
Nova York	9$200 a	9$310
Italia	$404 a	$408
Hespanha	1$260 a	1$262
Belgica	$417 a	$418
Suissa	—	1$630
Hollanda	—	3$500

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, á vista, a 9$250 e a prazo a 9$220.

Esse banco forneceu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$052 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Os trabalhos verificados na Bolsa, hontem, foram regulares, tendo-se realizado vendas de algum interesse sobre apolices e sobre varios outros papeis em actividade.

As apolices geraes tornaram-se novamente firmes e funccionaram com as cotações em melhoria.

Ficaram bem collocadas as diversas emissões e as municipaes, com as estaduaes estaveis.

Os papeis de bancos funccionaram firmes e com os preços em melhoria, tendo fechado os demais papeis em actividade, bem inspirados.

As vendas effectuadas na Bolsa foram regulares, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES GERAES

Federaes:	
Uniformizadas	23 a 775$000
Uniformizadas	80 a 773$000
Uniformizadas	1 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	16 a 800$000
De 500$, nom.	4 a 800$000
De 1:000$, nom.	240 a 760$000
De 1:000$, nom.	24 a 763$000
De 1:000$, nom.	9 a 765$000
De 1:000$, caut.	50 a 740$000
De 1:000$, port.	12 a 693$000
De 1:000$, port.	339 a 699$000
De 1:000$, port.	8 a 700$000
Obrig. do Thesouro	20 a 922$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	20 a 152$000
Dec. 1.535, 7 %	17 a 159$000
Dec. 1.933, 8 %	21 a 174$500
Dec. 1.933, 8 % nom.	82 a 175$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	12 a 753$000
E. de Minas, 1:000$	6 a 760$000
E. de Minas, 200$	20 a 790$000
E. do Rio 100$, 4 %	4 a 94$500
E. do Rio 500$, nom.	12 a 392$000

ACÇÕES

Bancos:	
Mercantil	100 a 380$000
Brasil	53 a 407$000
Companhias:	
Docas da Bahia	100 a 40$000
Docas da Bahia	100 a 39$500
M. S. Jeronymo	83 a 99$000
Tec. Confiança	44 a 220$000
D. de Santos, nom.	10 a 475$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o auxiliar de escripta desta Alfandega, João Segundo Réa, que solicitou seis mezes de licença de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de fevereiro de 1921.

— Ao director da Despesa Publica foi remettida a demonstração do credito preciso para occorrer, durante o 1º semestre do corrente anno, ao pagamento do augmento provisorio de que trata o art. 258 da lei da despesa do anno corrente.

— Attendendo ao que requereu o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Waldemar Maigre Restier, o inspector baixou portaria concedendo-lhe 30 dias de licença para tratamento de saude.

Manifestos distribuidos — N. 741, vapor americano "Pan America", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 742, vapor italiano "Duca d'Aosta", de Buenos Aires, ao escripturario Lira; n. 743, vapor inglez "Strabo", de Antuerpia, ao escripturario Galvão; n. 744, vapor hollandez "Orania", de Buenos Aires, ao escripturario Prado; n. 745, vapor inglez "Narenta", de La Plata, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 746, vapor inglez "Highland Rover", de Londres, ao escripturario Salvador; n. 747, vapor inglez "Paxtergarte", de Nova York, ao escripturario Salvador; n. 748, vapor inglez "Deseado", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; n. 749, vapor inglez "Vestris", de Buenos Aires, ao escripturario Lira Barcellos; n. 750, vapor norueguez "Titania", de Nova York, ao escripturario Braulio Salles; n. 751, vapor inglez "Indian Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; n. 752, vapor norueguez "Southern Queen", de South Georgia, ao escripturario Braulio Salles; n. 753, vapor dinamarquez "California", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles; n. 754, vapor sueco "Balboa", de Buenos Aires, ao escripturario Laurentino; n. 755, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Genova, ao escripturario Brightmore.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	318:029$858
Em papel	362:063$002
Total	480:092$860
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	8.749:182$157
Em egual periodo de 1923	6.765:166$559
Differença a maior em 1924	1.984:015$598

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	92:987$300
De 1 a 30 do corrente	1.057:672$300
Em egual periodo do anno passado	243:248$700
Differença para mais em 1924	814:423$600

Generos de consumo

CAFE'

A situação do mercado de café tornou-se, hontem, afinal, mais frouxa ainda, pelo que os preços accusaram baixa bastante sensivel.

Effectivamente, caiu o typo 7, na tabela, a 36$200 por arroba, tendo corrido os negocios, por esse motivo, mais desenvolvidos, mesmo porque os possuidores ainda transigiram muito abaixo desses preços.

De facto, na propria Bolsa havia vendedores a 35$800 e compradores a 35$500, sendo, pois, desanimadoras as perspectivas do mercado.

Foram negociadas na abertura 5.531 saccas.

Durante o dia o mercado funccionou pouco activo, tendo sido vendidas mais 2.152 saccas, no total de 7.683 ditas.

Fechou sem firmeza e com tendencias para a baixa.

Movimento estatistico

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	13.788
Pela Central	519
Total	14.307
Desde o dia 1º	227.299
Média	8.117
Desde 1º de julho	3.497.788
Média	10.567
Embarques:	
Para a Europa	1.422
Para os Estados Unidos	291
Por cabotagem	1.245
Total	2.958
Desde o dia 1º	177.346
Desde 1º de julho	3.929.054
Em egual data de 1923	3.149.689
Existencia:	
No mercado	256.346
Em egual data de 1923	347.662

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$200
Typo 4	38$500
Typo 5	37$800
Typo 6	37$100
Typo 7	36$600
Typo 8	35$600
Vendas (saccas)	5.807
Mercado calmo.	
Pauta	2$510

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.531
A' tarde	2.152
Total	7.683
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$200
Typo 7 em 1923	33$300

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	35$800	35$500
Junho	35$000	34$300
Julho	34$800	34$600
Agosto	34$300	34$000
Setembro	34$000	33$550
Outubro	33$800	33$500
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Maio	—	—
Junho	36$000	35$750
Julho	35$200	35$050
Agosto	35$000	34$800
Setembro	34$400	34$200
Outubro	34$050	33$750
Novembro	33$900	33$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	9.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova York:	
Lage Irmãos & C.	100
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Bordéos:	
Castro Silva & C.	250
Pinto Lopes & C.	250
Para Marselha:	
Graco & C.	500
Mc. Kinlay & C.	125
Para Stockholmo:	
Graco & C.	125
Mc. Kinlay & C.	550
Ornstein & C.	250
Theodor Wille & C.	1.500
Para Hamburgo:	
Castro Silva & C.	500
Para Salonica:	
Castro Silva & C.	250
Para Southampton:	
E. G. Fontes & C.	100
Norton Megaw & C.	250
Ornstein & C.	400
Mc. Kinlay & C.	300
E. Johnston & C. Ltd.	200
Graco & C.	200
Hard, Rand & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	525
Theodor Wille & C.	300
Norton Megaw & C.	100
Alfredo Sinner & C.	200
E. Johnston & C. Ltd.	100
Para Valparaiso:	
C. Franco-Brasileira	200
Ornstein & C.	700
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	140
Castro Silva & C.	50
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	300
Total	8.765

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, bastante animado, registrando-se um movimento muito activo de procura e de negocios realizados.

Em vista disso, as "primeiras sortes" accusaram alta significativa, não tendo, no entanto, as outras qualidades tido alteração nos preços.

Não se verificaram entradas e houve regulares entregas, fechando o mercado com o stock em declinio e firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a	81$000
Primeiras sortes	77$000 a	78$000
Medianos	73$000 a	74$000
Paulista	72$000 a	74$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	1.053
Existencia	12.140

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, em posição estavel, com animadas saidas e regulares entradas.

As cotações continuaram inalteradas, tendo o mercado fechado sem interesse, porque os negocios corriam moderados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	92$000 a	93$000
Terceira sorte	88$000 a	90$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	70$000 a	71$000
Demeraras	72$000 a	76$000
Mascavinho	74$000 a	76$000
Mascavo	66$000 a	68$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia de hontem	3.083
Saidas	9.626
Existencia	125.318

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	88$000	85$900
Junho	79$500	78$000
Julho	73$900	72$900
Agosto	67$600	64$900
Setembro	64$000	62$500
Outubro	62$000	59$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	87$500	86$100
Julho	79$000	78$200
Agosto	74$000	73$000
Setembro	66$800	65$100
Outubro	64$500	63$300
Novembro	63$000	60$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	6.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$600 a	7$000
Superior	6$000 a	6$700
Regular	5$300 a	5$900

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	32$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	29$000 a	30$000
Misturado e regular	27$000 a	28$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$500 a	28$000
De 2ª qualidade	26$000 a	26$500
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	20$000 a	20$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:100$ a	1:200$
De 38 grãos	1:070$ a	1:080$
De 36 grãos	1:040$ a	1:050$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa. . . . . — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa. . . . . — 31$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	600$000 a	610$000
De Angra dos Reis	620$000 a	630$000
De Paraty	640$000 a	650$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$100
Puras mantas	2$000 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$500 a	1$800
Puras mantas	1$500 a	1$800
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$500 a	1$900
Puras mantas	1$500 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|2 rezes, 1 3|4 vitello e 1 3|4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 2 vitellos e 1 1|2 porco.

Foram abatidos, hontem:

Rezes	512
Vitellos	100
Porcos	110

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 522 rezes, 107 vitellos e 118 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.108 rezes, 201 vitellos e 307 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 452 rezes, 96 1|2 vitellos e.... 107 1|4 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$190 a 1$160
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$500 a 2$700

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquatiá".

De Imbituba, o vapor nacional "Itapoan".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itanema".

De Buenos Aires, o paquete sueco "Balboa".

De Imbituba, o vapor nacional "Itaverava".

De Porto Alegre, o vapor inglez "Gallia".

Do Rio Grande, o vapor nacional "Itutinga".

De Rosario, o vapor sueco "Kunapinsborg".

SAIDAS NO DIA 30

Para Helsingfors, o vapor sueco "Balboa".

Para Manáos, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itapacy".

Para a Parahyba, o paquete nacional "Iris".

Para Recife, o paquete nacional "Itajubá".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Belle Isle"	31
Rio da Prata — "Andes"	31
Southampton — "Arlanza"	31
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	31
Rio da Prata — "Lutetia"	31
Junho:	
Portos do Norte — "Ceará"	1
Santos — "Curvello"	1
Rio da Prata — "Holm"	1
Havre — "Aurigny"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	2
Amsterdam — "Flandria"	2
Pará e escs. — "Affonso Penna"	2
Hamburgo — "Antonio Delfino"	2
Rio da Prata — "Malte"	3
Rio da Prata — "Valdivia"	3
Portos do Norte — "Alegrete"	3
Rio da Prata — "T. di Savoia"	4
Portos do Sul — "Itapendy"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Nova York — "Southern Cross"	5
Liverpool — "Demerara"	5
Genova — "Alsina"	5
Rio da Prata — "Hoedic"	6

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Capivary"	31
Havre — "Belle Isle"	30
Southampton — "Andes"	31
Rio da Prata — "Arlanza"	31
Genova — "Giulio Cesare"	31
Bordéos — "Lutetia"	31
Junho:	
Parahyba e escs. — "Iris"	1
Cabedello — "Iguassú"	1
Hamburgo — "Holm"	1
Rio da Prata — "Aurigny"	1
Itajahy — "Etha"	1
Mossoró — "Araguary"	2
Laguna — "Prospera"	2
Portos do Sul — "Taquary"	2
Portos do Sul — "Itutinga"	2
Pará e escs. — "Itaquatiá"	3
Laguna e escs. — "Lucania"	3
Hamburgo — "Madeira"	3
Rio da Prata — "Flandria"	3
Portos do Sul — "Itanema"	3
Portos do Sul — Cte. Vasconcellos	3
Marselha — "Valdivia"	3
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	3
Portos do Norte — "Gurupy"	3
Hamburgo e escs. — "Curvello"	3
Havre e escs. — "Malta"	3
Caravellas — "Sumaré"	3
Mossoró — "Jacuhy"	4
Genova — "Tomaso di Savoia"	4
Rio da Prata — "Demerara"	5
Rio da Prata — "Alsina"	5
Cabedello — "Campeiro"	5
Portos do Sul — "Itaúba"	5
Portos do Norte — "João Alfredo"	6
Rio da Prata — "Southern Cross"	6
Havre — "Hoedic"	6
Pelotas e escs. — "Itapema"	6

Theatro, Musica e Cinema

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS TRABALHADORES DE THEATRO

Como ficará constituida essa entidade maxima das associações de classe

Realizou-se, sabbado ultimo, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a reunião preparatoria para a fundação da Federação dos Trabalhadores do Theatro. O dr. Alvarenga Fonseca, presidente daquella sociedade, que foi o convocador da reunião, em breves palavras, explicou os fins da mesma, salientando os beneficios que para os obreiros do theatro adviriam com a criação da Federação.

Estiveram presentes os presidentes da Casa dos Artistas, da União dos Carpinteiros Theatraes, da União dos Electricistas Theatraes, da Associação dos Professores de Orchestra e dois directores do Centro Musical. Falaram sobre o assumpto os srs. Asdrubal Miranda, da Casa dos Artistas, e Bonifacio Costa, da Associação dos Professores de Orchestra, ficando marcada uma nova reunião para o dia 25 de junho proximo. São estas as bases da Federação:

I — A Federação será o poder supremo das Associações das Classes Trabalhadoras do Theatro, no que disser respeito ao descanso semanal, ordenados, questões entre emprezarios e patrões e bem estar presente ou futuro, dos socios dessas agremiações e suas familias.

II — A Federação decidirá, originariamente ou em grão de recurso, como couber na especie, sobre os casos que lhe forem affectos na fórma de seu regimento interno.

III — Para fazer parte da Federação é imprescindivel que as associações confederadas tenham personalidade juridica de accordo com a legislação em vigor.

IV — Qualquer associação de classe que venha a existir posteriormente á installação da Federação, poderá confederar-se desde que aceitem as associações já confederadas.

V — São membros natos da Federação, os presidentes em exercicio, das associações confederadas. Além desses, farão parte da Federação dois socios de cada uma das associações confederadas, especialmente eleitos, dentro de trinta dias, para esse fim, em assembléa geral da associação a que pertencerem.

VI — As associações confederadas, mediante votação em assembléa geral, se obrigarão a respeitar todas as decisões da Federação, sobre os assumptos que lhe forem affectos.

VII — A Federação, agindo como poder superior, não poderá, no emtanto, intrometter-se na vida domestica das associações confederadas salvo em grão de recurso, no caso de injustiça flagrante ou violação dos estatutos de qualquer das associações confederadas, recurso em que a Federação servirá de arbitro e deverão ser acatadas as suas resoluções.

O THEATRO

A temporada lyrica official

Teremos este anno uma estação lyrica no Theatro Municipal ?

E' pouco provavel.

Como se sabe, a nossa estação lyrica depende da de Buenos Aires, no Theatro Colon.

Os emprezarios desse theatro, com um elenco numeroso, com o repertorio já preparado, ensaiado e representado, aproveitam essa circumstancia e as despezas de transporte, que já fizeram, da Italia á Argentina, trazem ao Rio de Janeiro os restos de que ainda dispõem, e, quanto aqui apuram, é lucro. Essa é, realmente, a nossa situação.

Este anno, parece, que as coisas não correm bem no Colon para o sr. Walter Mocchi, o emprezario de ha tantos annos: por isso recorreu elle, immediatamente á municipalidade, demonstrando a impossibilidade da continuação do espectaculos, e está dirigir-se ao Conselho, solicitando uma providencia que salve a temporada.

O sr. Mocchi explicou á imprensa buenairense (lemos em "La Nacion"), que as difficuldades são reaes: mas não são devidas ao elenco, nem ao repertorio, são de ordem economica, porque a assignatura pouco produziu, e ainda menos têm produzido as entradas diarias.

Aquella rendeu apenas quatrocentos mil pesos para um orçamento muito superior a um milhão.

Nessas condições o emprezario accedeu que a municipalidade deve tomar a si os encargos, prestando-lhe apoio nessa emergencia, porquando elle já hypothecou o Theatro Costanzi, de sua propriedade, e quatro milhões de liras para fazer face ás despezas de viagem e dos contractos de artistas.

Deante dessa situação que elle já previa antes de embarcar a companhia, disse o sr. Mocchi, que podia desistir de realizar a temporada, mas preferiu arriscar-se em consideração ao prestigio do Theatro Colon que, sem duvida, se ressentiria nos centros theatraes europeus por occorrer tal coisa.

(Será possivel que os argentinos sejam tão ingratos que, ante tanta abnegação do sr. Mocchi pelos creditos artisticos do Colon, não lhe ergam uma estatua ?)

Interrogado quanto á possivel recusa, pela municipalidade, dos auxilios por elle solicitados, respondeu o sr. Mocchi que, nesse caso, suspenderia a temporada.

Já vêem os dilettantes que ha sérias razões para acreditar que a temporada lyrica do Municipal, este anno, ainda é problematica.

R. B.

"L'APRES-MIDI D'UN FAUNE", HOJE, NO MUNICIPAL

A companhia Pavley-Oukrainsky dá hoje, no Municipal, um dos bailados mais apreciados: "L'apres-midi d'un faune", de Debussy, bailado em que os notaveis artistas têm margem para ser devidamente apreciados e applaudidos. Do mesmo programma faz parte, além de um acto de "divertissements", o bailado da opera "Tanhauser", intitulado "Montevenere", com a collaboração de todos os artistas da companhia. Este espectaculo é o quarto da assignatura.

— Amanhã, dois espectaculos serão realizados: um em "matinée", ás 14 3/4, com um programma magnifico, custando a poltrona 20$000; outro á noite, a 12$000, a poltrona, em recita popular.

O TRIANON SOB NOVA DIRECÇÃO

Assume, amanhã, a direcção do Trianon, a Empreza J. R. Staffa & C., formada pelos srs. J. R. Staffa e Oduvaldo Vianna, em virtude do recente contrato, entre ambos assignado. De amanhã, domingo, até terça-feira, o engraçado theatrinho da Avenida permanecerá fechado, reabrindo, na proxima quarta-feira, para a estréa da Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, que apresentará com a comedia, em 4 actos "A ultima illusão", original do sr. Oduvaldo Vianna.

Volta, assim, o sr. Oduvaldo Vianna á direcção do Trianon, onde, durante anno e meio, prestou inestimaveis serviços ao theatro brasileiro, á frente da sua companhia, inegavelmente o mais disciplinado e efficiente conjunto de comedia dos actualmente organizados entre nós.

E volta após uma brilhante "tournée" pelas duas republicas do Prata, onde tanto elevou o theatro nacional.

"AS DUAS ORPHÃS", NO REPUBLICA

Dá-nos, hoje, a Companhia Brasileira de Declamação um dos mais antigos e emocionantes dramas do theatro francez: "As duas orphãs", de D'Ennery, que está assim distribuido: Condessa de Linières, Italia Fausta; Henriqueta, Lucilia Peres; Marianna, Adelaide Coutinho; Luiza, Dóra Costa; Frochard, Elvira de Jesus; Abbadessa e Floretto, Luiza Nazareth; Julia, Suzanna Ribeiro; Conde de Linières, João Barbosa; Barão de Vaudrey, Antonio Sampaio; Pedro, o aborto, Pereira da Costa; Picard, M. Collares; Jacques, Henrique Machado; Doutor, Joaquim Paraiso; Marquez de Presles, Durval Rebouças; Marest e Visconde Derbly, Antonio Isaias; Criado, Pinto de Magalhães.

A PROXIMA TEMPORADA DA VELASCO

Dentro de poucos dias será encerrada, na bilheteria do Theatro Lyrico, a assignatura aberta para 10 espectaculos, em 1ª representação, da Companhia Velasco, cujo embarque em Lisbôa, com destino á nossa capital, está marcado para depois de amanhã, no vapor "Masella", annunciado para chegar a nosso porto no dia 13 de junho, realizando-se a estréa da companhia no dia seguinte.

A companhia virá com seu elenco completo, tal como ultimamente trabalhou em Lisbôa, merecendo da critica elogiosas referencias e os melhores applausos do publico, que encheu, durante muitas noites o Theatro da Trindade, o que obrigou a empreza a retardar o embarque da companhia. Embora se não saiba por enquanto qual seja a peça de estréa, é de crêr que se trate de uma de grande successo e na qual se apresentem todos os elementos de maior valor do elenco.

OS PAPEIS FEMININOS DE "NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM"

Realizou-se, hontem, no S. José, o primeiro ensaio de apuro da nova revista-"féerie", original dos srs. Manoel White e Ruben Gill, "Não te esqueças de mim", que no proximo dia 6 occupará o cartaz daquelle theatro.

Vive essa nova revista do espirito, da vida e de variedade, espalhados nos seus quadros.

A sra. Pepita de Abreu, que é quem abre o espectaculo, no prologo, ao lado do sr. Martins Veiga, encarnando o papel de Ella (uma "garçonne"), atravessa os dois actos de "Não te esqueças de mim", interpretando: a Cigana, Varina "Odoro de femina" e "Forget me not"; a sra. Nair Alves, fará a Viuva, Mulata, Bahiana e "La Garçonne"; a sra. Cecilia Zenatti, Criada, Cluá dos amores e numeros de dansas em combinação; a sra. Henriqueta Briebo, que tanto successo vem obtendo ultimamente, fará cinco numeros, todos de grande apresentação, com musicas escolhidas; a sra. Mary Solar, além de "Flor del Campo", cantará quatro outros numeros; as sras. Aracy Côrtes, Laeticia Flora, Collette, Etelvina, etc., tambem têm papeis salientes, que, certo, deixarão excellente impressão.

"Não te esqueças de mim" tem, egualmente, uma parte comica muito bem desenvolvida pelos principaes actores do elenco do S. José.

CASA DOS ARTISTAS

Novos auxilios e beneficios

Do sr. Leopoldo Fróes, seu presidente perpetuo, a Casa dos Artistas acaba de receber mais o valioso auxilio de um conto de réis.

A actriz sra. Aura Abranches, não podendo comparecer ao festival do dia 21 deste mez, no Copacabana Casino Theatro, em beneficio da Casa dos Artistas, mandou entregar á sua thesouraria, como donativo, a quantia de 100$000.

O sr. Antonio de Freitas, de São Paulo, já bemfeitor dessa agremiação, acaba de enviar-lhe novo donativo de 200$000.

Os srs. J. Cruz, do Derby-Club, e J. Leite, do Guarany Club, por intermedio do sr. Augusto Guimarães, vêm dispensando á Casa dos Artistas, respectivamente, cinco mil e dois mil réis, diariamente, a titulo de donativo.

O festival do dia 24, no Copacabana Casino Theatro, ainda não foi apurado, porém já foi entregue á sociedade a quantia de 620$, que as conhecidas actrizes sras. Carmen Azevedo, Mary Soler, Carmen Varella, Guilhermina Rodrigues e Lina Fulvia collectaram com a vendagem de flores entre os espectadores. Os srs. Samuel Dalomberg e Mendoza, directores daquella elegante casa de diversões, foram prodigos em gentilezas para com os directores da Casa dos Artistas e seus convidados.

A mesma sociedade acaba de ser scientificada, por seu delegado junto á Companhia Victoria Soares, de que o donativo de meio por cento, que o sr. Brandão Sobrinho e a sra. Victoria Soares vêm dispensando á Casa dos Artistas, desde o inicio da "tournée", rendeu, nas praças do Natal, Parahyba e Recife, a importancia de 420$, e que o espectaculo que a companhia promove em todas as praças por onde vae passando, effectuou-se em Recife, produzindo a quantia de 2:700$000. Com esta, durante a presente temporada, é a terceira vez que o sr. Brandão Sobrinho, a sra. Victoria Soares e todos os seus contratados contribuem com avultado donativo para a Casa dos Artistas.

COMPANHIA EM EXCURSÃO

Como já tivemos occasião de noticiar, em fins do mez vindouro partirá para o norte do paiz com a sua companhia o sr. Viriato Corrêa, que irá directamente ao Maranhão. A peça de estréa será a "Zuzu". Como principaes figuras do elenco irão a actriz sra. Ottilia Amorim e o actor sr. Augusto Annibal.

MUSICA

RECITAL OPHELIA NACIMENTO

Apresenta-se, hoje, ao publico carioca, em recital que será realizado ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a joven pianista

Ophelia Nascimento

senhorita Ophelia Nascimento, já bastante applaudida pela critica de S. Paulo.

Ha quatro annos, iniciando os seus estudos com o professor sr. Raymundo de Macedo, revelou a joven pianista, desde logo, possuir excepcionaes dotes artisticos, que tiveram a mais plena confirmação, quando decorrido um anno, apenas, de aprendizado, dava provas de um adeantamento invulgar, graças ao seu formosissimo talento.

E agora, decorridos esses quatro annos, a senhorita Ophelia, que conta actualmente 14 primaveras, é já uma artista de merito não commum, possuidora de uma technica completa e de um raro sentimento interpretativo.

Dahi os louvores recebidos em varias das principaes cidades do Estado de S. Paulo, onde realizou os seus primeiros concertos, alinhando-se rapidamente entre as nossas primeiras artistas do piano, apesar da sua pouca edade e do reduzido periodo de tempo consumido para obter o que em geral só se consegue com o estudo constante, em dilatado prazo.

Essa a pianista que vae conhecer, hoje, a nossa sociedade, e a quem está reservado, por certo, um brilhante futuro.

E do seu valor, diz antecipadamente o programma, organizado para o seu recital de apresentação, que é o seguinte:

Primeira parte — Bach-Liszt — Fantazia e Fuga, em sol menor; Scarlatti-Tausig — a) Pastoral, b) Capricho.

Segunda parte — Chopin — Ballada, op. 23; 2 Estudos; Nocturne, op 15 n. 2; Polonaise, op. 44.

Terceira Parte — Mc. Dowell — Dansa das Bruxas; M. Moszkowski — Guitarra; Liszt — Rond des Lutins; Liszt-Paganini—Estudo n. 2; Liszt—Rhapsodia n. 15.

"BOHEME", NO JOÃO CAETANO

Em segunda recita de nova assignatura, canta-se, hoje, no João Caetano, a "Bohême", de Puccini.

Mimi, será a sra. Oltrabella; Musette, a sra. De Sanctis; Rodolpho, o sr. Tafuro; Marcello, o sr. Vanelli; Schunard, o sr. Scaffa; Collini, o sr. Manfrini e Alfudoro e Benoit, o sr. Azzimonti.

A julgar pela distribuição acima, teremos uma interpretação magnifica.

O "GUARANY", EM VESPERAL E "CARMEN", A' NOITE

Amanhã, em vesperal, será cantada, no ex-S. Pedro, a opera de Carlos Gomes — "O Guarany". A' noite, a preços populares, repetir-se-á a "Carmen".

Segunda-feira, "Gioconda", com a sra. Zola Amaro na protagonista.

O PROXIMO CONCERTO DA PIANISTA MAGDALENA TAGLIAFERRO

A pianista patricia, sra. Magdalena Tagliaferro, realizará, no dia 7 do proximo mez de junho, no Municipal, á tarde, o seu primeiro concerto da presente estação.

Cinematographia

O 2º CAPITULO DE "O TRABALHO", NO ODEON

Quem viu o inicio desse romance cinematographico, que é a adaptação da obra do immortal Emilio Zola, deve estar ancioso á espera da sua continuação. Essa anciosidade ficará satisfeita na proxima segunda-feira, em que terão todos opportunidade de vêr, no Odeon, o 2º capitulo desse magnifico "film" da Pathé Consortium, e que se intitula "O Apostolo".

MAIS UM DIA, APENAS...

Um dia, apenas, de espera, e teremos esse "film" do qual tanto já se fala: "A Gigolette". E se o "film" é nacional, porque esse titulo francez ? Simplesmente porque o romance começa em uma terça-feira de Carnaval, em que uma deliciosa criaturinha, metteu-se em um traje de "gigolette", começando a viver nos braços de um "apache" o romance da sua vida.

E' um trabalho bem feito, da Benedetti Film, em que a "gigolette" é a sra. Amelia de Oliveira, e o heróe, o conhecido artista Jayme Costa, havendo um papel especial para o sr. Augusto Annibal, o applaudido comico, que enche as cinco partes do "film".

O Odeon vae começar a exhibir "A Gigolette", na proxima segunda-feira.

APRESENTAÇÃO DE UM "FILM" DA FOX

Em sessão privada, para que recebemos gentil convite, apresentará a Fox-Film, no Cinema Pathé, a 12 de junho, a sua nova pellicula — "Ordens secretas", toda ella um bello exemplo de são patriotismo.

Informações e boatos

Os escriptores srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino acabam de entregar á empresa do Recreio uma interessante revista, calcada nos modernos moldes do genero, que será brevemente levada á scena.

*** Fará, a 19 de junho a sua festa artistica, no S. José, o popular actor sr. Alfredo Silva. Para esse espectaculo está organizado um programma attraente, em que figura um numero que deve causar sensação: um "match", a "box", entre os "campeões do socco", srs. Alfredo Silva, (peso pluma" e o sr. Augusto Costa (peso pesado). O juiz da luta será o "turco Abrahão", da nova revista "Não te esqueças de mim", que terá por interprete o actor sr. Albino Vidal.

*** Estrear-se-á sexta-feira proxima no Theatro Municipal de Nictheroy, onde realizará uma curta série de espectaculos a companhia que hoje termina a sua temporada no Trianon.

A peça de apresentação será a comedia "Sempre vence a mulher", hontem dada em "première" no theatrinho da Avenida.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Bailados russos".
JOÃO CAETANO — "Bohême".
PALACIO THEATRO — "A presidente".
CARLOS GOMES — "Quando o amor vem".
TRIANON — "Sempre vence a mulher".
RECREIO — "A la Garçonne".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
REPUBLICA—"As duas orphãs".
LYRICO — Maieroni (illusionista).

Cinemas

ODEON — "Amor e juventude".
AVENIDA — "Não case por dinheiro".
PARISIENSE — "Tyranno e martyr!".
RIALTO — Spalla x Benedicto.
CENTRAL — "Cordelia, a magnificente".
PATHE' — "O apostolo".
IRIS — "Apachinette".
PARIS — "Uma alma em supplicio".
IDEAL — "Não case por dinheiro".
HADDOCK LOBO — "O inesduzivel".
BRASIL — "A panthera branca".
AMERICA — "Meu unico amor" e "Pelos ares..."
TIJUCA — "Morrer sorrindo" e "Uma lição de altruismo".

ULTIMAS NOTICIAS

A CONFERENCIA DE E. E IMMIGRAÇÃO

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA OFFERECE UM BANQUETE A' DELEGAÇÃO ARGENTINA

ROMA, 30. (A.) — No salão do Grande Hotel, realizou-se hoje o banqueto offerecido pelo dr. James Darcy, presidente da delegação do Brasil á Conferencia de Emigração e Immigração, ao seu collega, presidente da delegação argentina, dr. Tomas Le Breton, que é tambem ministro da Agricultura do respectivo paiz.

Além do dr. Tomas Le Breton e dos demais membros da delegação argentina, tomaram parte no banquete os srs. dr. Oscar de Teffé, embaixador brasileiro junto ao Quirinal, e exma. senhora; dr. Fernando Perez, ministro da Argentina no Quirinal e exma. senhora; drs. Affonso Bandeira de Mello, Octavio Tarquinio de Souza, consul Philadelpho Padulla, Deoclecio de Campos e Alberto da Cunha, membros da delegação brasileira; drs. Paulo Coelho de Almeida, Leopoldo Teixeira Leite Filho e Labienno Salgado dos Santos, secretarios da embaixada do Brasil; os secretarios e addidos á legação da Argentina, e exmas. senhoras.

Ao champagne, o dr. James Darcy ergueu sua taça, brindando pela prosperidade da Argentina, brinde ao qual correspondeu o dr. Le Breton, que saudou o Brasil.

A festa offerecida pelo dr. James Darcy, pondo em notavel destaque a cordialidade brasileiro-argentina, causou a melhor impressão nos circulos diplomaticos e sociaes.

A ORGANIZAÇÃO SANITARIA — O SR. DARCY ESCOLHIDO PARA ORADOR OFFICIAL

ROMA, 30. (A.) — Na reunião da sub-commissão de hygiene, da Conferencia de Emigração e Immigração, o delegado brasileiro, dr. Alberto da Cunha, falou por duas vezes, esclarecendo a discussão em torno da these relativa á organização sanitaria dos navios que transportaram emigrantes.

Depois de longo debate, a subcommissão redigiu as conclusões de accordo com as modificações apresentadas pelo dr. Alberto da Cunha.

A commissão de hygiene discutiu tambem a proposta anteriormente apresentada, adiando para a conferencia de Paris a discussão sobre as providencias de caracter technico, proposta que foi sustentada pelos delegados da França, Inglaterra, Estados Unidos, Allemanha e Suissa.

— No palacio do Campidoglio reuniu-se, em sessão plena, a Conferencia, votando todas as conclusões da segunda e da terceira commissões. A votação por parte da delegação brasileira foi feita pelo dr. James Darcy.

O chefe da delegação brasileira foi escolhido para fazer o discurso, por parte dos delegados, por occasião da sessão solemne de encerramissão de controle será reduzida a lizará amanhã, no palacio Campidoglio.

UMA PROPOSTA DA COMMISSÃO PRESIDIDA PELO DR. JAMES DARCY

ROMA, 30 (U. P.) — A sessão da conferencia de emigração e immigração de hoje á tarde foi presidida pelo representante argentino, o ministro da Agricultura, sr. Thomaz Le Breton. No correr dos trabalhos foram aceitas doze propostas, inclusive da agenda da terceira commissão presidida pelo delegado brasileiro sr. James Darcy.

As propostas aceitas foram as seguintes: troca de informações entre os paizes de emigração e immigração sobre os mercados de trabalho; coordenação internacional das estatisticas de immigração; troca de trabalhadores profissionaes; accordo sobre a immigração de operarios intellectuaes; troca de informações sobre emigrantes indesejaveis; uniformização e simplificação dos passaportes e visitas consulares em todos os paizes; adopção de um cartão de identidade para emigrantes; controle por parte dos Estados dos contractos relativos á diminuição de salarios; regulamento do recrutamento collectivo de operarios para paizes estrangeiros; conclusão de accordos internacionaes para reprimir a emigração clandestina; principios relativos á conclusão e execução de contratos de trabalho; respeito pela religião e costumes tradicionaes dos emigrantes. A sessão foi suspensa para continuar amanhã.

NOTICIAS DA ITALIA

320 DEPUTADOS RECONHECIDOS EM BLOCO

ROMA, 30. (U. P.) — A junta eleitoral declarou hoje valida a eleição de trezentos e vinte deputados pertencentes ás chapas governamentaes. Esses representantes foram reconhecidos em bloco.

REVOLTOSOS ALBANEZES MARCHAM SOBRE TIRANA

ROMA, 30. (U. P.) — O correspondente do "Giornale d'Italia", em Valona, informa que os insurrectos albanezes occuparam Krumand, toda a provincia de Kossomo e estão marchando para Tirana.

UM PUGILATO NO PARLAMENTO ITALIANO

TREMENDA LUTA CORPO A CORPO — AS CAUSAS DO CONFLICTO

ROMA, 30 (U. P.) — A luta verificada na sessão da Camara, hoje, occorreu quando se discutia o parecer da Junta Eleitoral, reconhecendo em bloco trezentos e vinte deputados do governo. Um deputado fascista, que se ignora quem seja, insultou a opposição. A Junta esforçou-se por restabelecer a ordem, chamando covardes aos membros da opposição.

Deante disso, os deputados general Bencivenga e o ex-ministro Amendola apoiados por um grupo de partidarios avançaram para o centro do recinto, onde se achavam os seus collegas fascistas. Estabeleceu-se logo uma tremenda luta corpo a corpo, que durou varios minutos, no meio de uma infernal gritaria, em que se ouviam as mais terriveis imprecações.

Nesse meio tempo o general Bencivenga caiu com um golpe recebido no rosto, mas levantou-se quanto antes e continuou a defender-se bravamente.

As gallerias compartiparam da luta, promovendo enorme barulheira de apodos e incitamentos. O presidente da Camara, sr. Rocco, não teve voz para dominar o tumulto, só o conseguindo quando ordenou a evacuação das galerias e suspendeu a sessão.

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Roma, annuncia que a sessão da Camara dos Deputados correu hoje no meio do terrivel tumulto, terminando numa violenta scena de pugilato. Motivou-o o facto de terem os fascistas expulso os seus collegas socialistas, que deram inicio á perturbação dos trabalhos da casa. Um deputado levou um socco tão forte que o prostrou sem sentidos. Outros sairam feridos. A sessão foi suspensa e quando reaberta, todos os deputados da opposição abandonaram a sala em signal de protesto contra a aggressão soffrida pelo deputado Bencivenga.

O BOX

CARPENTIER E GIBBONS

MICHIGAN City, Indiana, 30 (U. P.) — Os pugilistas George Carpentier e Tommy Gibbons, que se devem encontrar aqui amanhã, acham-se em perfeita condição. O referee será o sr. Dickerson, que determinou com consentimento delles o emprego das regras do marquez de Queensbury. O match será em dez rounds, sem decisão, o que significaria terminar por "knock-out".

A renda do encontro já excede a duzentos mil dollares, esperando-se que amanhã suba a trecentos mil.

FIRPO E WILLS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O boxeur Luis Angel Firpo visitou hoje á tarde a redacção do jornal "La Razon", annunciando-lhe já estarem concluidas as suas negociações para um encontro com o pugilista americano Harry Wills, cognominado a "Panthera de New Orleans".

O CONTRÔLE MILITAR NA ALLEMANHA

A NOTA DOS EMBAIXADORES ALLIADOS

PARIS, 30. (U. P.) — A nota que os embaixadores alliados enviaram á Allemanha sobre o restabelecimento da missão inter-alliada de controle militar, diz que se o governo allemão permittir uma inspecção geral dos armamentos e essa for satisfatoria, ou se o não consentir, deve dar dessa disposição conhecimento immediato aos alliados. A nota sallenta que o controle terminaria, excepto se encontrasse da parte da Allemanha uma obstrucção systematica. Os embaixadores recusaram o pedido do governo allemão de entregar o caso á Liga das Nações, affirmando assistir-lhes o direito de decidir quando a Liga deverá iniciar o controle. Promettem que se a Allemanha aceitar as imposições alliadas, a commento da Conferencia, a qual se reaexaminar as cinco categorias restrictas assignadas pelo primeiro ministro sr. Poincaré.

A VIDA ALLEMA

O movimento politico — As reparações e as gréves

BERLIM, 30 (U. P.) — Depois de varias conferencias politicas, o chanceller Marx annunciou á "United Press" que as negociações proseguem lentamente, por se estarem ainda estudando os problemas fundamentaes do paiz, ainda que se tendo tratado da questão pessoal, ou seja os elementos que comporão o novo governo. Diz-se comtudo em fontes autorizadas que os nacionalistas estão exigindo a chancellaria e o Ministerio das Relações Exteriores, o que complicou seriamente a situação.

— Os nacionalistas annunciaram ter cessado as suas negociações com os partidos moderados, sem chegar a qualquer solução.

Affirmam tambem que jámais aceitaram incondicionalmente as conclusões do relatorio Dawes.

Attribue-se essa attitude inesperada á pressão exercida nesse sentido pelo general Ludendorff.

— As Uniões dos Mineiros resolveram cessar a gréve, devendo o trabalho iniciar-se na proxima segunda-feira. Os communistas num esforço para perturbar os unionistas decidiram trabalhar apenas sete horas diarias.

UMA HOMENAGEM AO BRASIL

NO CHILE

SANTIAGO, 30. (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão da Associação Nacional de Educação, em homenagem ao Brasil. Assitiram-n'a o presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, o ministro das Relações Exteriores, o embaixador do Brasil, dr. Sylvino Gurgel do Amaral, e o embaixador chileno no Rio de Janeiro, sr. Cruchaga Tocornal.

Foram pronunciados enthusiasticos discursos de saudação á maior republica sul-americana.

Os Estados Unidos e a C. P. de Justiça Internacional

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Falando hoje nas ceremonias commemorativas dos mortos da guerra, realizadas no cemiterio de Arlington, perto desta cidade, perante numerosas pessoas que, segundo a tradição, foram levar o seu tributo aos seres queridos que succumbiram na conflagração, o presidente Coolidge pronunciou inspirado discurso em que recommendou a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional.

No correr de seu discurso que foi pronunciado após as ceremonias religiosas, o presidente aconselhou que a participação da Republica Norte Americana nesse tribunal não alterasse os pontos de politica internacional sustentados pelo fallecido presidente Harding e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes. O presidente declarou que certas reservas deviam ser introduzidas as recommendações desses estadistas e affirmou ser elle pessoalmente favoravel á cooperação dos Estados Unidos na Côrte Internacional.

Affirmou o presidente da maneira mais definitiva que essa participação de forma nenhuma implicaria no reconhecimento da Liga das Nações por parte dos Estados Unidos.

Antes de terminar o seu discurso o presidente exaltou o patriotismo dos caidos na guerra, cuja memoria era hoje commemorada, elogiando a conducta dos americanos no conflicto mundial.

O presidente insinuou que brevemente convocar-se-ia outra conferencia do desarmamento, accrescentando que antes da realização desse plano os Estados Unidos deviam possuir um exercito e uma marinha adequados a suas necessidades, para a defesa de seus interesses.

— 35 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE
A DAMA DE CINZENTO
Capitulo XXVI

ainda é mais facil de satisfazer. M. Howard Van Burnam não poude esconder os anneis nos escriptorios de Duane Street pela excellente razão que lá não poz os pés desde a morte da irmã. Esta circumstancia nos é tão conhecida quanto á senhora. A senhora está mudando de côr, Miss Butterworth, não ha realmente razão. Para um detective amador, a senhora commetteu menos erros e saiu-se melhor do que se podia esperar."

Era demais! Não é que tomava commigo um protector?!...

— Não desejo de maneira alguma — affirmei com desdenhosa firmeza — tomar a deanteira a ninguem e passar aos olhos do mundo por ter descoberto a culpabilidade de Franklin Van Burnam. Quero, porém, que a policia renda justiça a meus esforços embora lhe tenha aprazido, M. Gryce, tratal-os com menosprezo. Se fala, pois, seriamente, aceito suas desculpas na medida da sinceridade dellas. Sei que o senhor faz muita questão de saber que novos indicios descobri, senão não perderia em visitar-me uma manhã em que tem tanto que fazer.

— Muito bem! — foi a curta exclamação que elle atirou na boca do vaso de porcellana que tinha na mão. — Começo a crer, miss Butterworth, pugna fornecer-me, devem ter expugna fornecer-me, devem ser extraordinaro valor. Se assim é não posso ser só a ouvil-as. Ouço um carro que pára... Espero justamente o inspector Z... Se é elle a senhora fez bem de aguardar-lhe a chegada, para fazer-me a sua communicação."

Um carro acabava com effeito de parar e era o inspector Z... em pessoa, que chegava. Comecei a gosar da minha importancia e, levantando os olhos para o retrato de meu pae, lastimei commigo mesmo que o original ali não se achasse para ser testemunha da realização de sua prophecia. Fui absolutamente encantadora com o inspector, fazendo as honras de minha casa com uma amabilidade que meu pae teria sem duvida apreciado, se este digno homem tivesse podido assistir á nossa entrevista.

Mister Gryce continuava a contemplar o vaso de porcellana.

— "Miss Butterworth — principiou o inspector — disseram-me que a senhora interessava-se pelo negocio de Van Burnam. A senhora chegou mesmo a recolher sobre este assumpto informações importantes que ainda não communicou á policia.

— Não o enganaram — repliquei — interessei-me com effeito vivamente por este drama e reuni alguns factos que com elle se relacionam e dos quaes ainda não falei a viva alma."

O interesse de M. Gryce por meu vaso augmentou em proporção consideravel. Percebendo-o, continuei friamente:

— Não teria podido chegar a tão completo resultado se me houvesse concedido o luxo de um confidente. Os esforços que empreguei só podiam ser bem succedidos, permanecendo absolutamente secretos. E' por isto que um amador pode muita vez ser feliz onde um homem da profissão naufraga. M. Gryce, que estava prevenido do possivel intervenção minha, era o unico a suspeitar do meu pequeno inquerito. Eu lhe dissera que, no caso de Howard Van Burnam ser preso, eu tomaria a iniciativa de examinar as coisas de perto e tomei-a.

— Então a senhora não crê na culpabilidade do sr. Van Burnam? Nem mesmo talvez na sua cumplicidade? — aventurou o inspector.

— Quanto á cumplicidade nada sei; mas, no que não creio é que tenha morto a mulher.

— Comprehendo, comprehendo. A

(Continua).

EM NICTHEROY

MORREU FULMINADO

Deu-se hontem, á tarde, um accidente na rêde telegraphica que passa pela rua Presidente Backes, emmaranhando-se os fios com os da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Mais tarde passando pelo local o portuguez Eduardo Monteiro de Miranda, residente na citada rua numero 176, segurou um dos fios, o que occasionou morrer fulminado.

A 3ª Delegacia Auxiliar tomou conhecimento da occorrencia e fez remover o cadaver para o necroterio.

A cultura do milho

NOVO PROCESSO DE SELECÇÃO

Nos jornaes de S. Paulo lemos a seguinte nota:

"Na ultima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, foi lida uma communicação do Instituto de Butantan acerca da selecção do milho.

O sr. professor Hottinger, que trabalha nos laboratorios daquelle estabelecimento, ha dois annos vem seleccionando o milho por meio de uma solução de chloreto de calcio, processo inteiramente novo, que tem dado optimo resultado. Submettidas as sementes a esse tratamento, verifica-se quaes são as mais aptas a uma germinação perfeita, desprezando-se as outras.

O augmento da producção foi de 46,47 °|°, com pequeno accrescimo de despesa.

O Instituto de Butantan promoveu as experiencias, levado pela necessidade de desenvolver a producção desse cereal, para sustento dos seus animaes, em terras reconhecidas como pobres."

UMA FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

Denuncia contra os indiciados

O procurador criminal da Republica, dr. Carlos Costa, offereceu hontem ao juiz federal substituto, da 1ª vara, a seguinte denuncia:

"O procurador criminal da Republica, com fundamento no incluso inquerito, expõe a v. ex. o seguinte: No transcurso do anno de 1923 p. findo, o capitão-tenente honorario Ildefonso de Araujo e Silva, sub-secretario da Escola Naval, prevalecendo-se da circumstancia de ter a seu cargo o serviço de registro e expedição de cartas de machinistas da Marinha Mercante, expediu fraudulentamente varias cartas, conferindo aos portadores categorias superiores ás que lhe competiam, dando assim logar a que diversos requeressem a substituição de suas cartas de "ajudantes-machinistas" pelas de "segundos-machinistas", conforme autorizava a lei.

O mecanismo da fraude, dada a alta funcção do indiciado na Escola, garantia perfeitamente o successo da investida, dahi a audacia com que os delictos foram por elle praticados de parceria com os interessados. Os pretendentes a cartas de machinistas da Marinha Mercante requeriam-nas como "segundos-machinistas" e nesse sentido fazia o indiciado o respectivo registro nos livros, mas as cartas eram falsamente passadas como "primeiros-machinistas", dando logar a que os interessados, preterindo os que seguiam honestamente o curso normal da Escola, conquistassem de prompto as maiores vantagens por occasião dos embarques, pondo dest'arte em risco sério não sómente a vida dos passageiros, como tambem os valores confiados á pericia de tão inescrupulosos profissionaes.

Dessas cartas, que eram registradas nas Capitanias dos portos, contava que os seus portadores haviam prestado os respectivos exames, o que não é exacto, conforme se lê no laudo pericial de fls. 37 a 42. Da leitura desse laudo se verifica mais que o indiciado, capitão-tenente Ildefonso de Araujo e Silva, fez do seu proprio punho rasuras e emendas nos livros de registros, de maneira a poder acobertar a grave fraude que vinha praticando, e com a qual criminosamente auferia lucros indevidos. Obtiveram, no transcurso do anno findo, por esse criminoso processo, falsas cartas de machinistas os seguintes individuos: José Paulon, Henrique Schafier, José Thomaz Fernandes, Americo Saraiva Corrêa, Hercilio Picula de Freitas, Arcadio Leopoldo Klinger, Firmino Teixeira Filho e Dionysio Emiliano de Araujo.

Todos esses indiciados, tendo requerido cartas de "segundos-machinistas", receberam do sub-secretario da Escola falsas cartas de "primeiros-machinistas" e as registraram na Capitania do Porto desta capital, havendo dest'arte usado de titulos cuja falsidade conheciam, assim agindo com evidente má fé.

Com esse criminoso procedimento incorreram: o capitão-tenente honorario Ildefonso de Araujo e Silva na sancção do artigo 208, paragrapho 1º, do Codigo Penal, e os indiciados José Paulon, Henrique Schafier, José Thomaz Fernandes, Americo Saraiva Corrêa, Hercilio Picula de Fre tas, Arcadio Leopoldo Klinger, Firmino Teixeira Filho e Dionysio Emiliano de Araujo na sancção do artigo 253 do mesmo Codigo em que esta Procuradoria os denuncia a v. ex. e requer as diligencias legaes para a formação da culpa, ouvido previamente o primeiro denunciado."

A POLITICA FRANCEZA

DEMISSÃO DO GABINETE POINCARE'

PARIS, 30 (A.) — O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, entregará amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, ao presidente da Republica, sr. Millerand, o pedido collectivo de demissão do actual Ministerio.

As explosões em Bucharest

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Vienna, informa que as explosões occorridas hontem em Bucharest estão sendo attribuidas aos bolchevistas que agem na fronteira russo-rumaica. A maioria das victimas dessas explosões são soldados.

A COTAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 30 (A.) — Corre em circulos de homens de negocios a noticia de que se está tratando, com a necessaria reserva, de uma intervenção no mercado argentino com o fim de estabilizar a cotação do franco.

VIAJANTES PARA O RIO

S. PAULO, 30 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para esse capital os srs. Siegward, Nathan, Carlos Schneider, Arthur Fonseca e senhora, Herculano de Barros Moreira, Oscar dos Santos e familia, tenente Adhemar de Oliveira Cruz, Benedicto de Padua Leite, Antonio Dias Carneiro, José Abrahão e Frank Mason.

Pelo segundo nocturno seguiram os srs.: dr. Genuino Pamplona, J. Jarrão, Gasper Prado de Souza, Odilon Rodrigues, João Pedro Antines, Saba Sallun, Antonio Rodrigues, Isaac Nigri, dr. Amador da Cunha Bueno, d. Maria Rodrigues e familia, Gregorio Alves, Jayme Maia, Carlos Fonseca Perdigão, Manoel Soares de Oliveira, Manoel Vianna e senhora, dr. Raul Pinto, dr. A. Couwneley Slater e Luiz Barbosa de Mello.

Pelo comboio de luxo seguiram os srs. dr. Cardoso de Almeida, João de Faria e familia, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. Murillo Furtado, Pedro Leite Ribeiro, sra. Teixeira Marques, João Lopes Alonso, dr. Ramiro Pedrosa, dr. Vieira de Carvalho e senhora, J. M. da Silva, Raul Iglesias, Azar Brasileiro de Almeida, A. M. Wellington, Alberto Marcelli e Mario Silva.

BELLO HORIZONTE, 30 (A.) — Seguiram, hoje, para essa cidade, o dr. Gudesteu Pires, advogado geral de Minas; dr. Christiano Monteiro, dr. Paiva Azevedo, coronel Eduardo Faria Alvim e familia, Arthur Kelly, Moacyr Silva e Adolpho Castro.

A torre Eiffel e a sua construcção

O engenheiro Eiffel, ha pouco fallecido, terminou a construcção da torre a que ficou ligado o seu nome, em Paris, em 1889, por volta da exposição internacional, de que foi aquelle monumento de aço uma das mais celebradas curiosidades.

A Torre Eiffel pesa 9.000.000 de kilogrammas e se compõe de 12.000 peças metallicas, ligadas por ..... 2.500.000 rebites.

Ao imaginar a sua torre, o engenheiro Eiffel não previra, decerto, os serviços que iria ella prestar á telegraphia sem fios, constituindo a mais perfeita antenna radio-telegraphica do mundo, além de ser o monumento mais alto que existe, pois mede 300 metros do alto á base. O segundo monumento mais alto é o de Washington, em Philadelphia, com 169 metros e 25 centimetros, vindo depois a cathedral de Colonia, com 159 metros; a de Ruão, com 1 50; a basilica de S. Pedro, em Roma, com 132; o zimborio dos Invalidos, de Paris, com 105; as torres de "Notre-Dame" com 66; o Arco do Triumpho da Estrella, com 49 metros.

A Torre Eiffel foi começada a 28 de janeiro de 1887 e terminada a 31 de março de 1889, tendo ficado o seu custo total em 6.500.000 francos.

Sonhou com o diabo e matou a mulher

Deu-se em Silveiras, municipio de Pomba, no Estado de Minas, na madrugada de 17 do corrente mez, um uxoricidio, que, pela sua natureza, impressionou fundamente o espirito publico.

E' o facto de ter um senhor ali residente, cujo nome "A Tribuna", de Piraúba, não conseguiu saber, assassinado, durante o somno, com um tiro de revólver, a sua propria esposa.

O facto fôra o seguinte, narrado pelo proprio criminoso:

Na noite de 16 para 17, deitaram-se, marido e mulher, na maior harmonia, conforme sempre acontecia com o casal. Durante o somno, porém, o marido fôra accommettido de forte pesadello.

Sonhára com o Diabo, com quem atracára-se em luta titanica. Em dado momento passa a mão no seu revólver, que se achava sobre uma mesa e faz fogo. Com o estampido acorda. E qual não foi o seu espanto, quando, ao acordar, encontra a seu lado, no leito, banhado em sangue, o cadaver de sua esposa.

Levantou-se como um louco; e, depois de communicar o tristissimo quadro ás autoridades locaes, dirigiu-se para a cidade do Pomba, onde se entregou á prisão.

Na delegacia de policia, depois de tomar-se seu depoimento, iniciou-se o processo que está correndo os tramites da lei.

O criminoso acha-se recolhido á cadeia do Pomba.

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

"A' la garçonne" — Revista em dois actos, dos srs. Marques Porto e Affonso Carvalho.

"A' la garçonne" teve, hontem, finalmente, no Recreio, as suas primeiras representações. E devem de estar satisfeitos os seus autores, os srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, com os applausos dispensados ao seu novo trabalho pelo publico numeroso que correu a vêr a nova revista no theatro de rua do Espirito Santo.

Não faltam, em verdade, a "A' la garçonne", os desejados elementos de exito: é uma revista á moderna, em que ha espirito, brejeirice e fantazia, habilmente disseminados pelos differentes quadros que a constituem, uns de effeito comico, outros de effeito decorativo. E a musica compilada e original do maestro sr. Sá Pereira, sem destoar da feição alegre da revista, contribue para que tenham o necessario relevo os numeros imaginados.

Forçoso é confessar, no emtanto, que os scenarios e guarda-roupa não corresponderam por completo á cuidadosa feitura da revista, por sua execução imperfeita, ou melhor, inhabil, máo grado os bonitos figurinos e as originaes "maquettes" de scenarios fornecidos pelo caricaturista sr. Alberto Lima.

A parte esse senão e outros de pequena monta, communs ás "premiéres", correu tudo de fórma a assegurar ao novo trabalho dos autores de "Pennas de Pavão", uma longa estadia no cartaz.

Visivelmente melhorada no seu elenco, poude a companhia proporcionar á revista desempenho seguro e afinado.

A comperagem, a cargo da novel actriz sra. Julia de Abreu, que progrido de fórma apreciavel e do actor sr. Edmundo Maia, que se metteu ainda na pelle de um turco, satisfez plenamente.

Ainda em figuras de relevo ha que sallentar a boa interpretação dada aos seus respectivos papeis pelas sras. Margarida Max, Manoela Matheus, Luiza Fonseca, Judith Vargas, Diola Silva, Maria Mattos, Esther Lutis, e srs. José Loureiro, João Martins e J. Figueiredo, que prestaram, por isso, magnifico concurso ao trabalho dos autores, sem que desmereça esta referencia, em separado, o esforço util do ensenador, sr. Francisco Marzullo e dos demais interpretes da revista, que foram muitos e que envolvemos, por isso, em um só elogio, que nos dispensa de uma longa citação nominal.

Em resumo: "A' la garçonne", constitue um agradavel espectaculo. Deve por isso ser vista e applaudida. — Octavio Quintiliano.

NO TRIANON

SEMPRE VENCE A MULHER — Tres actos, traduzidos por J. Praxedes, representados pela Companhia Brasileira de Comedia.

O sr. J. Praxedes, ou quem quer que fosse, fez bem em não classificar esses tres actos, que para farça são por demais sérios e para comedia escasseiam-lhe os requisitos indispensaveis. Vê-se que não é original, por ser bem visivel tratar-se de um arranjo, de resto razoavelmente encadeado nas scenas, todas mostrando a força da mulher por vencer pelo amor ou pelo capricho, embora com recursos pilhericos, deslocados do presente, inadmissiveis pela sua ingenuidade ou clareza de embuste. "Sempre vence a mulher", foi arranjado para fazer rir o publico, e se em parte o sr. Praxedes trabalhou para isso, occultando o nome do autor, melhor o conseguiram o sr. Jayme Costa (Maximo) e a sra. Belmira de Almeida (Nicole), trabalhando com espirito os seus papeis e salvando o "arreglo" que a Companhia e o sr. Praxedes apresentaram hontem ao publico nas vesperas da despedida.

Como chalaça theatral, desopilante, "Sempre vence a mulher" deve ser vista, e já, porque não se demorará no cartaz.

A. B.

NA CONVENÇÃO DE ELECTRICIDADE

UM DISCURSO DO DELEGADO BRASILEIRO

MEXICO, 30. (U. P.) — Na sessão de hoje da Convenção de Electricidade, o principal discurso foi pronunciado pelo delegado brasileiro sr. Tobias Moscoso, sallentando a necessidade de um accordo em virtude do qual se achassem os meios mais praticos de effectivar o convenio de Santiago, relativo ás communicações internas e internacionaes.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AUTOMOBILISMO

INDIANOPOLIS, 30 (U. P.) — Eis os resultados da corrida do automovel, annual, aqui realizada:

Primeiro logar, o sr. Beyer, conduzindo um "Dusenberg".

Segundo, o sr. Cooper, dirigindo um "Studebaker".

Terceiro, o sr. Murphy, num "Miller".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: ainda em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: dos quadrantes sul e oeste com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: ainda em declinio.

Nota — Esta previsão está sujeita a rectificação, com o serviço da noite.

Estados do Sul — Tempo: bom em toda a parte, salvo em S. Paulo, onde passará a bom. A temperatura declinará ainda mais, sobretudo á noite, com geadas possiveis no Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e parte de S. Paulo. Ventos: em geral do sul a oeste, frescos.

Onda de frio — Continuou a onda de frio na sua marcha nordéste, conforme a previsão feita, tendo mesmo alcançado o Estado de S. Paulo esta manhã. Geadas ainda provaveis nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e possivelmente, nas regiões oeste e sudoeste de S. Paulo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Guardas Municipaes, J a Z; Instituto "Ferreira Vianna" e Serventes de Agencias.

"Lyra" — Serventes de Agencias; Inspectoras extranumerarias e Serventes da Escola Normal.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Andes", para Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 30 do corrente:

66029 (Capital) . . .	25:000$000
8629	4:000$000
11537	2:000$000
66306	1:000$000
27850	1:000$000
17937	1:000$000

8 premios de 500$000

21381 114483 52129 45601 53143
33344 69716 651

15 premios de 200$000

113304 73671 52555 1495 7182
7572 53820 44942 52171 30667
100281 39412 105263 24793 47031

Todos os numeros terminados em 039 têm 30$000, em 639 têm 20$000, em 537 têm 20$000, em 29 têm 4$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 29.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 30 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

10705 (S. Paulo) . . .	50:000$000
17663 (S. Paulo) . . .	5:000$000
11552 (B. Horizonte) .	2:000$000
12884 (B. Horizonte) .	2:000$000
6559 (Rio)	1:000$000
12322 (Rio)	1:000$000
12677 (Rio)	1:000$000
13236	1:000$000
18998 (io)	1:000$000

A DURAÇÃO DA VIDA

Os homens activos vivem mais do que os contemplativos

(Communicado epistolar de Clarence Dubose)

LONDRES, abril (U. P.) — Um dos meios mais certos para não se viver muito é ser santo, segundo se conclue de algumas estatisticas recentemente compiladas aqui.

Poder-se-ia concluir dessas estatisticas que a sciencia reforçou o velho adagio "o que é bom dura pouco" — se não fosse a circumstancia de revelarem essas estatisticas que os reis francezes tiveram vida ainda mais curta do que os santos.

Um estudo comprehensivo sobre os "valores da vida", aqui publicado, ensina-nos que a duração média de "um homem commum que attingiu á maturidade", é de 62 annos de edade.

O meio de viver, além dessa edade, é não ser um "homem ordinario", mas ao invés disso um individuo notavel — ou o que é mesmo muito melhor, ser "eminentissimo", porque taes homens vivem mais do que quaesquer outros, dizem os algarismos.

E' tambem conveniente praticar uma profissão "activa" e não "contemplativa". A vida dos homens da classe activa é em média de 73.8 melhor, ser "eminentissimo", porsome-se aos 64.3.

Os homens que mais vivem no mundo, diz a estatistica, são os presidentes da Camara dos Communs de Inglaterra. Em geral elles chegam aos 80 annos. Seguem-se os lords chancelleres, com a média de 79.6.

Os reis francezes constituiram a classe de vida mais curta conhecida, orçando pela média de 47 annos. Na Inglaterra, a média dos monarchas é de 57 annos.

Comparada com a média de 62 annos dos homens "ordinarios", os "notaveis" realizam a média de 68.4 e os "eminentissimos", 69.1.

No grupo dos "contemplativos", os scientistas são os que mais vivem, attingindo a média de 74.47 annos e os que morrem mais cedo são os santos, em média, com 59.2.

A média dos musicos é de 59.5 annos; os poetas morrem, comparativamente jovens, em média de 59.5, no passo que os prosadores se mostram muito mais resistentes, subindo á média de 61 anno.

A moral de tudo isso é tão evidente que mas não vale a pena repetil-a — mas não sejas nunca rei de França se vos for possivel evital-o.